


PERGUNTAS E RESPOSTAS

 ... quantos pude conseguir, mas tenho... Trouxe minha concordância. Talvez a entregue ao Leo aqui, ou a alguém sentado perto que possa me ajudar, se quiserem, se chegarmos a usá-la.

² Agora, se esta senhora que está lá, se há... se ela... Onde está... Quem é o marido dela? Sim. Bem, se quiser que sua esposa venha sentar-se com o irmão, eles—eles poderiam... nada se diz entre irmãos, que também não possa ser dito a uma irmã. Nós só... vocês sabem. Está—está bem? Agora, tome a liberdade de trazê-la. Ela está—está aquecida lá fora, Doc? Bem, tudo bem, mas ela fica um pouco solitária.

³ E não há nada—nada aqui... às vezes o motivo de eu mencionar “homem” é porque às vezes um homem pode fazer uma pergunta entre homens que não poderia ser respondida onde há mulheres. Mas não há nada nisso que não possa ser respondido localmente num culto comum, pois a maior parte se refere a ministros e tal, e qual é a—a comissão deles e o que devem fazer.

⁴ Agora, creio que isto está sendo gravado. Se... não tenho certeza. Irmão Goad, onde está isso, está sendo gravado agora? Muito bem. O motivo de fazermos isso é para descobrir, irmãos, qual é o principal, qual é a—a parte, o... o que está na mente das pessoas, quais—quais são as nossas coisas.

⁵ Nós—todos devemos falar a mesma coisa. Agora, por exemplo, alguém chega e, digamos que talvez vá à igreja do irmão aqui, (qual é o seu nome, irmão? Willard. Irmão... Agora, há dois Willards aqui, terei de chamá-lo diferente. Se eu... Qual é o seu sobrenome, então? Crase) à igreja do irmão Crase, e o irmão Crase dissesse determinada coisa. Então viesse de Sellersburg à igreja do irmão Ruddell, e na igreja do irmão Ruddell fosse diferente disso. Fosse à igreja do irmão Junie e fosse totalmente diferente. Viesse ao tabernáculo, e também fosse diferente. Estão vendo? Isso confunde as pessoas.

⁶ Agora, como alguém disse: “Ah, não creio que... que de fato tenha de receber o Espírito Santo. Não creio que seja necessário.” Digamos, por exemplo, que o irmão Crase dissesse isso. E então fosse à—à igreja do irmão Ruddell, e ele dissesse: “Sim, é essencial.” E então fosse à do irmão Junie e ele dissesse: “Bem, não faz muita diferença.” Estão vendo? Se pudéssemos nos reunir até... Gostaria de podermos convidar todos os ministros de Jeffersonville (nesta comunidade) a nos reunirmos, de modo que disséssemos o mesmo.

⁷ E, portanto, muitas vezes, diáconos e administradores têm de descobrir qual é o dever deles. E vejo que temos o tesoureiro da

igreja e o zelador aqui esta noite, assim, vamos ver qual é o dever deles. Mas em tudo isso são, na maioria (aqui), apenas perguntas que seriam feitas em qualquer lugar e poderiam ser respondidas em qualquer lugar. São apenas perguntas simples, e sendo como os deveres dos administradores, os deveres dos . . . Agora, se são apenas deveres em si, acho que já estão sendo praticados pela junta aqui agora, dos deveres dos administradores e o que devem fazer. Mas pensei em talvez . . .

⁸ E chegou uma ali, e acho que está bem, vou respondê-la depois de um tempo, querendo o Senhor que cheguemos a ela, é:

Em determinada crise, o que um diácono deve fazer? O que ele . . . O que deve fazer quando surge determinada crise? Como ele deve agir? Estão vendo? Ou, o que um administrador deve fazer, o que um pastor deve fazer, algo assim, quando há uma crise? Conhecemos a rotina, mas e se algo acontecer que esteja fora da rotina, vejam, então o que ele deve fazer?

⁹ E sabemos bem como agir, é como treinar um exército, e todos conhecemos nosso lugar. Agora, num grupo como este, poderíamos ficar aqui metade da noite, sabemos disso, mas é . . . não acho que seja necessário. Nós as responderemos. Agora, quero que cada um . . .

¹⁰ Agora, não há nomes, algumas delas têm nome, mas eu—eu não direi o nome das pessoas. Pois qualquer que—que seja a pergunta, só lerei a pergunta. Há umas duas ali que têm nome. E, esperem, acho que encontrei outra. Eu sei, é o velho Dr. Ingleman, era para visitá-lo na—na ala sul, no número 4—426 na ala sul. Foi quando o velho médico aqui, onde estivemos hoje, em Georgetown, foi curado, ou voltou a si depois de ficar tanto tempo inconsciente e—e tal. Agora, acho que isto os impressionou, agora trataremos das primeiras perguntas que estudei primeiro.

Agora, fiquemos de pé um momento, por favor.

¹¹ Nosso Pai Celestial, nos reunimos aqui como um grupo de homens, homens cristãos que Te amam, que creem em Ti, e que dedica a vida e serviços ao Teu serviço. Há ministros aqui, jovens, homens de meia-idade, eles têm igrejas, são responsáveis perante Deus. Há diáconos aqui que são responsáveis em seus ofícios nestas diversas igrejas. Há administradores, suas responsabilidades. Pastores, evangelistas, seja o que for, Senhor, somos responsáveis perante Ti. E é por isso que nos reunimos, para que todos falemos a mesma coisa, como nos foi dito na Escritura que devemos fazer. Todos devemos falar igual.

¹² E Pai, pensamos que neste tipo de grupo, que poderíamos ver que alguns dos nossos irmãos ou alguns de nós temos pequenas diferenças sobre coisas, e alguns só estariam perguntando para realmente descobrir qual é a Verdade sobre isso. E sabemos que

somos insuficientes, cada um de nós. Se eu pedisse a um destes outros irmãos para vir aqui responder estas perguntas, talvez ele fosse tão suficiente ou mais do que eu para respondê-las. Mas juntos estamos dependendo da Tua revelação, que Tu nos reveles através da Palavra e através . . . pelo Teu Espírito, para que . . . para que possamos ter uma resposta para cada pergunta. Para que nosso coração . . . fiquemos satisfeitos com as respostas e possamos ir embora sentindo que estamos mais bem equipados para o Teu serviço do que—do que estamos agora, e para servir nosso ofício. Esse é o nosso propósito em estar aqui, Pai. Concede agora.

¹³ E responde nossas perguntas, Pai, enquanto esperamos em Ti. Que não haja confusão na mente de nenhum de nós, mas que fiquemos com essa pergunta até estar toda respondida e estejamos satisfeitos pelo Espírito, unanimemente de acordo, por causa da Presença Dele. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

¹⁴ Só quero citar uma Escritura, para começar. Como Isaías disse, o profeta disse:

Ó vinde . . . raciocinemos juntos, diz o SENHOR: . . .

¹⁵ E penso que é por isso que estamos aqui esta noite, é para tentar raciocinar, raciocinar sobre as coisas. E agora eu começaria . . . e anotei algumas coisas aqui de acordo com os números e tal que eu tinha, que o irmão Wood tinha recolhido; tenho este envelope com as respostas. E agora quero que cada um de vocês, meus estimados irmãos, saiba que—que estas respostas são—são dadas conforme tudo o que sei, de todo o meu entendimento.

¹⁶ E estas respostas não são infalíveis, vejam, pois as Escrituras são infalíveis, e, que eu saiba, elas estão alinhadas com as Escrituras. Espero que isso esclareça. E a fita deve ser guardada agora e, de modo que qualquer um que queira, bem, possa tê-la. Mas agora, sei que as Escrituras são infalíveis, mas minhas respostas não são infalíveis. Então, tenho certeza de que todos entendem. E se não são—se não são infalíveis, então vocês talvez tenham direito de me perguntar a qualquer momento.

¹⁷ Se houver pergunta de outra pessoa, não precisa ser a sua pergunta, mas se é a pergunta de outra pessoa, talvez você nunca tenha pensado nisso, mas é algo que estamos aqui para ajudar. Estamos aqui para—para nos unirmos, pois estamos nos últimos dias, e os dias são maus, e—e queremos estar treinados, instruídos.

¹⁸ O irmão Stricker, um soldado; o irmão Goad lá atrás, um soldado; e talvez o irmão Ruddell aqui, foi soldado; o irmão Beeler; e os diversos que estão—que estiveram na vida militar; vocês se sentam juntos, vocês—vocês se aconselham, vocês—vocês conhecem a batalha antes de chegarem lá, e todas as táticas que

puderem saber do inimigo, para poderem enfrentá-lo no terreno dele.

¹⁹ Quando eu lutava boxe, eles viam quem ia ser meu oponente, que tipo de soco ele dava, se era um golpe de baixo para cima ou um golpe de esquerda ou um golpe com a mão direita, e se era destro ou canhoto, e quão forte ele era, e se trocava de pé, e como mexia os olhos, e de que canto vinha, e todas as diversas táticas que podíamos. E viam o que . . . os—os treinadores tinham visto aquele sujeito lutar antes. Então colocavam um homem lá comigo para me treinar exatamente como aquele homem lutava, para—para saber o que ele ia fazer.

²⁰ E é para isso que estamos aqui esta noite. Conhecermos o golpe do inimigo. Sabermos quais são as suas táticas. E estamos aqui esta noite com a Escritura para cobri-lo para que não possa se mover, pois o inimigo está por todo lado.

²¹ O irmão Roberson, eu estava pensando lá atrás, vendo-o, ele deve saber com certeza o que é ser um soldado. Ele sem dúvida sofreu um bocado! Quantos soldados estão aqui, vejamos, que foram soldados do exército? Olhem só aqui, vejam, um grupo de vocês, soldados. Muito bem, agora, vocês sabem o que é isso. E é o que vocês estudam, não é, irmão Roy, irmão Beeler, e vocês, veteranos e tal? É, estudam o inimigo: “O que ele vai fazer? Qual será seu movimento?” E então sabem como enfrentá-lo.

²² E é para isso que estamos aqui, para estudar o movimento do inimigo e—e saber como enfrentá-lo, o que o vencerá.

²³ E lembrem-se, permitam-me dizer isto, irmãos, a igreja começou aqui numa linha de dons, vejam, dons estão entrando na igreja. Mas, quer haja dons ou não, se nunca houver um dom, eu lhes digo, o dom nem sempre derrotará o inimigo, mas a Palavra sim. A Palavra o enfrentará em qualquer lugar.

²⁴ E Jesus, quando esteve na terra, provou isso. Seu . . . Ele era Deus manifestado em carne. Mas nunca usou nenhum dos Seus excelentes dons para derrotar o inimigo. Vemos em Mateus o . . . creio que é capítulo 2 ou 3 de Mateus, Ele disse . . . Não, capítulo 2 de Mateus, quando enfrentou o inimigo, Ele o enfrentou com base na Palavra: “Está escrito.”

E o inimigo voltou: “Está escrito.”

²⁵ E Ele disse: “Também está escrito”, assim, até derrotar o inimigo. E é para isso que estamos aqui, é para enfrentar o inimigo com o material que Deus nos deu para—para enfrentá-lo.

²⁶ Agora, tenho umas quatro perguntas aqui que estão no . . . estão em um—estão numa única folha de papel, e as numerei: um, dois, três, quatro, cinco, seis . . . oito, dez e tal. E assim que terminar, passarei àquelas ali. Diz:

107. Irmão Branham, se estas perguntas não se enquadrarem, então desconsidere-as, e não ficarei chateado por isso, pois saberei que não foi a mão do Senhor. Pergunta número um: **Irmão Branham, eu o ouvi. . . que deveria—deveria estar de volta ao. . . Eu—eu—eu o ouvi dizer que eu deveria estar de volta ao ministério, e eu mesmo tenho pensado nisso, mas estou esperando uma palavra definida Dele sobre isso. Até hoje não veio. Agora, sabendo eu que o fim está tão próximo, ainda devo esperar que o Senhor Jesus me fale? Ou Ele ficaria satisfeito em dizer ao irmão o que me dizer, sabendo eu que o irmão é Seu porta-voz para este dia?**

²⁷ Bem, agora, irmão, eu. . . Tenho anotada aqui minha resposta a isto. Deus chamando este irmão, um chamado na vida, agora, aí está uma grande coisa que poderíamos pegar como tema e pregar a noite toda sobre isso, vejam, essa única coisa, “um chamado”. “Fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição”, vejam. Não queremos ficar apenas em dúvida se fomos chamados. Você tem de ser chamado ou será derrotado, estamos travando uma batalha. Está vendo? E se você tem plena certeza, irmão, de que seu chamado é de Deus, e de que foi chamado por Deus para fazer uma obra. . .

²⁸ Agora, há um grande truque aí com que o inimigo pode tentar enganá-lo. Ele pode fazê-lo pensar que não é chamado quando é chamado, então ele se vira e faz você pensar que não é chamado, ou o faz pensar que é—é chamado quando não é chamado; vice-versa, de um modo ou de outro. E você precisa estar atento a isso.

²⁹ Agora, é assim que se faz. Veja primeiro. . . Bem, agora, isto é um conselho, a única coisa que posso dar sobre isso é um conselho. Entende? Mas certifique-se de que seu chamado vem de Deus, e então verifique seus motivos e objetivos. Está vendo? Agora, você sabe o que quero dizer com isso. Qual é o seu motivo para pregar? Era só. . . Você acha que é um trabalho mais fácil do que o que você tem? Então é melhor esquecer, não foi um chamado.

³⁰ Um chamado de Deus arde tanto em seu coração que você não consegue descansar dia e noite por causa dele. Você não consegue fugir dele, o incomoda constantemente.

³¹ E—e se você tivesse de pregar. . . Você diz, bem, agora, outro objetivo: “Creio que, no trabalho que tenho, se pudesse ser um evangelista ou pastor de sucesso, ter um bom salário fixo, ter uma casa em que pudesse morar e tal, e viver, então eu—eu creio que seria uma coisa boa, muito mais fácil do que o que estou fazendo agora. E de fato acho que seria. . .” Agora, veja, seu objetivo está errado, para começar. Veja, não está certo. Está vendo? Você—você está errado aí quanto a isso.

³² Então você diria: “Bem, talvez porque eu seja um. . . acho que talvez eu seria mais popular entre as pessoas.” Veja, você verá

que está pronto para um grande fracasso. Realmente, veja!

³³ Mas, agora, se seu objetivo é que: “Não me importa se tiver de comer bolacha de água e sal e beber água de rio, preparei o Evangelho mesmo assim.” Algo o está incomodando: “Pregarei o Evangelho ou morrerei!” Está vendo? Então você—você vai para a frente, pois é Deus tratando com você. Deus está Se dando a conhecer a você, pois é Deus que não o deixa descansar. E geralmente um homem chamado por Deus nunca quer fazê-lo. Já pensou nisso? Qualquer homem. . .

³⁴ Recentemente alguns irmãos muito preciosos me perguntaram, os quais disseram: “Agora que estamos no Caminho, irmão Branham, agora que encontramos o Senhor e recebemos o Espírito Santo, devemos buscar dons para nosso ministério que devemos exercer?”

³⁵ Eu disse: “Nunca façam isso.” Estão vendo? Nunca aconselhe pessoas a fazerem algo assim, pois geralmente alguém que quer fazer isso é um que—que não pode fazê-lo.

³⁶ O indivíduo que está tentando fugir disso é aquele que Deus usa. Entendem? Se ele está tentando fugir disso: “Oh, irmão, eu lhe digo, eu. . . o chamado está em mim, mas eu. . . Ufa! Que coisa, detestaria tentar isso.” Bem, aí está, vejam. Que—que está tentando fugir.

³⁷ Se ele está—se ele quer tanto fazê-lo, de repente vira um “convencido”. Como você diz: “Deus, dá-me poder para mover montanhas, eu Te digo, farei algo por Ti, deixa-me mover montanhas.” Não, ele não, ele nem consegue se mover para a atitude correta, vejam, então nunca moveria montanhas para Deus.

³⁸ Vejam, por exemplo, Paulo. Vocês acham que Paulo poderia ter se afastado do seu chamado? Oh, irmão! Ele não poderia fazê-lo. Isto o incomodava dia e noite a ponto de deixar sua igreja, deixou tudo e—e foi para. . . creio que foi Ásia, não foi? E ficou três anos lá, estudando as Escrituras, para ver se estava certo ou não, vejam, para ver se Deus de fato o tinha chamado.

³⁹ Assim, se Deus o está chamando, irmão, e isto continua apelando ao seu coração, então eu diria: “Deixai todo o embaraço, e o pecado que tão de perto vos rodeia.” Está vendo? Se. . . Mas se não o estiver incomodando, e então eu—eu—eu não pensaria muito nisso, então. Deixe isso encontrar o seu lugar.

Agora, ele disse, este irmão disse aqui:

Irmão Branham, deveria. . . O irmão acha que Deus falaria. . . (a mim para lhe dizer.)

⁴⁰ Creio que Deus falaria direto com ele. Pois, vocês sabem, Deus. . . Não somos grandes demais para que Ele não possa nos falar. E Ele—Ele—Ele falará conosco, muito bem. Vejam, Ele. . . Ele falará conosco.

41 E eu lhes digo, se Ele me dissesse, então o irmão poderia dizer: “Bem, Ele disse isso ao irmão Branham, louvado seja Deus!”

42 Mas, vejam, não é o irmão Branham dando-lhe o chamado, é o Senhor Jesus dando lhe o chamado. Está vendo? E se for o Senhor Jesus dando lhe o chamado, Ele falará. Está vendo? Eu poderia falar com você aos seus ouvidos, mas quando Cristo o chama para o ministério, é em seu coração. Está vendo? É aí que tem de ancorar, e você não consegue se afastar dela.

Agora, creio que na segunda pergunta . . .

43 Agora, se há alguma dúvida nisso, qualquer dúvida nisso, vejam, que o chamado de um homem tem de estar em seu coração, vindo de Deus. E—e outro irmão. . . Oh, sei quem é que escreveu isto. Vejam, sei quem escreveu isto, um precioso, estimado e bondoso irmão que eu realmente creio que tem um chamado de Deus. Mas eu só. . . não gostaria que ele fizesse isso baseado na minha (foi por isso que respondi como o fiz), vejam, baseado no fato de eu dizer: “Bem, sim, o irmão *Fulano de Tal* deve entrar no ministério.” Estão vendo?

44 Agora você diz: “O irmão Branham me disse que eu deveria fazer isso.” Vejam, e talvez se algo acontecesse ao irmão Branham, me matassem, ou morresse, ou—ou me afastasse? Então, veja, seu chamado está terminado, então. Mas se Jesus o chamar, irmão, enquanto houver uma Eternidade, isso ainda estará soando. Está vendo? E então você conhece a sua posição.

Agora, na segunda . . .

45 Ou algo assim: “Sabendo que é o último dia.” Eu com certeza agradeço a esse irmão por isso. Agradeço isso desse irmão percebendo que estamos no último dia, e a sinceridade do seu coração, querendo fazer algo por Cristo.

A próxima é:

108. Agora, se nosso precioso Senhor me deixasse fazer uma coisinha por Ele, deveria eu voltar às comunidades onde ministrei em parte no . . . em erro (do qual lamento) . . . ele pôs entre parênteses. . . e tentar lhes dizer a Verdade? Eles têm estado tão—tanto no meu coração.

46 Não, irmão, eu acho que não seria necessário voltar à mesma comunidade. E creio, estimado irmão, que quando o Senhor o chame, pode ser que Ele nunca o deixe ir como outrora estava em uma comunidade, e talvez o irmão tenha ensinado coisas ou tido coisas que não eram. . . que enxerga diferente agora, veja, que talvez enxergue diferente do que então. Agora, e o Senhor, quando Ele o chamou, Ele pode. . . se Ele tornar isso real para o irmão, Ele poderá enviá-lo a qualquer lugar. Está vendo? O irmão não teria de ir a nenhuma comunidade específica nem nada assim.

47 Quando estava lá, o irmão era sincero. Conheço o irmão, como eu disse, que escreveu estas perguntas. Com a mais profunda sinceridade, e sendo um verdadeiro cristão genuíno, o irmão fez o melhor que pôde, e com tudo o que sabia fazer, é só isso o que Deus requer. Está vendo? Agora, se Deus o chamasse de volta àquela comunidade, eu voltaria de imediato. Mas se não chamou, eu—eu creio que eu iria aonde quer que Ele me enviasse. Alguma dúvida?

Número três:

109. Como alguém conhece sua posição correta no Corpo de Cristo?

48 Essa é boa, muito boa, “Como...” Esse seria o tipo de pergunta entre muitos de nós aqui esta noite... “Como saber corretamente?” Agora, presumo que este irmão quer saber “qual posição, *qual* em Cristo, que parte de Cristo eu desempenho?”

49 Agora, por exemplo, eu diria assim, irmão, para lhe dar a melhor resposta que conheço. Sua posição é... em Cristo lhe é revelada pelo Espírito Santo. E então, se quer saber se é o Espírito Santo ou não, veja se Ele abençoa ou não o que o irmão está fazendo. E se Ele o abençoar, então é Ele. Se não abençoar... .

50 Como alguém me disse não faz muito, disse: “O Senhor me chamou para pregar.”

Eu disse: “Bem, então pregue.” Está vendo? E assim ele... .

51 Eu acho mesmo que é tão... Satanás, se ele conseguir levar alguém a—a agir assim e então enganá-lo, é exatamente o que ele quer fazer. Então o mundo inteiro aponta o dedo bem ali. Alguém pensa que tem o dom de falar em línguas e interpretação; alguns que têm o dom da cura divina; alguns que têm essas coisas como... Às vezes estão enganados nessas coisas, vejam. E às vezes acham que não têm quando têm. Então, é muito complicado.

52 Portanto, sempre façam isso, irmãos, sempre que sentirem que devem fazer algo, primeiro veja se é bíblico você fazê-lo (se está nas Escrituras). Não só escrito em um lugar, mas quero dizer totalmente escriturístico ao longo da Bíblia você fazer isso, sua posição, digamos, se você fosse evangelista, pastor, mestre, profeta, seja o que for que Deus o tenha chamado a ser. Está vendo? Ou se tem o dom de línguas, o dom de interpretação, dom de qualquer—qualquer tipo dos nove dons espirituais na igreja, e os quatro ofícios espirituais da igreja, qualquer posição, primeiro veja se Deus o chamou.

53 Então, geralmente, do jeito que observo para mim mesmo, só... esta é a minha opinião, observo a natureza da pessoa e vejo que tipo de dom ela está professando. Veja, Deus trabalhará

com Sua criatura conforme Ele a fez. Está vendo? Ele fará uma criatura . . .

⁵⁴ Se você o vir bem inconstante e indo em frente, você. . . e ele diz: “O Senhor me chamou para *tal e tal*, para ser pastor.” Agora, um pastor não pode ser uma pessoa inconstante. Um pastor é sólido, firme. Está vendo?

⁵⁵ “Deus me chamou para ser mestre.” E observe como ele interpreta a Palavra. Está vendo? Se ele A mistura toda e tal, então você pode distinguir. Está vendo?

⁵⁶ Mas, então, a coisa a fazer, sua posição geralmente é conhecida se você consegue exercê-la ou não.

⁵⁷ Agora, quando Deus me chamou para ser evangelista, eu queria ser pastor. E achava que ficar aqui na igreja local seria ótimo. E o Senhor me chamou. E por fim todo o povo se reuniu . . . Esta noite não resta aqui nem um daqueles que choraram e foram lá à Rua Spring, 1717. E a senhora, a Sra. Hawkins aqui, encontrou-se comigo e disse (chorando, durante o tempo da depressão, quando alguém da vizinhança cozinhava feijão e todos vínhamos e comíamos), e ela disse: “Racionarei o alimento dos meus filhos à mesa, se o irmão construir um tabernáculo.” Estão vendo?

⁵⁸ E meu chamado era de evangelista. Na manhã . . . Colocada bem aqui nesta pedra fundamental, se pudéssemos abrir um buraco ali esta noite, vocês veriam uma folha da minha Bíblia onde Ele me disse para ser evangelista. Estão vendo? E não tive êxito como pastor, nunca teria, pois não tenho paciência e o que é preciso para ser pastor. Estão vendo? Portanto, se tentasse pastorear, eu estaria tão deslocado quanto um pastor tentando ser evangelista.

⁵⁹ Está vendo o que quero dizer? Você pode ver, pela maneira que o Senhor o chama, qual é a sua posição no Corpo. Alguma dúvida?

110. Todas as pessoas cheias do Espírito Santo falam em línguas mais cedo ou mais tarde?

⁶⁰ Essa é a primeira pergunta: “Todas . . . do Espírito Santo . . .” Então, está tudo numa única pergunta, classifiquei aqui como pergunta número quatro. Mas eu—eu direi isto primeiro, vejamos:

Todas as pessoas do Espírito Santo falam em línguas mais cedo ou mais tarde? Encontro onde Paulo disse que “falava em mais línguas do que todos eles”.

Muito bem, pergunta número quatro: **Todos falam em línguas ao receberem o . . .** Ou, não, disse: **Todos falam em línguas . . .** Não: **Todas as pessoas cheias do Espírito Santo falam em línguas mais cedo ou mais tarde?**

⁶¹ Agora, irmão, eu... Esta é uma pergunta profunda. Agora, aí, vocês provavelmente... Provavelmente terei alguns questionamentos sobre isto.

⁶² O Espírito Santo, parte do Espírito Santo, é justificação. É aí que você primeiro... Deus tem de chamá-lo, ou você nunca será chamado. Veja, não há nada que você possa fazer, você mesmo. “Ninguém pode vir a Mim, se Meu Pai não o trouxer primeiro.” Está certo? Assim, parte da justificação é o Espírito Santo.

⁶³ Vocês me ouviram explicar àquele reitor luterano aquela vez sobre o milharal? Vejam: “O milho, um homem saiu e plantou dois... plantou seu milharal. Na manhã seguinte ele saiu e ‘nada’. Depois de um tempo, ele encontrou duas folhinhas brotadas e disse: ‘Louvado seja Deus pelo meu milharal!’” E eu disse: “Ele tinha um milharal?”

E o reitor luterano disse: “Potencialmente.”

⁶⁴ Eu disse: “Isso mesmo, potencialmente tinha.” Mas eu disse: “Por...” Eu disse: “Isso foram vocês, luteranos.”

⁶⁵ “Aos poucos os brotos cresceram e chegaram a uma borla. Isso foram os metodistas. O segundo estágio do milho é uma borla.” (Acho que é isso mesmo, vocês, irmãos agricultores.) “E então a borla olhou para a folha embaixo e disse: ‘Hã! Eu sou uma borla, você é só uma folha! Veja, não preciso mais de você.’ E então a borla... O pólen cai da borla, de volta à folha; tem de ter a folha.”

⁶⁶ “E então disso produz a espiga. Isso foram os pentecostais, a restauração dos dons como foi no princípio, de volta ao original. Então, quando a espiga saiu, disse: ‘Não preciso de você, borla. Ou, também não preciso de você, folha.’”

⁶⁷ Mas, afinal, a mesma vida que estava na—na folha do milho fez a borla. E o que estava na folha e na borla fez o grão. Então, o que é o Espírito Santo falando em línguas? É uma justificação avançada. Entendem? O que é a igreja pentecostal? A luterana avançada. Entendem?

⁶⁸ Mas agora, quando chegou o estágio avançado, a pergunta seria esta: “Então devo parar?” Não! Não, o milho está maduro. Está vendo? Você sai com o grão. Sai com a—a Palavra, o grão, Ela produzirá a justificação. E fique na justificação até que Ela produza a santificação. Fique na santificação até receber o Espírito Santo.

⁶⁹ Agora, quando você recebe o Espírito Santo, o que Ele fará? O que é... Ainda tem uma pergunta, não tem? Muito bem:

111. O que é “falar em línguas”?

⁷⁰ Falar em línguas nada mais é do que um batismo do Espírito Santo que o justificou e o santificou. Está tão cheio! Agora, eu queria... queria esta pergunta. Deus sabe que eu não sabia que esse homem ia perguntar, responder... ou perguntar isto.

71 Agora, está muito... se ficar muito quente aqui, abram aquela porta, se ficarem com sono, ou façam algo. Quero que entendam bem isto. Porque está—está um pouco quente demais, pode deixá-los com sono.

72 Agora notem, notem isto: justificação, santificação, o batismo do Espírito Santo.

73 Agora, olhem aqui, aqui está. Deixem-me ilustrar. Agora, estou aqui embaixo, sou pecador, estou andando *nesta* direção. De repente, depois de um tempo, Algo fala comigo. E nada pode me fazer virar, a não ser Deus. Está certo? Estou virado *nesta* direção. Agora, quando me viro, essa é a minha justificação. Está certo? Agora, o retrato é meu objetivo em ir, vejam, o retrato de Cristo.

74 Agora quero chegar onde possa me sentir bem perto Dele. Vejam, estou justificado. Agora chego a este estágio *aqui* em que posso falar com Ele, pois... ainda tenho vergonha de mim mesmo. Ainda fumava, ainda mentia, fazia coisinhas às escondidas que não deveria, e o tempo todo tendo meus *altos* e *baixos*, *altos* e *baixos*, mas quero que Ele me limpe de todas essas coisas para que eu possa de fato chegar até Ele e falar com Ele. Estão vendo? Muito bem, aqui está, é santi-... estágio de santificação. Agora, o que isso fez? Endireitou-me. Estão vendo?

75 Agora prossigo para o Espírito Santo. Entendem? E quando chego *aqui* estou no Espírito Santo por um batismo. Está certo? O que o Espírito Santo faz? Ele me dá poder. Poder para ser pregador, poder para ser cantor, poder para falar em línguas, poder para interpretar línguas. Estou cheio de poder, pois o Espírito Santo é o poder de Deus. E foi o poder de Deus que me transformou. Foi o poder de Deus que me santificou. Agora é o poder de Deus que me encheu.

76 Agora, em certa ocasião eu estive aqui, e estava tentando dizer algo, e o Poder de Deus veio sobre mim com tanta intensidade que não consegui mais falar. Estão vendo? E comecei a gaguejar. Como se eu fosse dizer: “Irmãos”, como, estando assim.

77 É assim, vou ilustrar deste jeito. Vou falar com vocês, irmãos, para que não deixem de entender. “Como—como—como vai, irmão?” Vejam, ainda sou culpado. “Hã, eu—eu estou muito feliz por eu—por ainda ser um de vocês. Eu—eu—eu estou tão feliz, vejam.” Muito bem. Agora, depois de um tempo, o quê? Sei que estão olhando direto para mim, e sabem que ainda estou fazendo coisas, ainda fazendo coisas que têm a imundície do mundo nelas.

78 Depois de um tempo eu sou limpo. Agora, algo aconteceu, estou santificado. Posso olhá-los no rosto, sou um de vocês. Estão vendo? “Muito bem, irmão. Louvado seja Deus! Estou feliz por estar neste grupo do Espírito Santo. Estou feliz por estar entre vocês, irmãos santos.” Por quê? Não podem colocar o dedo em

mim, estou limpo. Mas agora Deus vai me colocar em serviço. Agora, sim, senhor!

79 “Irmão Branham, o irmão foi justificado?”

80 “Sim! Lembro-me de quando mal conseguia olhar para vocês. Irmão, posso olhar no seu rosto agora.”

81 Vejam, aqui estamos. Agora, o que é este outro? Agora vou. . . *Isto é estar limpo e separado para serviço, e isto é estar entrando em serviço.* Agora, todos sabemos que a palavra *santificar* é uma palavra grega, uma palavra grega composta que significa “limpo e separado para serviço”. Os vasos eram purificados e postos no altar, e santificados pelo altar e separados *para* serviço. Mas estar *em* serviço é ser preenchido e colocado em serviço.

82 Agora, vou aqui e agora estou *entrando em* serviço. Agora, foi Deus que me transformou, dizendo: “Ouça-Me. Ouça-Me! Ouça-Me!” E Ele disse. . .

83 Entendem o que quero dizer? Estão vendo? E aqui [O irmão Branham ilustra alguém falando em línguas—Ed.] . . .? . . . Vejam, aqui vocês estão tão cheios que. . . É isso. Aí está, isso é falar em línguas.

84 E creio nisto agora: Não creio que falar em línguas seja alguma evidência do Espírito Santo. Não é! Pois já vi bruxas, feiticeiros, manipuladores de serpentes, demônios, tudo mais, falar em línguas, e não é um ato infalível de Deus (quando você fala em línguas) de que você tem o Espírito Santo. Mas, lembre-se, o Espírito Santo de fato fala em línguas e o diabo pode imitar isso.

85 A—a evidência de que você tem o Espírito Santo é a vida que você leva, veja: “Por seus frutos os conhecereis.” E o fruto do Espírito não é (não se acha em nenhum lugar da Escritura) falar em línguas. O fruto do Espírito é amor, gozo, fé, longanimidade, bondade, mansidão, benignidade, paciência. Vejam, agora, esse é o fruto. É o que você acha na árvore para saber que tipo de árvore é. Está vendo?

86 É em busca disso que os homens estão olhando para vocês, pregadores, e para vocês, diáconos, e para vocês, administradores, e para vocês, evangelistas. Você poderia falar em línguas aqui nesta rua o dia todo, eles nunca creriam em você. Mas viva aquilo de que você está falando, mostre doçura, e que todas as raízes de amargura estão fora de você, então o homem perceberá que há algo.

87 “Falar em línguas.” Agora, eu creio nisso, que numa ocasião ou outra, que uma pessoa cheia do Espírito, que está sob o altar de Deus, falará em línguas. Mas tenho visto muitos falarem em línguas que nunca conheceram nada sobre Deus. Estão vendo? Eles não sabiam absolutamente nada sobre Ele, e ainda falam

em línguas. Qualquer um desses dons pode ser imitado. Estão vendo?

⁸⁸ Mas o fruto do Espírito prova que o Espírito está dentro, você dá o testemunho da Vida de Jesus Cristo. Pois se houver seiva de pessegueiro na macieira, ela produzirá pêssegos com toda a certeza. Isso mesmo. Vejam, pois é a vida que está dentro dela.

⁸⁹ Agora, é a mesma coisa aqui. Mas agora, para que eu pudesse trazer isto a vocês, para que todos pudessemos saber o mesmo. Creio que uma pessoa cheia do Espírito que . . . Agora ela entra em Cristo por batismo, e só . . . isso não é . . . Falar em línguas não é evidência de batismo. Entendem?

⁹⁰ Um batismo, você poderia ser batizado no poder do diabo, e falar em línguas com o batismo do espírito enganador do diabo. Quantas vezes já vimos isso acontecer? Quantas vezes eu já vi acontecer?

⁹¹ É do meu conhecimento eles beberem sangue em um crânio humano e falando em línguas.

⁹² Já vi os que dançam com cobras no deserto, quando enrolavam uma grande cobra em volta e iam falando. O feiticeiro saía assim, e eles falavam em línguas e interpretavam.

⁹³ Estive em seus acampamentos de bruxas, onde punham um lápis deitado assim, e punham um livro assim, e um lápis subia e descia na chaminé, e tocava: “*Barba e cabelo, vinte e cinco centavos*”, e escrever em línguas desconhecidas, e o bruxo interpretar e dizer exatamente o que aconteceu. Eu—eu mesmo sei disso. Estão vendo? Assim eu . . . Veja, não se pode . . .

⁹⁴ Paulo disse: “Havendo línguas, cessarão. Havendo profecias, serão aniquiladas. Havendo todos estes dons, logo serão aniquilados.” (Veremos a pergunta daqui a pouco.) “Mas, quando vier o que é perfeito, o que é em parte é aniquilado.” Estão vendo? Assim, queremos o perfeito, irmãos. Estão vendo? Vimos muitas coisas falsas, e damos a interpretação errada disso.

⁹⁵ E nunca olhem para uma pessoa e—e creiam que ela tem o Espírito Santo porque fala em línguas. Entendem? Mas creiam que ela têm o Espírito Santo por causa dos frutos que dá, pois Jesus disse: “Pelos seus frutos os conhecereis.” Estão vendo? Isso mesmo: “Pelo seu fruto.”

⁹⁶ Agora, mas agora, que eu não omita isso agora, pois não quero desonrar um grande dom que Deus deu. Estão vendo? É creio que um homem ou mulher cheio do Espírito, ou uma criança, que vive sob o altar de Deus, não viverá aí por muito tempo até que esteja falando em línguas. Estão vendo? Creio que ele falará, ou ela.

⁹⁷ Agora, você pode receber o Espírito Santo e talvez não tenha falado em línguas quando O recebeu. Está vendo? Mas se fica constantemente ali diante de Deus, o tempo todo, com batismo

após batismo lhe sobrevindo, algo vai acontecer. Está vendo? Você ficará tão cheio algum dia que não poderá falar mais nada; veja, você—você—você tentará dizer algo e não conseguirá, não conseguirá dizer. E muitas vezes, se as pessoas percebessem que era o Espírito Santo elas prosseguiriam e abririam o coração e deixariam Deus falar com elas.

⁹⁸ A Bíblia disse: “Por lábios gaguejantes, e por outras línguas, falarei a este povo.” Isaías 28, veja, 28:18. Agora: “Por lábios gaguejantes, e por outras línguas, falarei.”

⁹⁹ O que é um “gaguejo”? Alguém que não consegue falar claramente, dizendo: “Hã, ãh, ãh, hã, ãh, hã, ãh, hã.” Você só... você gagueja, tentando: “Hã, ãh, hã.” Veja, tão cheio do Espírito! Ele está tentando dizer... Como se eu fosse dizer: “Irmão Ja-Jack-... Ja-... Irmão Jack-... Irmão Ja-Ja-Jack-Jack-Jackson.” Veja, assim, você está tentando dizer, você não consegue dizer. Veja, de tão cheio do Espírito! Isso...

¹⁰⁰ Quero lhes perguntar, irmãos, já sentiram o Espírito Santo sacudi-los tanto, que mal conseguiam dizer algo, se sentaram quietos, um dia, só se sentaram lá e choraram? Já fizeram isso? Bem, esse é o Espírito Santo. Se vocês... O motivo das pessoas não falarem em línguas muitas vezes, elas não sabem como se render ao Espírito, e estão procurando algo muito distante, quando está bem perto delas. Estão vendo? É por isso que não...

¹⁰¹ E então algumas pessoas se emocionam e dizem um monte de palavras que não têm significado, e ainda não têm o Espírito Santo, e tentam dizer que têm porque falaram em línguas. “Pelos seus frutos os conhecereis”, vejam.

¹⁰² Agora, há uma pergunta? [O irmão Junior Jackson diz: “Irmão Branham?”—Ed.] Sim, irmão. [“Fico feliz que essa pergunta tenha sido feita, pois, sem dúvida, alguns talvez possam querer saber em que eu tenho crido e ensinado por muito tempo. Mas creio nisso justo como o irmão ensinou.”] Obrigado, irmão Jackson. [“Não importa quantas vezes eu fale em línguas, ou qualquer coisa, se minha vida não dá testemunho do que a Bíblia diz, então não sou melhor do que um cão rabugento andando pela rua.”] Isso mesmo. [“E não falei em língua desconhecida até seis meses depois de ter recebido meu batismo.”] Foi mais ou menos assim que foi comigo também, irmão Jackson.

¹⁰³ Recebi o batismo do Espírito Santo lá no meu galpão, vejam. E cerca de um ano depois, ou algo assim, eu estava—eu estava... falei em línguas.

¹⁰⁴ E cerca de um ano ou dois depois disso, eu estava pregando de novo em uma igreja, e estava—estava de pé na plataforma assim, e eu... Quando era jovem e não era velho como agora, eu conseguia me mover um pouco melhor, e era muito emotivo na pregação. Eu estava lá pregando e pulei em cima de uma mesa. Foi numa igreja batista, igreja batista de Milltown, e fui pelo

corredor, pregando com tudo o que eu tinha. E assim que parei de pregar, Algo me deixou entusiasmado e disse várias palavras, quatro ou cinco, ou seis palavras em línguas desconhecidas. E antes que eu soubesse o que estava fazendo, eu me ouvi clamando: “A Rocha em terra sedenta, o Refúgio em tempo de tempestade.” Estão vendo?

¹⁰⁵ E então, certo dia, vindo por uma estrada de ferro, eu estava andando pela estrada, deste lado de Scottsburg, vindo pela estrada, patrulhando. Os ventos soprando forte, oh, que coisa, e o gelo cobrindo toda a estrada de ferro, e atravessei para conseguir inspecionar a linha de trinta e três mil; a de sessenta e seis ia na direção oposta, meio que paralela à estrada de ferro. E eu estava indo pela estrada, e de repente . . . Eu estava andando ali, estava cantando. Sempre cantei. Eu tinha vários lugares aonde ia orar. E estava indo ali, cantando, e de repente descobri que estava falando em línguas, vejamos, sem saber o que estava fazendo.

¹⁰⁶ O falar em línguas vem com tanta combustão que a pessoa mal sabe o que está fazendo, ou não sabe o que está dizendo. E a interpretação é igual. Ela não sabe o que vai dizer. Não faz ideia de que vai dizer isso, pois é sobrenatural. Veja, enquanto você tem o natural nisso, então você não . . . você—você—você tem o natural, veja. Mas se . . . algo o pega e toma posse de você, e você faz isso. Está vendo?

¹⁰⁷ [O irmão Neville diz: “Irmão Branham, posso dizer algo aqui?”—Ed.] Claro que pode, irmão Neville. [“Agora, o irmão dizendo assim não está visando dizer, todavia, que—que línguas teriam de estar em ordem no culto, se um homem não conseguisse controlá-las? Pois ele é . . . Um homem que tem um dom deve estar no controle dele.”] Ele pode se controlar. Sim. Assim como . . . [“Supõe-se que você esteja consciente o bastante para saber que está prestes a falar em línguas”] sim, isso mesmo [“ou, para começar, ele estaria fora de ordem.”] Isso mesmo, ele sente isso. Estão vendo? Agora, como a Bíblia disse: “Se—se houver alguém que fale em línguas e não houver intérprete, que fique calado.” Agora, claro.

¹⁰⁸ Digamos, por exemplo, que esteja aqui, qualquer um, quando você estiver a ponto de gritar, a mesma coisa. Já sentiram o poder de Deus vir sobre vocês quando começam a gritar? Quantos já sentiram? Bem, todos já sentimos. Estão vendo? Você só fica sentado ali, sente que está vindo. Agora, há quando você pode reprimir isso, veja. Você pode refreá-lo, veja; não está certo.

¹⁰⁹ E se você estivesse falando com o—o presidente dos Estados Unidos, ou estivesse aqui conversando com o prefeito da cidade, e estivesse falando sobre outra coisa, aqui na rua, conversando com um monte de gente, e de repente sentisse que poderia dar pulos, e clamar e berrar “Glória! Aleluia!” e chutar tudo e correr

pela rua assim. Diriam que você está louco. Está vendo? Diriam: “Esse homem está louco.” Está vendo?

¹¹⁰ Bem, veja, então você sabe que não deve fazer isso. Você se refreia, embora esteja mexendo com você e você mal consiga refreá-lo. Você diz: “Sim, senhor. Sim, senhor. ãh-hã. ãh-hã. Sim. Sim, senhor. ãh-hã.” Olhe, isso o está despedaçando, mas você sabe que deve ficar quieto nesse momento. Está vendo?

¹¹¹ Como num tribunal aqui, não faz muito, tinham alguns pentecostais sendo julgados por—por fazerem uma coisa ou outra, clamarem alto demais, ou algo assim, no que estavam—estavam plenamente dentro da lei, vejam, está certo. Mas todas as vezes que o juiz ia falar ou lhes dizer algo, eles falavam em línguas. Estão vendo? O juiz disse: “Tirem esses loucos daqui.” Estão vendo?

¹¹² Agora, se tivesse havido uma interpretação daquelas línguas e dito ao juiz: “ASSIM DIZ O SENHOR”, *tal e tal* coisa que fosse verdade: “ASSIM DIZ O SENHOR! Juiz, por que está aqui me julgando, quando ontem à noite se relacionou com uma prostituta? O nome dela é Sally Jones, mora em *tal e tal* lugar, número 44, assim. Por que me julga? Isso é ASSIM DIZ O SENHOR! Agora, negue isso e cairá morto.” Agora, oh, irmão! Há algo diferente aí.

¹¹³ Mas quando você apenas se levanta e fala, e ele disse: “Você é um bárbaro para eles.” Está vendo? Agora, você sabe quando se calar e quando não. Está vendo? Agora, isso é... Vejam. Estou... Vocês me entendem agora, sabem o que quero dizer. Estão vendo? É isso. Certamente...

¹¹⁴ Temos essa pergunta aqui na sequência. O motivo de eu a estar segurando assim, temos a mesma coisa: “Eles devem ficar quietos?” Estão vendo? Foi por isso que não respondi nada além do que estavam perguntando. Mas estava na hora de respondê-la agora, vejam, agora mesmo. E também veremos isso nesta pergunta aqui, e vou tornar a me referir a ela. Todos entenderam bem essa pergunta?

[O irmão Fred pergunta: “**Irmão Branham?**”—Ed.] Sim, irmão Fred. [**“Uma—uma pessoa fala no—no Espírito, concedendo que fale (digamos que seja inglês e saiba falar inglês) e o Espírito concederia que falasse?”**]

¹¹⁵ Claro. Sim, senhor. Veja, pois o Espírito Santo fala em toda língua. Está vendo? No Dia de Pentecostes todas as línguas debaixo do céu estavam reunidas, vejam. Falando inglês... Agora, eu mesmo sempre soube disso, irmão Freddie, que eu... se alguma vez prego um sermão em que haja alguma unção, é o Espírito concedendo que fale, veja. É o... Está vendo? Assim, essa seria uma língua desconhecida para um homem que não entendesse inglês. Todavia...

116 E assim como a língua desconhecida não é uma língua “desconhecida”, é... há alguém lá... Como no Dia de Pentecostes, disseram, todos aqueles pecadores disseram: “Como, pois, os ouvimos, cada um, em nossa própria língua? Como *ouvimos* esses galileus falarem em nossa própria língua?” Não havia nada de “desconhecido” naquilo. Não houve isso de línguas “desconhecidas” no Pentecostes. Agora, vejam, isso não é em nada escriturístico. Entendem? Não havia desconhecida... não era uma língua desconhecida, era uma língua. “Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?” Nada de desconhecido nisso. Estão vendo? Isso... alguma pergunta sobre isso agora, agora mesmo antes de deixarmos isto? “Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua?” Estão vendo?

117 [Um irmão diz: “É—é aí que há um pequeno erro por causa da fraqueza humana, e quando as pessoas vão—vão deixar de aceitar qualquer coisa, apenas dizem: ‘Não vou crer de modo algum, somente de acordo com Atos 2:4.’”—Ed.] Bem, se fizessem de acordo com Atos 2:4 elas certamente não falariam em uma língua desconhecida. [“Não, em uma língua.”] Hã-hã. Elas teriam de falar na—na língua em que as pessoas o ouviram, vejam, pois “cada um ouviu na sua própria língua”.

118 Agora, se recebo o Espírito Santo agora mesmo, de acordo com... digo... Creio que há um irmão aqui buscando o Espírito Santo, que é—é—é o irmão Wood. Está certo, irmão Wood? Não quero expor o irmão, mas todos... somos apenas irmãos aqui e queremos dizer isto. E ele está buscando o batismo do Espírito Santo. Agora, se o irmão Banks recebesse o Espírito Santo lá do jeito certo, se O recebesse de acordo com a Bíblia, ele se levantaria lá,alaria,alaria em inglês, e diria: “Jesus Cristo, o Filho de Deus, ressuscitou”, ele estaria falando com profecia ardente que declara isso. “Sei que Ele é, pois acaba de entrar em meu coração. Ele é o Filho de Deus! Meus pecados se foram, algo aconteceu comigo.” Estão vendo? Aí está. Isso é falar no... .

“Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua?”

119 Digamos, e se nós, o povo de Indiana, falássemos uma língua diferente do povo de Kentucky, e o irmão Banks fosse de Kentucky? E eles falassem uma língua diferente então, e aqui soubéssemos que ele não falava a língua de Indiana. E então ele se levantasse lá falando na—na língua de Indiana, e soubéssemos que ele não a conhece. Estão vendo? E nós o ouvimos na língua de Indiana, ele pensa que está falando na língua de Kentucky. Ele está testificando: “Louvado seja Deus! Jesus ressuscitou dos mortos. Aleluia!” Mas estamos ouvindo-o na língua de Indiana.

120 Foi assim no Dia de Pentecostes. Entendem? “Como, pois, os ouvimos, cada um”, vejam, “pois quê! não são galileus”, vejam, de Kentucky, “todos esses homens que estão falando”? “E como

nós, de Indiana, Ohio, e Illinois, e Maine, e Massachusetts, e californianos, o ouvimos na nossa língua, em que nascemos?” Entenderam a ideia? Vejam, é inspiração. Vejam, é inspiração eles ouvirem, é inspiração para eles.

¹²¹ Vejam, a mensagem . . . a questão é, é um testemunho da ressurreição de Jesus Cristo. Vejam, isso mesmo. Agora, se Deus não vive essa Vida em você, não importa o quanto você testifique Dela, você ainda não A recebeu. Está vendo? Isso mesmo. Quão bem você . . .

¹²² Há outra pergunta agora? [O irmão Roy Roberson diz: “Bem, irmão Branham, acho que vimos isso acontecer na fila de oração, aquela moça hispana.”—Ed.] Sim. Muito bem, irmão Roy. Foi em—em . . . para onde vou agora, a Beaumont—Beaumont. Foi Beaumont? Sim, senhor.

¹²³ Agora, a fila de oração estava parada. Houve uma mocinha hispana que veio à plataforma. Bem, francamente, creio que eu estava saindo, não estava? Howard estava me levando para fora, e—e isto . . . Eu—eu—eu ouvi alguém chorando, era uma mocinha hispana lá, oh, de uns quinze, dezesseis anos, bem . . . bem nova. E—e olhei, e ela seria o próximo cartão de oração, se eu tivesse prosseguido. Eu tinha um monte lá, ela teria sido o próximo cartão de oração. Eu disse: “Tragam-na.” Então a trouxeram. Eu ia para outra reunião, e disse: “Tragam-na.”

¹²⁴ Assim, fui descobrir, eu lhe disse algo assim: “Agora, a irmã crê? Se Jesus me ajudar a lhe dizer o que há de errado com você, você crerá que—que Ele a curará?” E ela apenas ficou de cabeça baixa. Achei que devia ser surda e muda. Entendem?

¹²⁵ Então, quando olhei de novo, disse: “Não, ela não sabe falar inglês.” Assim, mandaram um intérprete para lá, e eu disse: “A irmã crerá?” E ela respondeu acenando . . . Então ela pôde entender através do intérprete, é claro. Estão vendo?

¹²⁶ Bem, então eu disse . . . E olhei e tive uma visão. Eu disse: “Vejo-a sentada junto a uma antiga lareira e um grande tacho balançando, cheio de espigas de milho verde. Você co- . . .” Lembra-se disso, irmão Roy? Eu disse: “Você comeu demais daquele milho. E quando o fez, ficou muito mal, e sua mãe a colocou na cama e você começou a ter ataques epiléticos.” E eu disse: “Você tem desde então.”

¹²⁷ E então ela se virou para o intérprete e lhe disse em sua própria língua: “Achei que ele não sabia falar inglês . . . ou falar espanhol!”

¹²⁸ E ele se virou para mim e disse: “O irmão não falou em espanhol, falou?”

¹²⁹ Eu disse: “Não.” Então olhamos no gravador, paramos os gravadores, era, com certeza, inglês.

¹³⁰ Mas então o intérprete disse: “Diga-me o que ele disse então.” Vejam, ele tinha de ouvir a interpretação. Disse: “Diga-me o que ele disse.” E ela lhe disse exatamente as mesmas palavras, e ele as repetiu.

¹³¹ Agora, ela me ouviu em sua própria língua, em que nasceu, e eu estava falando inglês. Ela ouviu em espanhol. “Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua, em que nascemos?” E a mocinha foi curada. Vejam, é isso, são as maravilhosas obras de Deus.

[Um irmão pergunta: **“Então o vaso que contém o Espírito Santo não irá . . . será apenas um vaso, e Aquele que o enche pode enchê-lo com o que Ele . . .?”**—Ed.]

¹³² Seja o que for que Ele deseje, isso mesmo. Exatamente isso. E então, note com que está cheio, então você sabe se tem o Espírito Santo ou não. Está vendo? Apenas note com que está cheio. Se o—se o vaso está cheio de impurezas, então não é vaso de Deus. Mas se está cheio de purezas, então é vaso de Deus. Estão vendo o que quero dizer? [O irmão diz: “E o vaso, há momentos em que o vaso será usado e não saberá, não saberá na ocasião para que foi usado?”—Ed.] Oh, claro. [O irmão dá um testemunho.] Hã-hã. Hã-hã. É exatamente isso, claro. Oh, todos vemos isso. Já vi muitas vezes. Sim, senhor. Sim, senhor. Todos nós . . . Sabemos que estamos familiarizados com essas coisas.

Creio que foi a número quatro: **Todas—todas as pessoas cheias do Espírito Santo falam em línguas mais cedo ou mais tarde? Encontro onde Paulo disse: “Falo mais línguas do que—do que todos eles.”**

Agora, o que penso agora, para concluir a pergunta do irmão:

Paulo, falando mais línguas do que todos.

¹³³ Paulo era um homem inteligente, ele próprio conhecia muitas línguas. Vejam, ele podia falar com . . . ele . . . Lembram-se de quando ele foi ser julgado, ele sabia falar este tipo de língua ou aquele tipo de língua, ou seja o que fosse. E eram línguas desconhecidas para o povo, mas isso não era por inspiração. Eram línguas faladas, vejam. Mas . . . e . . .

¹³⁴ Mas creio que uma pessoa cheia do Espírito, que vive sob o altar de Deus, sem dúvida, mais cedo ou mais tarde, terá a experiência de falar em línguas, pois essa é uma das coisas mais básicas e mínimas que há, conforme a descrição de Paulo. Se as colocasse em ordem, é a última coisa na linha de dons, veja, é falar em línguas.

¹³⁵ Mas agora, primeiro, você é batizado . . . Aqui, cada um de vocês são dons. Estou do lado de fora. Agora, “Por uma Porta, um Espírito”, uma porta, entra-se *nesta* sala. Está certo? Agora, não posso ir *nesta* direção, não posso ir *nesta* direção e por trás *naquela* direção. Estão vendo? Como entro *aqui*? Pelo irmão

Roberson? Não, senhor. Por, bem, digamos, irmão Leo? Esse seria um dom de falar em línguas, vejam, entro por Leo? Não, senhor. Hã-hã. Bem, como entro? “Por uma Porta, por um Espírito.” O Espírito não é apenas línguas. Não. Estão vendo? Vejam: “Por um Espírito sou batizado neste Corpo.”

¹³⁶ Agora, isto é Espírito, vocês são dons. Você diz: “Bem, bendito seja Deus!” Vou lá e, digamos, lá está—lá está o irmão Wood, ele é milagres. Estão vendo? “Oh, realizei um milagre. Sei que tenho o Espírito Santo porque realizei um milagre.” Não por um “milagre” somos todos batizados no Corpo.

¹³⁷ Vou ao irmão Junie então, ele é conhecimento: “Bem, bem, tenho o conhecimento da Bíblia! Olha, eu lhe digo, sei que tenho o Espírito Santo por causa disso.” Não, essa ainda não é a forma de entrar.

¹³⁸ Muito bem. Não pelo irmão Leo, não pelo irmão Wood, não—não pelo irmão Junie. Estão vendo? Não. Mas por um o quê? [A congregação diz: “Espírito!”—Ed.] Muito bem. Sou batizado neste Corpo, agora estou dentro dele, agora, onde o Pai vai me usar? Estão vendo? Aconteceu do Leo estar sentado perto da porta; sem dúvida, essa seria uma das primeiras coisas que aconteceriam. Mas pode não ser. Eu poderia ser tão mais rico no Espírito, que poderia ir direto aqui ao irmão Wood, deixar de lado todo o resto. Vocês não podem me dizer agora que não tenho o Espírito Santo, pois estou neste Corpo pelo batismo. Mas Deus não me trouxe aqui para dizer: “Bem, bendito seja Deus, acho que vou me sentar agora, sossegar, vou para o Céu.” Hã! Estão vendo o que quero dizer?

¹³⁹ Mas eu poderia ir direto disto aqui direto para lá. Estão vendo o que quero dizer? Eu poderia ir de um extremo ao outro, ou poderia ir no meio, ou em qualquer lugar. Mas algo acontecerá, algo tem de acontecer. E o que é? Pelo batismo no Espírito mostra-me que estou no Corpo: “Por um Espírito.” Entendeu, irmão, aqui? Certo! É isso? Muito bem.

112. Em que ordem línguas e profecias devem ser usadas durante o culto (Não devem ser usadas de modo algum durante o culto! Entendem?) **para glorificar a Deus** (de modo algum!), **e edificar a igreja? Sei que as pessoas dizem que o espírito do profeta—sei que o—eu—eu sei que o . . .** (p . . . Acho que . . . Não, desculpem-me, era “a Bíblia”, B-í-b-l-i-a. Comecei com p-e-s-s-o-a-s ou algo assim. Não.) **a—a Bíblia diz: “O espírito dos profetas está sujeito ao profeta.”** (Exatamente.)

¹⁴⁰ O falar em línguas espirituais e o profetizar são para edificar a igreja, mas têm seu próprio culto. Entendem? Não devem incomodar enquanto o profeta da igreja está . . . a reunião estiver em andamento. Entendem? Nunca devem interromper a reunião.

¹⁴¹ Agora, vejam, “os espíritos dos profetas”. Nós—nós temos outra pergunta agora, deixemos essa de lado só um pouco. Vejam, a maneira bem correta destes . . . de operar estes dons . . . Esta responde quanto a muitos dons, vejam. Quando chegarmos a eles, diremos que respondemos nesta primeira, esta pessoa nesta aqui. Estão vendo? Essa é a número cinco:

As línguas e profecias devem ser usadas durante os cultos para glorificar a Deus?

¹⁴² Vejam, agora, o ministro . . . se o ministro está ungido por Deus, e a igreja está em ordem, agora, o jeito certo . . . Muitos de vocês sabem como eu—eu lhes falei sobre “colocar em ordem”. Estes dons devem . . . Agora, é isto o que faremos no tabernáculo, querendo o Senhor. Agora, estou observando, estou vendo algo, deixando o irmão Neville e estes outros irmãos aqui em ordem. Agora vocês são . . . E quando muitos destes irmãos são irmãos jovens.

¹⁴³ Agora, sou—sou um velho veterano para—para vocês neste Caminho. Estou Nele há trinta e um anos. Faz uns trinta anos que assentei aquela pedra lá. Tive de enfrentar tudo o que havia para se enfrentar, e é melhor saber do que está falando, também, quando se tratar disso. É melhor não só saber disso, é melhor que Deus esteja aí para apoiar quando você—quando concluir.

¹⁴⁴ Agora, o jeito mais bem-sucedido de—de fazer isso agora, vocês poderiam ter uma reunião especial. Creio que era o que faziam lá em Primeira Coríntios 14: “Se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, então cale-se o outro.” Creio que era “uma reunião especial para os dons”, o que estaria bem. Se quisessem ter uma reunião especial onde todas as pessoas com dons se reunissem uma vez por semana, aquelas com dons, e viessem à igreja, seria ótimo. Que façam essa reunião, não há . . . não há pregação, é para os dons do Espírito.

¹⁴⁵ Não é para os de fora e os incrédulos. Eles entrariam, se sentariam, diriam . . . Um se levantaria e diria: “Ah-ah”, falaria em línguas; o outro diria: “Wha-ah.” “Que é isso, afinal!” Eles viriam e diriam: “Onde estão os cânticos? Onde está o resto?” Estão vendo?

¹⁴⁶ Mas, agora, estes que estão falando em línguas, muitos deles (e interpretando e tal) são bebês no Evangelho. Estão vendo? Não—não os escandalizem, deixem-nos—deixem-nos crescer até que esse dom . . . Alguns deles, pode se ver como Satanás tenta se emaranhar em alguns. Claro, veteranos, nós—nós—nós vemos isso. Vejam, podemos captar isso, e vocês notarão.

¹⁴⁷ Aqui, não faz muito, certo ministro, sentado aqui agora, veio a mim e me contou e me recebeu em sua casa, um irmão muito precioso.

¹⁴⁸ Não digo isso porque ele está sentado aqui, mas todos vocês são irmãos *preciosos*. Se não achasse isso, eu lhes diria: “Vamos,

primeiro, você e eu acertar esta coisa entre nós.” Estão vendo? Isso mesmo. Estão vendo? Amo todos vocês, e só estou aqui no espírito de tolerância segundo à Bíblia, vejam, para—para ajudar. Estão vendo?

¹⁴⁹ Este irmão me levou à casa dele para . . . certa mulher, e aquela mulher estava errada. E isto . . . nunca vi a mulher, mas a ouvi em fita dando uma interpretação de línguas, e dizendo algo. Você poderia captar na hora.

¹⁵⁰ Certo dia, outro ministro e eu, sobre a mesma pessoa, nós nos sentamos num toco, caçando esquilos, e conversamos sobre isso. E os dois ministros presentes agora sabem como aquilo acabou. Vejam, apenas observem.

¹⁵¹ Quando vocês, ministros, estiverem corrigindo alguém sobre um dom, quando estiverem corrigindo, corrigindo biblicamente, e ele se ofender, lembrem-se, não foi o Espírito de Deus, pois o Espírito de Deus não pode se ofender pela Palavra Dele. Ele vem à Palavra Dele. Vejam, ele está sempre disposto. Um verdadeiro santo de Deus quer seguir as regras. Sim, senhor.

¹⁵² Eu quero ser corrigido. Quero que o Espírito Santo me corrija em coisas que faço que são erradas. Não quero nada que substitua. Eu—eu quero o que é real ou nada, apenas me deixem em paz, não—não me deixem ter absolutamente nada. Entendem? Pois prefiro fazer isso do que trazer vitupério sobre Cristo.

¹⁵³ E eu não ensinaria nada e não diria nada, a menos que a Escritura . . .

¹⁵⁴ E se algum irmão, algum irmão cristão me visse ensinando algo errado, eu agradeceria se me chamasse a um canto depois do culto, e dissesse: “Irmão Branham, gostaria de ir ao seu escritório e falar com o irmão, o irmão está errado em algo.” Está vendo? Eu—eu com certeza agradeceria isso, irmão, pois quero estar certo. Eu quero.

¹⁵⁵ Agora, todos queremos estar certos, é por isso que queremos—queremos falar estas coisas. E elas têm de passar pela Escritura, vejam, para fazer a Escritura Se encaixar.

¹⁵⁶ Agora, o falar em línguas deve ser . . . Agora, um pouco mais tarde . . . Agora, deixem passar por um tempo. Vejam, eu os aconselharia a deixar passar e deixar acontecer. A vocês, ministros agora, vocês pastores, deixem passar até que esses bebês fiquem um pouquinho mais velhos. Agora, talvez, mais cedo ou mais tarde, se é o inimigo que está tentando enganar essa pessoa, isso aparecerá. Não temos muita certeza.

¹⁵⁷ Agora, depois disso, antes de iniciarem isso, ponham um pouco de espírito de sabedoria aí, um pouco de discernimento de espíritos, vejam, para descobrir. Primeiro, vocês sabem, vocês começam a notar que alguém começa a ver que há uma coisinha errada, isso é discernimento. Então, e tratem isso como

criança por um tempo. Estão vendo? Então, quando virem o discernimento ficando errado, corrijam. E se isso . . . se for de Deus, ele aceitará a correção com a Palavra. Estão vendo?

¹⁵⁸ Digamos, por exemplo, vou dizer que falamos em línguas, alguém, somos . . . este é um—um grupo de homens com dons. E Leo se levantou e falou em línguas; então, e um irmão aqui, Willard, dá a interpretação. Muito bem. Agora, quero dizer que o irmão Neville e o irmão Junie e o irmão Willard Collins foram os discernidores, vejam. Agora, porque Leo falou . . . Agora, estamos aqui como numa pequena reunião de santos, uma reunião de dons, e Leo falou e Willard deu a interpretação aqui, e disse: “ASSIM DIZ O SENHOR! ‘Quarta-feira à noite virá uma mulher aqui e ela ficará—ficará violenta. Diga ao irmão Branham para não repreendê-la, pois ela é insana. Mas diga-lhe para levá-la até a esquina, porque foi numa esquina que ela fez uma coisa iníqua certa vez, e certa coisa aconteceu.’” Estão vendo? Isso parece muito bem, não é? Estão vendo? Muito bem.

¹⁵⁹ Agora, mas primeiro, vocês sabem, na Antiga Escritura, não importava o que o profeta dissesse ou o que qualquer outro dissesse, primeiro era testado pelo Urim Tumim. Vejam, ia à Palavra. E se aquelas luzes não brilhassem, eles ignoravam. Estão vendo?

¹⁶⁰ E primeiro, agora, levemos à Palavra. Agora, *este* homem falou em línguas, pareceu certo. *Este* interpretou, pareceu certo. Mas a Palavra disse: “Que seja primeiro julgado por dois ou três juízes.” Levem ao Urim Tumim.

¹⁶¹ Agora, primeiro, Willard Collins diz: “Foi do Senhor.” Junie diz: “Foi do Senhor—Senhor.” São dois em três. Muito bem, está escrito numa folha de papel, foi falado aqui mesmo nesta igreja. Então, quando as pessoas que virem isto ser lido antes de acontecer, e então virem acontecer, dirão: “Irmão, isso é Deus! Vejam, isso é Deus!”

¹⁶² Mas e se não acontecer, então o que acontece? Estão vendo? (Agora, vamos a outra coisa que eu poderia mencionar aqui: “Toda profecia é plenamente . . . todas as interpretações e mensagens são profecia?”) Agora, só um minuto. Agora, e se não acontecer? Então *Leo* falou num espírito falso; *ele* deu uma falsa interpretação; e *você* deu um julgamento falso. Então, tirem isso de vocês. Vocês não querem isso. Está errado. Deixem isso de lado. Esse é o diabo. Estão vendo? [Espaço em branco na fita—Ed.] “*Eu* não sou pregador, mas sou—sou intérprete. Vejam, sou intérprete, Senhor, eu—eu não sou pregador. Eu . . .” O irmão *Leo* diz: “Senhor, não sou pregador, mas eu—eu tenho o dom de línguas e o diabo me desnor-teou nisso. Deus, tira isso de mim.” *Você* diz: “Senhor, Tu me deste o espírito de discernimento, e já Te vi fazer isso tantas vezes, como isto aconteceu? Pai, limpa-

me! O que aconteceu?” Vejam, aí está, então vocês ficam com o verdadeiro.

¹⁶³ Vejam, essa é uma reunião normal de santos. Acho que foi o que aconteceu na Bíblia, pois Paulo disse: “Se alguém profetizar e algo estiver sendo profetizado, se algo for . . . e algo for revelado a um que estiver sentado, cale-se até que este fale primeiro, então poderá falar. E *todos* podereis profetizar uns depois dos outros.” Agora, isso não poderia ser em uma reunião comum, vocês sabem disso, não poderia ser concedido a cada um.

¹⁶⁴ Agora, para ter certeza de que é de Deus, vejam, porque se é apenas tolice, não é de Deus. Se não acontecer, não é de Deus. Entendem? Tem de acontecer. E—e, portanto, em nossas igrejas, veja, irmão, temos uma igreja sólida então, veja, onde ninguém pode dizer que alguma coisa já foi dita ou feita . . .

¹⁶⁵ Vejam diante do que isso me coloca, quando estou lá diante do público. Olhem para isso! E se ocorresse um erro nisso? Estão vendo? Porque eu confio Nele. Estão vendo? Eu confio Nele. Alguém diz: “Tem medo de errar, irmão Branham?” Não, não, hã-hã, não tenho medo de errar. Eu creio Nele. Ele é a minha Proteção. Estou ordenado a fazer isso, então permanecerei com isso.

¹⁶⁶ Se Deus o ordenou a fazer algo, então Ele é a sua Proteção. Veja, Ele o protegerá. Se Ele o enviou, Ele confirmará sua palavra. Você é um embaixador então. *Você é embaixador com o dom de línguas; você é embaixador com o dom de interpretação; você é embaixador com o dom de discernimento; vocês três. Estão vendo o que quero dizer? Então, o que você tem? Você tem uma igreja sólida. Você não temeria. De pé, sim, ontem mesmo . . .*

¹⁶⁷ Aqui, eu estava em uma reunião aqui. Um mocinho inglês, da Inglaterra, veio aqui, estava tentando cometer suicídio. O irmão Banks chegou lá e disse que “ele estava lá há quatro ou cinco dias”. Eu tinha muitas coisas para fazer, mas ele disse: “O rapaz vai cometer suicídio.” O Hotel Waterview, lá, estava me contando sobre a condição daquele rapaz.

¹⁶⁸ E entrei no meu quarto para orar por ele. Saí e disse: “Agora, irmão Banks, nunca vi o homem ou não sei nada sobre ele, mas vou lhe dizer o que há de errado com ele antes de chegar lá.” Está certo, irmão Banks? E quando chegamos lá, o Espírito Santo desceu e lhe disse o que causou aquilo e tudo sobre ele, e onde ele esteve e tudo sobre sua vida. Ele quase desmaiou.

¹⁶⁹ “Você tem medo de errar, irmão Branham, ao dizer algo assim a alguém?” Que tal na plataforma, dizer a um homem que ele está vivendo infiel à esposa, que teve um bebê com outra mulher? Ele o porá na penitenciária. É melhor você estar certo! Está vendo? Está vendo? Não tenha medo, se é Deus. Mas se não tem medo. . . Se—se não sabe se é Deus, então fique calado até saber que é Deus. Está certo? Certifique-se de que está certo, e então fale.

170 Agora, este é um ensino difícil, irmão, mas vocês são meus irmãos. Vocês são—vocês são—vocês são jovens ministros que estão chegando, e eu sou velho, vou partir um dia destes. Estão vendo? E assim, tenham certeza de que está—está certo.

171 Saindo do quarto do . . . Talvez eu continue, um pouco mais tarde aqui. Um rapaz . . . Bem, direi parte disso agora. Ontem o irmão Banks e eu estivemos muito ocupados, (oh, que coisa) fazendo tudo que eu podia, e eu—eu lhes direi o que ia fazer nesta reunião. Leo e Gene e um grupo de nós iríamos lá, e irmãos, e diríamos que íamos caçar porco, caçar porco. Eles terão cinco dias para caçar porco do mato no Arizona, depois que a reunião terminar, nossa reunião se encerrar. Nós vamos a Phoenix por um dia, e teremos de esperar cinco dias antes de termos outra, quatro dias antes de terem outra reunião em qualquer lugar. Teremos de estar exatamente ali no Arizona. Bem, acontece que é bem nessa época que a temporada de porco do mato está aberta.

172 Então eu queria testar meu pequeno rifle, para ver se estava bem ajustado. Banks ia comigo. Estávamos para sair pelo portão, estávamos para sair pelo portão. Lá veio um homem andando, ignorando aquela placa (vejam, dizia: “Por favor, não peça para falar com o irmão Branham”).

173 Vejam, o motivo de fazerem isso . . . não é para pessoas que estão enfermas. Que coisa, e em casa, perguntem ao Banks, ele mora ao meu lado. As pessoas vêm dia e noite e tudo mais, com crianças doentes, tudo. Nunca deixamos de atender uma pessoa assim. Mas . . .

174 E me chamam, Leo e os demais, lá do trailer, e Jim e os demais: “Tem alguém aqui com um bebê enfermo. E um homem está aqui com câncer.” Deixamos tudo de lado e o ajudamos.

175 Ontem à noite fui chamado a um quarto de hospital de onde alguém me ligou, e o homem nem me deixou entrar depois que cheguei lá. Vejam, alguém só entusiasmado. Mas tudo bem, vou mesmo assim. Entendem? Porque é meu dever ir, vejam, e tentar ajudar alguém.

176 Bem, aquela placa não é para isso. Mas este homem, bem quando estávamos entrando no carro, e o irmão Banks sabe que tive de . . . Esperei naquela casa de alguma forma. Houve alguém que chegou à casa do irmão Banks que o segurou. E assim que cheguei lá, fiquei preso. Então, assim que pegamos nosso rifle e fomos entrar no carro, lá veio um homem entrando. Ele foi até lá.

177 E eu estava me preparando para lhe dizer para sair e ligar para aquele número lá (no BUTler 2-1519) naquela placa. [O número de telefone foi alterado.—Ed.] Eu disse: “Estamos com pressa.”

Disse: “Suponho que esteja com pressa, senhor.”

Eu disse: “Meu nome . . .”

178 Primeiro eu me aproximei, ele disse: “Como vai?” E vi que ele não sabia quem eu era.

Eu disse: “Meu nome é Branham.”

Ele disse: “O irmão é o irmão Branham?”

Eu disse: “Sou.”

179 E ele disse: “Eu—eu estou . . . eu queria conhecê-lo, irmão Branham.” Disse: “Vejo que está de saída.”

Eu disse: “Sim, senhor, estou.”

Ele disse: “Sei que está com pressa.”

Eu disse: “Estou mesmo, senhor.”

180 E ele disse: “Bem, só queria falar com o senhor um pouquinho.”

181 E eu ia lhe dizer; e o Espírito Santo disse: “Leve-o para a sala, você pode ajudá-lo.” Agora, aí, isso muda tudo. A arma é posta de lado e tudo mais, a obra de Deus está em primeiro lugar. Estão vendo? E ele disse . . .

182 Eu disse: “Venha comigo.” Eu disse: “Voltarei daqui a pouco, irmão Banks.”

Ele disse: “É sobre minha alma, irmão Branham.”

Eu disse: “Muito bem, entre.”

Entramos na casa, Meda disse: “Ainda não foi?”

183 Eu disse: “Não, não, não, tem alguém aqui.” Eu disse: “Deixe as crianças no outro cômodo.” Eu o levei para a pequena sala de estar, sentamo-nos. Mal nos sentamos . . .

184 Aquele homem esteve na igreja ontem à noite. Ou, ele veio, Banks? O irmão . . . Sim, bem, ele viria ontem à noite. Ele só estava . . .

185 Primeiro, o Espírito Santo começou lhe dizendo quem ele era, o que ele tinha feito, o que aconteceu ao longo da sua vida, tudo a respeito, vejam, exatamente, contando-lhe tudo. Banks é testemunha. Não abriu a boca, e só me disse umas duas palavras; e lá veio Ele lhe dizendo, disse: “Você tem sido um andarilho, na verdade mora em Madison. Você acabou de chegar de Evansville, Indiana. Você esteve lá nesta escola bíblica, uma seita, ficou todo confuso. Chegou a Louisville há pouco. Houve um homem, e um homem lhe disse (com quem você se sentou para comer), lhe disse para vir aqui me ver e ‘ele o endireitaria para sair do problema.’” Eu disse: “É ASSIM DIZ O SENHOR!”

186 O homem sentado, piscando os olhos, olhando para mim, disse: “Sim, senhor!”

Eu disse: “Surpreendeu-o, não?”

Ele disse: “Sim.”

Eu disse: “O irmão crê no Espírito Santo?”

Ele disse: “Eu quero, senhor.”

187 E eu disse: “Quer que eu lhe diga em que está pensando?”

188 Ele disse: “Sim, senhor.” E eu lhe disse. Ele disse: “E, irmão, essa é a verdade.”

E eu disse: “Mude seus pensamentos.”

Ele disse: “Muito bem, mudei.”

Eu disse: “É *nisso* que está pensando.”

Ele disse: “Isso mesmo! Isso mesmo!”

189 Eu disse: “Agora, o irmão não precisa de uma visão, só precisa se endireitar.” E eu lhe disse algo lá que vocês não gostariam que eu contasse. Se fosse sobre vocês, vocês não gostariam. Foi algo ruim que era horrível, então vocês não gostariam que eu contasse, se fosse sobre vocês. E não digo o que o Senhor me mostra sobre as pessoas. Então eu apenas disse: “Muito bem, vai fazer isso?”

Ele disse: “Farei.”

Eu disse: “Pode ir.”

190 Estivemos lá por não mais de dez minutos, não foi, irmão Banks? Mais ou menos, entre sete e dez minutos. Saímos, indo pela estrada, e indo pela estrada, ele e eu e Banks e meu garotinho, Joe, creio que foi, indo de carro juntos, indo pela estrada. Ele se virou para mim e disse: “Senhor, quero lhe fazer uma pergunta.”

Eu disse: “Muito bem.”

191 Ele disse: “Estou um pouco confuso.” Ele disse: “Como sabia tudo isso sobre mim?” Estão vendo? Banks estava sentado lá.

192 E eu disse: “Senhor, já ouviu falar das minhas visões e do meu ministério?”

193 Ele disse: “Nunca soube do seu nome até cerca de uma hora atrás. Alguém me disse, disse lá em Louisville, me disse para vir aqui, e atravessei a ponte.” Não é mesmo, Banks? Ele disse: “Eu nem sabia seu nome, nem sabia quem era o senhor.”

194 Eu disse: “Em meu ministério, é um dom de Deus que Ele enviou.”

195 Ele disse: “Então se é—é assim que é”, disse, “agora estou . . .” Disse: “Estou todo . . . estou bem agora”, ele disse, “tudo se foi”. Estão vendo? Ele disse: “O que aconteceu, foi Deus falando através do senhor comigo.”

Eu disse: “Certo.”

196 Ele disse: “Agora, entendo na Bíblia que . . . Certa vez li na Bíblia e, disse: Jesus falou aos Seus discípulos”, o que ele quis dizer “ao povo”, vejam. Disse: “Falou aos Seus discípulos e lhes disse o que estavam pensando.” Vejam, “conhecendo os seus

pensamentos” é a que ele estava se referindo. Ele disse: “E Ele disse que era Seu Pai que estava falando através Dele.”

Eu disse: “Isso mesmo.”

¹⁹⁷ Ele disse: “Agora, agora, o Pai então usou o senhor para falar comigo através do senhor, para me dizer estas coisas, para me levar a crer que o que o senhor me disse era a verdade.”

Eu disse: “Era a verdade?”

Ele disse: “Sim.” Disse: “Então tem de ser Deus.”

¹⁹⁸ E eu disse: “Irmão, o irmão sabe mais sobre isso agora” (eu e Banks estávamos comentando) “do que alguns que estão na reunião há dez anos e ainda não sabem”. Apenas aquele—aquele homem! Agora, é isso. Estão vendo?

E o Espírito (ordeiramente) em línguas é profecia a ser usada durante o culto?

¹⁹⁹ Não. Deve ser usada *desta* forma, e então *contada* no culto. Mas neste momento, no momento presente, deixem que falem. Agora, se ficar fora de controle, então não, vocês têm de observar isso. Agora, às vezes poderia ser Deus. E aqueles pequeninos, como uma criancinha tentando andar, agora, se cair quatro ou cinco vezes. . . Agora, tenho visto isso desde que estou aqui na igreja, e—e, bem, vou—vou deixar assim. Estão vendo? E, mas, vejam, se isto acontecesse vocês diriam então: “Irmão Branham, por que não corrigiu isso?” Não, não.

²⁰⁰ Quando Billy Paul lá atrás começou a andar, ele ficava de pé e caía, e caía mais do que ficava de pé. Mas não sabia andar. Mas eu cria que ele tinha um dom de andar. Estão vendo? Deixava andar um pouco. E então, quando ele começa a tropeçar com seus pés grandes, eu lhe conto sobre isso agora. Estão vendo o que quero dizer? Estão vendo? Ia olhando para outra coisa e topando em algo, eu dizia: “Levante os pés, menino. Onde está?” Entendem? Agora, essa é—essa é a diferença, vejam.

²⁰¹ Agora, deixem que eles—deixem que tropecem e topem com obstáculos um pouco. Agora, quando têm de corrigi-los, se eles se ressentem, então vocês mesmos sabem que não foi Deus. Pois o Espírito de Deus está sujeito. Como mencionado aqui, há pouco: “O espírito de profecia está sujeito ao profeta.” Estão vendo? Isso mesmo.

[O irmão Stricker diz: **“Irmão Branham, gostaria de ser corrigido.”**—Ed.] Muito bem, irmão. [**“Muitas vezes me sentei em cultos e ouvi falar em línguas e interpretação, e na maioria das vezes me senti muito mal com isso. E eu ia para casa e parecia que me arrependia o caminho inteiro. Era porque sentia que não era de Deus, ou era porque estava fora de ordem?”**]

²⁰² Pode ter sido, irmão, pode ter sido qualquer um dos dois. Está vendo? Eu diria. . . Agora, este é—este é William Branham,

vejam; até eu entrar na Escritura, ora, ainda sou eu, vejam. Agora, eu diria isto, irmão Stricker, que poderia ser qualquer um dos dois. Pode ser que estivesse fora de ordem; pode ser que fosse algo errado com o irmão; pode ser que houvesse algo errado com a pessoa; algo errado com a mensagem; ou qualquer coisa que faria o irmão se *sentir* mal.

²⁰³ Agora, agora, deixe-me ajudá-lo um pouquinho aqui, irmão Stricker. Entende? Sempre. . . Nunca julgue nada por sentimentos, veja. Julgue por atributos, veja; seja o que for que dê fruto, veja. Pois às vezes. . .

²⁰⁴ Claro, percebemos que há coisas que você sente, esse sentimento assustador. Eu mesmo tenho, e, olha, começo a me afastar bem—bem de mansinho, você sabe. Mas não digo nada. Apenas ignoro, pois não sei o que poderia ser, veja, até que eu *saiba* o que é.

²⁰⁵ Agora, como muitas pessoas dizem: “Ufa! Irmão, sei que tenho o Espírito Santo! Aleluia! Louvado seja Deus!” E mesmo assim não teriam o Espírito Santo. Poderiam falar em línguas, e tudo mais, e gritar e dançar no Espírito, e mesmo assim não ter o Espírito Santo. Porque a chuva cai sobre justos e injustos. Não é por sentimentos, é pelos seus *frutos*.

²⁰⁶ Digamos que haja um. . . Lembram-se da minha visão disso? Como isso. . . Hebreus 6, vejam: “A chuva que muitas vezes cai sobre a terra é para regá-la, que é lavrada, mas espinhos e abrolhos, a qual perto está da rejeição, o seu fim é ser queimada.”

²⁰⁷ Com licença, vou deixar entrar um pouco de ar, sei que todos estão ficando com sono e cansados. Assim, agora, esperem, terei de me apressar um pouco mais com estas, ou não conseguirei respondê-las. Isto tem. . . Estamos mais ou menos na base de—de tudo isso, neste punhado aqui. Mas eles. . . Vejam, o. . .

²⁰⁸ Aqui está um—um campo cheio de trigo. E neste campo é semeado joio, carrapicho, ou qualquer outra, ervas daninhas. Bem, estamos na seca. Agora, o joio e o carrapicho não ficam tão sedentos quanto o trigo? E que tipo de chuva é. . . uma chuva especial cai sobre o trigo e então uma chuva especial cai sobre o carrapicho? Está certo? Não, a mesma chuva cai sobre ele. Está certo? O mesmo Espírito que cai sobre o hipócrita cai sobre o cristão, a mesma coisa. Mas pelo seu “fruto”! Ficou claro, irmãos?

²⁰⁹ A evidência do Espírito Santo é o fruto Dele, o fruto do Espírito. Bem, isso. . . Bem, agora, você diz: “Sou caule, sou carrapicho. Sou caule da mesma forma que aquele trigo é caule.” Mas que tipo de vida está em você? A vida que está nele produz espinhos, sempre discutindo e criticando, e “vangloriando-se”, mesquinho e maléfico, e tudo mais. Estão vendo o que quero dizer? Arrogante, vejam, esse não é o fruto do Espírito. O fruto

do Espírito é mansidão, paciência, benignidade, vejam, tudo isso. Estão vendo?

²¹⁰ Ele pode dizer: “Bem, posso gritar tão alto quanto vocês. Bendito seja Deus, o Espírito Santo cai sobre mim!” Tudo isso pode ser verdade, mas a vida que ele vive não confirma o que ele está falando. Estão vendo? Ele era erva daninha, era erva daninha para começar.

²¹¹ Agora, chegamos a uma grande questão agora, vejam, sobre *eleição*, vejam. Então, isso é. . . Vocês têm de ser isso. Vocês entendem.

²¹² *Eles* eram carrapicho para começar; *ele* era trigo para começar. Assim, era tempo de seca; a chuva caiu sobre justos e injustos. Certo, entenderam?

[Um irmão pergunta: “**E quanto aos frutos de um pregador, seria isso . . . que prega a Palavra?**”—Ed.]

²¹³ Esse, o pregador, ainda assim, se ele se levantasse lá e pregasse a Palavra como um Arcanjo, veja, entendesse os mistérios da Bíblia, e fosse um ótimo pastor, fosse visitar as pessoas e tal, ele ainda assim poderia estar perdido. Estão vendo? É o fruto dele que mostra todas as vezes, irmão. Está vendo? Ele, não importa quão bom seja ou o que seja, ele precisa ter o Espírito Santo na vida. Está vendo?

²¹⁴ Agora, Jesus não disse: “Muitos virão a Mim naquele dia e dirão: ‘Senhor, não profetizei (preguei) em Teu Nome e fiz milagres em Teu Nome?’” Ele havia falado em línguas, ele havia feito milagres, dado interpretação, os mistérios de Deus, e todas essas coisas lá; Ele disse: “Apartai-vos de Mim, vós, praticantes de iniquidade, nunca vos conheci.” Estão vendo o que quero dizer?

[O irmão Taylor pergunta: “**E quanto ao homem que traz a—a mensagem errada? Quero dizer, ele—ele acha que está certo, mas está pregando errado.**”—Ed.]

²¹⁵ Bem, creio que se esse homem é sincero, como o irmão que está sentado aqui que queria voltar ao seu. . . descobrir estas coisas assim. Se esse homem foi eleito por Deus, e for trazido perante a Verdade, ele—ele A reconhecerá. Vejam: “As minhas ovelhas conhecem a Minha Voz.” O irmão en-. . . Está vendo o que quero dizer, irmão Taylor? É disso que o irmão estava falando? Está vendo?

²¹⁶ Agora, por exemplo, digamos que o irmão Crase—Crase—Crase, digamos que ele fosse pregador batista e nunca tivesse sabido nada sobre o batismo do Espírito Santo, nem conhecido nenhuma dessas coisas, os dons do Espírito, e fosse um bom e fiel pregador batista. Entendem? Mas de repente, Isto viesse diante dele. E creio que todo filho de Deus será. . . toda era jogará a rede até que Ele o pegue. O Reino não pode vir até que tenha

sido feita a Vontade de Deus. Isso mesmo. E nem um perecerá, vejam. Agora, vejam, esse é o caminho.

217 E o Reino dos Céus é como um homem que lançou uma rede ao mar e a tirou. Quando tirou, tinha de tudo. Ele ficou com os peixes; e as tartarugas e os cágados voltaram para a água. Ele a lançou de novo, apanhou mais, talvez tenha apanhado um peixe. Mas Ele continuou a pescar até tudo ser apanhado. Estão vendo o que quero dizer agora?

218 Mas aquele peixe era um peixe no princípio. Foi colocado ao uso do Mestre, só isso, colocou-o em outra lagoa onde era melhor, mais límpida. Mas Ele ainda estava pescando nesta lagoa de sapos até pegar todos os robalos dela. Estão vendo o que quero dizer? Entende o que quero dizer, irmão Taylor. O irmão deve saber pelo seu lá.

Muito bem, agora:

113. Aquele que . . . Ele sempre tem controle sobre o Espírito no que diz respeito a quando e como agir?

219 Sim, senhor. Sim, senhor, o Espírito Santo controla. Sim, senhor. Ele tem controle de você e você tem controle Dele, e Ele nunca fará com que você faça algo contrário à Escritura. Ele fará . . . “O Espírito não Se porta com indecência.” Isso mesmo. Certo.

220 “De alguém que o ama . . .” Sim, isso está—isso está neste lugar. Muito bem, agora vamos pular para outra aqui e ver onde estamos.

221 Agora, acho que isso deu uma base. Agora—agora, quando estiver respondendo estas agora, se houver uma pergunta . . . Havia mais alguma pergunta sobre isso? Todos entendemos? Entendemos como cremos Nisto agora?

222 [Um irmão diz: “Tenho uma pergunta.”—Ed.] Vá em frente. Sobre isto aqui ainda? Certo. [“Sim, sobre aquela ali. Eu hesitei um pouco, mas . . .”] Não hesite, isto é—isto é. . . [“O irmão estava falando sobre o homem que prega, e se ele não está pregando a Mensagem que Cristo trouxe, e independente do que aconteça em seu ministério. E quando ele entra em contato com a Verdade e A rejeita?”] Ele está perdido. Desculpem-me um minuto por . . . [“Eu estava me referindo à predestinação ou ser ordenado antes da fundação do mundo.”] Isso mesmo. Isso mesmo. Está vendo? [“Então, como foi, não era para ele ser assim?”] Não era para ser assim no princípio, veja. “Saíram de nós porque não eram de nós.”

223 Por exemplo, assim, é a mesma coisa em Hebreus 6. Estão vendo? As pessoas interpretam tão mal essa Escritura que pensam que é “impossível”. Ele disse: “É impossível que os que já uma vez foram iluminados, e se tornaram participantes do Espírito Santo, se recaírem.” Vejam, eles não entendem. Ele diz:

“É impossível que os que já uma vez foram iluminados, e foram participantes do Espírito Santo, vindo que se recaírem, sejam renovados para arrependimento, visto que, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus e O expõem ao vitupério; tiveram por ‘profano’ o Sangue da aliança com que Ele foi crucificado, fizeram agravo às obras da graça.”

²²⁴ Bem, para mim, é uma revelação. Claro. É como Atos 2:38, e Atos . . . e Mateus 28:19. Você só tem de captá-La, veja.

²²⁵ Agora, olhem, aqui está, a mesma coisa. Bem, agora, ele está falando com hebreus. Estão vendo? Agora, continuem lendo o capítulo até onde vão e dizem: “Pois horrenda coisa é cair nas—cair nas mãos do Deus vivo.” Agora, aqui está um homem como aquele crente que não avança. Aqui, aqui está um . . . Aqui, a mesma coisa estava aqui, exemplo perfeito eu vejo em minha mente.

²²⁶ Deus chamou Israel para sair do Egito. Todas estas pessoas saíram, cada uma delas foi liberta, cruzou o Mar Vermelho para o deserto. Está certo? O Mar Vermelho . . . Quando se aprontaram, ouviram a mensagem de Moisés, começaram a marchar, (justificação) deram meia-volta, começaram aqui.

²²⁷ Chegaram ao Mar Vermelho, (o Sangue), e cruzaram o Mar Vermelho, e atrás deles todos os capatazes jaziam mortos. Estavam a apenas três dias da terra prometida naquele momento. Estão vendo? Só isso, menos de sessenta quilômetros, vejam. Assim, lá estavam eles, apenas dois dias os teriam colocado bem ali.

²²⁸ É o que pretendo pregar em Phoenix dentro de alguns dias, no encontro dos Homens de Negócios, *Demorando neste Monte*. Mas Ele os manteve ali mesmo por quarenta anos porque eles . . . Hã-hã! Estão vendo?

²²⁹ Assim eles chegaram a isto e olharam para trás, (santificados): “Oh, aleluia! Louvado seja Deus! Glória a Deus. Aleluia! Lá jaz a velha coisa que uma vez me incomodava, está morta. Os velhos cigarros que outrora eu fumava se foram. A velha bebida que eu bebia está toda no mar vermelho do Sangue de Jesus Cristo. Oh, glória a Deus! Aleluia!”

²³⁰ Cada um deles que chegou até aqui, está diante de Canaã agora, cruzaram o Jordão. Bem, ele escolheu um representante de cada tribo. Está certo? E os enviou. Bem, alguns disseram: “Ah, ah, ah, não podemos fazê-lo. Não, isso—isso . . . Ora, parecemos gafanhotos ao lado deles!” Estão vendo?

²³¹ “Agora, para que tipo de igreja eu pregaria, se ensinasse esse Espírito Santo e todas essas coisas assim? Ora, eu teria bancos vazios. Meu povo metodista iria embora, meu povo batista, meu presbiteriano.” Deixe que vão. Eram cabras para começar! Você vai querer ovelhas, veja. Está vendo? Você não está

pastoreando cabras. Pastoreie ovelhas! De que serve pastorear cabras, quando...?... e há ovelhas para serem pastoreadas? Está vendo? E aqui—aquí está você aqui, veja. Eu sempre disse que pregaria a quatro pilares e pregaria a Verdade, à Igreja. Sim, senhor, venha cá.

²³² Mas, vejam agora, o que ele fez? Eles voltaram, e Josué e Calebe, dois por cento, ou é esse tipo de porcentagem... dois de... dois duodécimos deles, dois duodécimos. Bem, havia doze deles, isso seria dois em doze, dois duodécimos deles creram Nisto. Eles foram direto para a terra prometida, disseram: “Que coisa, é bom estar neste lugar.” O velho Josué e Calebe, eles estavam confiando na Palavra; Deus a deu a eles, disse: “É vossa.” Eles foram, cortaram um grande cacho de uvas, e lá foram eles carregando *assim*. “Vamos, companheiros! Este é um lugar maravilhoso! Deem uma mordida”, vejam, uvas mais ou menos *deste* tamanho.

²³³ E, pois que, olharam para elas, disseram: “Ah, não podemos fazer isso.” Quando voltaram, disseram: “Não, irmão, este Moisés nos trouxe aqui para o deserto”, este Espírito Santo, vejam, que ele representava, “nos trouxe aqui para o deserto. E aqui estamos, nosso ministério está arruinado, e não poderíamos fazer uma coisa dessas”.

²³⁴ “Voltar”, vejam, “os que já uma vez foram iluminados, justificados pela fé, santificados”. Vejam, eles passam por este segundo altar e olham para a terra prometida. “Nós, que já uma vez fomos iluminados e fomos... provaram os dons celestiais.” Vejam, “provaram” Dele. Eles o levaram. “Vemos que Isso é certo. Realmente O vemos.” “Provaram os dons celestiais, tornaram-se participantes desta Coisa, vejam, deste Espírito Santo, participaram Dele.”

²³⁵ “Isso é bom, ora, olhe para esse—esse homem. Ora, eu sei que ele estava cego, agora ele pode ver. Olhe para esse velho... Ora, o que aconteceu com esse indivíduo? Quem pensou que aquele moço lá sem instrução... lá está ele com o Fogo no mundo.” Estão vendo? Estão vendo? Estão vendo?

²³⁶ E então recaem, vejam, e têm... para se renovarem, voltarem ao arrependimento, voltarem a pregar arrependimento em vez daquilo que Ele disse primeiro, lançando o... prossigamos... Vocês sabem, sobre lançar de novo o fundamento de obras mortas para o arrependimento e tal. Nós o faremos, querendo Deus, vejam. Vejam, faremos isso. Voltaremos e lançaremos este fundamento de novo, mas eles mesmos voltam ao arrependimento, para se arrependem disso, de alguma vez terem estado lá em cima. “Arrependo-me de algum dia ter estado lá em cima”, e tem por “profano” o Sangue da aliança com que foi santificado, e fez agravo às obras da graça. Ele está acabado, irmão! Só isso. Está liquidado. Está vendo?

²³⁷ Bem, agora, vejam, é impossível um filho eleito fazer isso. Ele não vai fazer isso. “As Minhas ovelhas conhecem a Minha Voz.” Se é chamado em Canaã ou onde quer que esteja, elas irão. Está vendo? “As Minhas ovelhas conhecem a Minha Voz.”

[Um irmão pergunta: “**E eles também precisam crer em Atos 2:38, não precisam?**”—Ed.]

²³⁸ Requereria isso, cada pedacinho da Escritura, incluiria Ela toda. Isso mesmo, irmão.

114. Há dois, há—há dois tipos distintos de línguas bíblicas? Há diferença nas línguas faladas em oração particular, e na igreja onde se requer interpretação? No Dia de Pentecostes as línguas foram compreendidas por homens de diversas nações; mas em Primeira Coríntios 14:2, línguas desconhecidas falavam a Deus, não ao homem. Coríntios 13:1 indica a tal homem. . . (C-o-r, acho que é Coríntios 13, o que é. . .) . . . a tal homem e as outras de anjos.

²³⁹ Ah, sim. Está vendo? Bem, isto. . . Agora, irmão, seja quem for, o irmão—o irmão respondeu para si mesmo aqui. Está vendo? Veja:

Há duas línguas distintas? (Há muitas línguas distintas. Está vendo?) Há duas línguas distintas na Bíblia, duas línguas distintas?

²⁴⁰ No Dia de Pentecostes todas as nações debaixo do Céu estavam lá com línguas. Está vendo? Muito bem.

E há diferença entre as línguas faladas em oração particular e nas igrejas onde se requer interpretação? Sim.

²⁴¹ Paulo também falou aqui em Coríntios, onde o irmão estava perguntando aqui, e disse: “Há línguas de anjos e há línguas de homens.” Agora, línguas de anjos é quando um homem está orando ele—ele e Deus somente. Mas quando ele está falando uma—uma língua, é para ser interpretada na igreja, para edificação da igreja. “O que fala em língua desconhecida edifica a si mesmo, mas o que fala. . . o que profetiza edifica a igreja.” Então ele disse: “Eu prefiro falar cinco palavras com entendimento do que dez mil em língua desconhecida, a não ser, a menos que haja interpretação.” Então é—é falado então por profecia, que é edificante. Estão vendo o que quero dizer?

²⁴² Agora, o. . . Agora, há duas línguas distintas, homens e anjos. Estão vendo? E Paulo disse: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos”, vejam, tanto homens como anjos, essas duas línguas, a que não pode. . .

²⁴³ Agora, é aí que o povo pentecostal, o povo que aceita línguas como evidência, que diz. . . me disse, ele disse: “Agora, irmão Branham, o irmão está todo confuso.”

²⁴⁴ Disse, eu disse: “Bem, se o receber conforme Atos 2:4, então todos o ouviriam falar na língua em que nasceram.”

“Oh!” ele disse. E “Não! Não!” ele disse.

Eu disse: “Claro. Sim, senhor.”

245 Disse: “Agora, irmão Branham, o irmão está todo confuso.” Disse: “O irmão está falando sobre o . . .” Disse: “Há línguas de ‘anjos’. Esse é o anjo do Espírito Santo que desce e fala através de você.”

246 Agora, parece bem, vejam, parece que poderia haver muita verdade, mas não é tudo a Verdade. Quando Satanás disse a Eva: “Certamente não morrerás”, isso foi uma . . . ele lhe disse muita verdade, mas não era a Verdade. Estão vendo?

247 Agora, disse: “‘Homens e anjos’, e o anjo do qual ele estava falando era . . .”

248 Agora, vejamos como isto não dança com a Escritura. Estão vendo? Agora, não “coopera”, quero dizer. Perdoem-me, não quis dizer “dançar” com as Escrituras. Quero dizer “cooperar” com as Escrituras, ou, “seguir, coordenar” com as Escrituras é a melhor palavra.

249 “Agora, o homem falando em línguas de anjos”, diz, “essas são as línguas do Espírito Santo que”, disse ele, “agora, quando vocês, nós, eles receberam o Espírito Santo”.

Eu disse: “Recebeu . . . Quando, onde O recebeu?”

250 Bem, ele me disse exatamente o local, o minuto e a hora. Não duvido que recebeu. Estão vendo? Não tenho . . . não sou seu juiz. Estão vendo? Ele disse: “Foi aí que eu falei.” Ele sabia exatamente o lugar. Disse: “Algo aconteceu comigo.”

251 Eu disse: “Eu creio. Está vendo? Mas ainda assim essa não foi a evidência do Espírito Santo para você, filho.”

“Ah, sim!” Disse: “Foi!”

E: “Não.”

Ele disse: “Agora, veja, quero lhe dizer algo, irmão.”

252 Eu disse: “As pessoas em sua audiência, aquela igreja lá em Indianápolis onde o irmão disse que O recebeu, aquelas pessoas o ouviram falar em inglês contando-lhes sobre a ressurreição e o poder de Deus e tudo mais?”

Ele disse: “Ora, não! Eu falei em—em línguas desconhecidas.”

253 Eu disse: “O irmão não recebeu conforme Atos 2:4, pois cada . . . nem uma palavra era desconhecida. ‘Ouvimos, cada um, em nossa própria língua.’”

254 “Oh”, ele disse, “irmão Branham, vejo onde o irmão está confuso”. Ele disse: “Veja”, ele disse, “há línguas que são línguas de anjos, quando se recebe o Espírito Santo”, disse, “então fala-se em línguas e ninguém tem de interpretar isso, é—é o Espírito

Santo falando. Está vendo? Mas então você tem o dom de línguas, e esse requer interpretação.”

255 Eu disse: “Então o irmão está com a carroça na frente dos bois. Ou no Dia de Pentecostes eles puseram a carroça na frente dos bois. Antes de receberem o Espírito Santo, línguas desconhecidas, eles falaram em línguas que eram compreendidas.” Está vendo? Então realmente isso . . .

256 Há duas línguas distintas. Línguas de anjos, esse é o homem em oração particular lá em algum lugar falando com Deus, falando com Deus em línguas angelicais. Eu poderia lhes mencionar um caso agora, mas não tenho tempo. Lembram-se de quando a mulher foi ao auditório lá, de onde veio o Dr. Alexander Dowie, Zion. Lembram-se de mim lá? E Billy foi me buscar lá para me levar à reunião, e eu disse: “Billy, volte.” E eu . . .

Ele disse: “Por que está chorando? Alguém esteve aqui?”

257 Eu disse: “Não, senhor. Volte, diga ao irmão Baxter para pregar esta noite.”

258 E me sentei no chão e disse: “Senhor, o que há comigo?”

259 E de repente ouvi Alguém à porta, falando em outras línguas. Pensei . . . Era alemão. Pensei: “Bem, aquele indivíduo veio buscar um . . .” Eu parei, vocês sabem, orando, fiquei escutando-o ali assim. E pensei: “Bem, como esse indivíduo entenderá isso?” Porque eu conhecia o homem que administrava aquele hotel, a uns oito quilômetros da cidade, vocês sabem. Tive de ir lá (tantas pessoas nas imediações), uma cidade pequena. Eu disse: “Bem, isso é estranho. Hã.” E eu disse: “Aí . . . Bem, rapaz, você já ouviu um . . . o que . . . Aquele indivíduo mal consegue respirar.” Vejam, eu estava pensando nisso, pela rapidez com que ele falava! Bem, eu disse: “Bem, esse, ora, era eu!” Assim, fiquei bem quieto, vejam, não disse nenhuma . . . fiquei bem quieto. Depois de um tempo Ele terminou de falar, e quando terminou, parecia que eu poderia enfrentar uma tropa e saltar uma muralha.

260 E saí, e Billy estava saindo pelo portão, e gritei para ele: “Espere aí!”

261 Ele voltou, estava bebendo um refrigerante. E disse: “Papai, qual é o problema?”

262 Eu disse: “Espere aí, só um minuto, vou com você.”

263 Comecei a lavar o rosto bem rápido. Ele disse: “Qual é o problema?” Ele sabe que não deve falar comigo, indo à reunião. Ele disse: “Qual é o problema?”

264 Eu disse: “Nada, nada, nada mesmo. Apenas vá para a reunião.”

265 Fomos à reunião, o irmão Baxter estava sentado lá tocando: “*Nada entre minha alma e o Salvador.*” Ele entrou, disse: “Ufa! Achei que o irmão não viria!”

Eu disse: “Sh.” Subi e comecei a pregar.

266 Quando terminei, mais ou menos na hora em que terminei de pregar, bem, olha, parece que alguém tomou os fundos da igreja, lá atrás naquele grande auditório. Puxaram um microfone lá atrás, e havia uma mulher lá andando por aquele corredor, gritando o mais alto que podia.

267 Fui descobrir que ela tinha tuberculose, e tinha partido de Twin Cities, Saint Paul, a ambulância se negou a trazê-la, pois temiam que seus pulmões rebentassem. O médico disse: “Qualquer coisa . . . seus pulmões eram como favos de mel”, disse, “se rebentassem, ela estaria morta. Seria o fim”. E alguns santos pegaram um velho carro Chevrolet ano 38, e tiraram o banco de trás e o adaptaram, a colocaram lá e estavam a caminho. E bateram num pequeno ressalto ou algo assim ali embaixo, e ela começou a ter hemorragia, e começou a jorrar o sangue, e ela . . . estava correndo pelo nariz e tal. Ela ficou cada vez mais fraca, e por fim . . . Ela não queria morrer no carro, ela lhes disse para parar e colocá-la num gramado.

268 Eles a tiraram. E estavam todos de pé em volta dela, orando, e de repente ela disse que algo veio sobre ela, e se levantou. E lá se foi ela, gritando por aquela estrada, tão alto quanto podia. Aqui estava ela na igreja, andando por lá naqueles corredores.

269 Eu disse: “Irmã, a que horas isso aconteceu?” Exatamente no mesmo momento em que o Espírito Santo estava falando através de mim. Que foi isso? Dons.

270 Que foi aquela—aquela velha gambá deitada lá no portão para receber oração? Um animal ignorante, nem alma, não distingue o certo do errado; vejam, não tem alma, (tem espírito), não tem alma.

271 Que foi isso? O Espírito Santo fazendo intercessões. Deus enviou um dom à terra, e o Espírito Santo não podia esperar mais, então Ele veio, Se apossou de mim e começou a falar Ele mesmo assim, Ele mesmo, fazendo intercessões Ele mesmo. E ao conferirmos a hora, no exato minuto em que ela . . . eles a colocaram num gramado assim, eles queriam ver . . . Pois sabiam que ela estava morrendo, eles teriam de dizer a que horas ela morreu. Foi naquele exato minuto que o Espírito Santo caiu sobre mim lá e começou a fazer intercessões, expressão, palavras, não conseguia entendê-las, vejam, assim, concedendo que falasse. Isso é o Espírito Santo falando.

272 Eu não precisava saber. Vejam, não precisava. Aquele era o . . . dela, talvez seu anjo. Chegaremos a isso em um instante, vejam, que chegou lá e deu aquela mensagem, vejam.

273 Agora—agora, isso—isso mesmo. Há duas línguas distintas, uma delas deve ser . . .

²⁷⁴ Há uma pergunta? Muito bem, tentando saber o que Deus está dizendo, vejamos. Agora, eu—eu diria, irmão Stricker, nisso, com respeito a isso, tente não pensar nisso, veja. Apenas deixe o Espírito falar Ele mesmo. Não tente entender, veja, pois, apenas se renda mais ao Espírito. Entende? Pois o irmão está tentando dizer: “Ei, o que está dizendo?” Entende? “Ei, está falando comigo? Há?” Veja, ele está. . . veja, ele está tentando.

115. Agora. **Está certo uma pessoa falar em línguas enquanto ora por outros no altar** [Espaço em branco na fita—Ed.] **sem interpretação?** [Espaço em branco na fita.]

²⁷⁵ Deixem-me ver o que anotei quanto a isso, tenho de ver. Se não houver intérprete, que fiquem calados. Em Primeira Coríntios, capítulo 1. . . capítulo 14 e versículo 28. Quem tem uma Bíblia? [Um irmão lê Primeira Coríntios 14:28—Ed.]

[. . . se não houver intérprete, esteja calado na igreja; . . .]

²⁷⁶ Muito bem. Agora, se não houver intérprete em qualquer momento na igreja, em qualquer lugar da igreja, esteja calado, se não houver intérprete.

²⁷⁷ No altar, a única coisa que alguém. . . Muitas vezes você ouve falar de pessoas irem ao altar. Ouvi um precioso irmão recentemente no altar, descer e chacoalhar alguém nas costas, e então ele mesmo falar em línguas, falando como se estivesse tentando lhe mostrar o que fazer. Vejam, isso é tentar trazer artificialmente o Espírito Santo às pessoas. Não façam isso. Entendem? A única coisa a fazer é não falar com ele. Que levantem as mãos até que o Espírito Santo venha, vejamos. Estão vendo? Portanto, é—é—é errado. Não, eles devem estar calados na igreja, vejamos.

²⁷⁸ [Um irmão pergunta: “Irmão Branham?”—Ed.] Sim, irmão. [“Digamos que uma pessoa estivesse num culto e—e no final do culto, geralmente sempre que uma mensagem chega, a pessoa que tem o dom, ela terá como dizer, ou conseguirá saber a diferença entre a—a de anjo. . . a língua de anjo ou a mensagem que vem por meio disso?”]

²⁷⁹ Agora, vejamos. Agora. . . [Espaço em branco na fita—Ed.] . . .contanto que entre e escreva, coloquem-na no meu púlpito. Está vendo? E eu a lesse assim. Mas quando entrei naquela sala ali, irmão, foi só isso. Está vendo?

²⁸⁰ E antes de virem aqui, eles ficavam aqui atrás e todos tão quietos quanto podiam. E a irmã ficava lá, irmã Irene, lá no—no altar, tocando lá, tocando *Lá na Cruz*. Nós não. . . Os porteiros andavam de um lado para outro. Se viam alguém falando, diziam: “Sh, sh, sh.” Está vendo? E se as crianças ficavam. . . Eles as faziam se sentar com muita gentileza e diziam: “A casa do Senhor, querida. Você não deve. Você deve se comportar agora na casa do Senhor.”

281 E o homem e a esposa, e todos eles, eles os permitiam pendurar seus casacos e tal. Alguém aqui na porta para recebê-los assim que a porta se abria. O... e tudo pronto para prosseguir, vocês sabem, punham a igreja em ordem. Cuidavam para que todos conseguissem um lugar e que estivessem sentados.

282 E eu ficava na sala, orando, provavelmente estava lá desde as duas ou três daquela tarde. Ninguém me incomodava. Eu ia lá com minha mensagem.

283 E então, no momento de começar, o dirigente de cânticos começava a cantar um hino: “Vamos abrir no hino número *tal*”, como, *Lá na Cruz onde meu Salvador morreu*, assim, vocês sabem, e dava continuidade assim. Então, ao cantarem uns dois hinos especiais... Nunca dedicamos muito tempo a cantar; é a Palavra. Se fazem culto de cânticos, é para isso que eles fazem esses cultos de cânticos habituais. Estamos—estamos... A Palavra é o principal motivo das pessoas estarem ali, é a casa de correção.

284 E então, talvez o copastor, como o irmão George, o irmão George DeArk, se levantasse e oferecesse oração. E então ouvíamos um hino especial, como um solo ou tal. E então era hora, alguém me avisava que era hora de sair. Se era, tudo bem, eu saía com a unção fresca. Estão vendo?

285 Bem, talvez naquela semana tivessem tido uma reunião em algum lugar aqui na igreja, tido sua própria reunião. Talvez tivessem tido uma reunião antes do culto começar aquela noite. E aqui era... Eu o recebia aqui, e dizia: “Está escrito aqui neste papel que passará certa tempestade nesta área semana que vem”, ou algo assim, vocês sabem, que algo assim aconteceria. “Foi escrito, falado em línguas, e interpretado por dois santos da igreja aqui, o irmão *Fulano* e o irmão *Sicrano*. Duas testemunhas disso registraram aqui, assinaram o nome aqui, foi registrado que ‘era de Deus’, foram *Fulano* e *Sicrano*.” Essa era minha primeira parte.

286 Então eu dizia: “Muito bem, vamos nos preparar para isto, estejam todos em oração. Estão vendo? Agora, há um pedido especial entre todos?” Vocês sabem. “Oremos.” Eles ficavam de pé e orávamos. Direto à Palavra, direto à Palavra.

287 Então, assim que o culto terminava, fazia-se o apelo ao altar. Estão vendo? O apelo ao altar era ao que dávamos ênfase, o apelo ao altar, levar as pessoas ao altar. E então, depois que o apelo ao altar terminava, talvez então eu orasse pelos enfermos, vejam, ou algo assim.

288 O culto foi todo ocupado, pois o espírito dos profetas está sujeito ao profeta.

289 Era nisso que eu estava pensando... Lembram-se da noite em que tive a visão, quando o anjo veio andando até mim? Eu estava sentado lá na sala, pensando. Mais ou menos, oh, tarde da

noite, dizendo: “O espírito dos profetas está . . .’ Como poderia ser?” Olhei para aquela Luz brilhando, e lá veio Ele andando direto por ali até onde eu estava. Estão vendo? Foi quando Ele me comissionou naquele lugar, vejam, para estas reuniões.

²⁹⁰ Agora, não, é a—a pessoa que está dando a mensagem. Isso, qual é a sua pergunta, eu creio: “A pessoa que está dando a mensagem, iria ela . . . é—é a pessoa que está dando a mensagem, ela saberia que foi o anjo do Senhor ou não?”

²⁹¹ [Um irmão diz: “Agora, a questão era, o irmão diz que há línguas de anjos . . .” Espaço em branco na fita—Ed.] Não acho que ela poderia. Agora, é como temos agora. Mas, vejam, quando chegarmos a como devemos estar, onde eles têm uma reunião normal para isso, deixem . . .

²⁹² Vejam, cada um deles é um ministério. Digamos, *você fala em línguas, ele interpreta, e ele fala em línguas, ele profetiza*; vocês são apenas leigos aqui, a igreja, todavia, têm um ministério e têm algo. Vocês estão tentando ajudar o Reino de Deus, fazer algo por ele, vejam, e assim vocês, irmãos, se reúnem. É por isso que pastores, nós nos reunimos assim, temos algo em comum. Vocês, irmãos, se reúnem, estudam as Escrituras, e falam em línguas e interpretam, e entregam as mensagens, vejam.

²⁹³ Mas, agora, se este homem, então, se ele compreende . . . Ele esteve na reunião, ele tem um dom de línguas. Bem, ele chega à reunião, fala em línguas, mas nenhuma interpretação é dada, o intérprete não entende.

[Um irmão pergunta: **“O irmão diria então que essas pessoas edificam o Corpo, mas que os ofícios, tais como pastores, mestres e tal, aperfeiçoam o Corpo?”**—Ed.]

²⁹⁴ Sim, é para isso que serve, a perfeição. Entendem? Estes são dados para a perfeição, vejam. Eu creio que os—os—os Espíritos são dados para aperfeiçoar, para a perfeição da igreja.

²⁹⁵ Agora, elas, estas pessoas que falam, são cheias do Espírito, não há dúvida. Agora, aqui está um homem, talvez ele esteja falando aqui na reunião, e dê . . . Agora, ele está bem aqui diante dos intérpretes, vejam, e mesmo assim ninguém recebe a interpretação, há algo errado. O intérprete não tem como evitar isso, vejam. Ele—ele tem de interpretar por inspiração da mesma forma que aquele que fala isso. E ele pode ter um verdadeiro dom de falar em línguas, mas não tem o dom de línguas, um idioma. Vejam, ele . . .

²⁹⁶ E então o que ele deve fazer é, quando usa esta língua, então ele vê . . . Agora, o que ele—ele não está tentando . . . Se estiver tentando se vangloriar de novo, ele é um presunçoso. Ele não está . . . Ele—ele está errado, para começar, vejam, ele nunca alcançará nada. Vejam, vocês pensam: “Bem, bendito seja Deus, esse indivíduo não quer interpretar minhas línguas. É só isso.”

Agora, vejam, ele está errado, para começar. Bem aí ele tem—ele tem o motivo errado, o objetivo errado. Estão vendo?

²⁹⁷ Mas se ele é dócil e humilde, diz: “Bem, talvez o Senhor não quisesse me usar em Seu serviço. Entretanto eu . . . Ele apenas abençoa minha alma. Ele quer me edificar, por saber que estou perto Dele quando falo em línguas. Assim, irei lá ao pomar de macieiras: ‘Ó Deus!’ E o poder começa a cair em mim, e começo a falar em línguas. Chego revigorado, vejam.” “Oh, vê, Tu estás falando comigo, Senhor, Tu estás me mantendo na linha ao falar em línguas.” Estão vendo? “E, Senhor, hoje eu devia ter falado com aquele homem. Perdoa-me por isso, Senhor. Eu—eu—eu ignorei algo que não devia. Pai, por favor, perdoa-me.” E, logo vai falando em línguas. “Ah, ufa, sinto-me melhor quanto a isso agora!”

²⁹⁸ Vejam, está tudo bem. Vejam, seu—seu dom não é para ser usado na igreja, mas para edificar você. “Aquele que fala em língua desconhecida (desconhecida) edifica-se a si mesmo.” Estão vendo? Agora, se não há intérprete, então. . . Estão vendo o que quero dizer? Vejam, é isso. Assim, ele mesmo não saberia. Ele só. . . Mas ele saberá quando estiver junto.

Agora, agora vocês só têm de deixar acompanhar, vejam, é a única coisa que podem fazer até separar isso. Por isso acho que. . .

116. Explique Primeira Coríntios 14:5.

²⁹⁹ Quem achou rapidamente? Um de vocês achou? [Espaço em branco na fita. Um irmão lê Primeira Coríntios 14:5—Ed.]

[. . . todos vós faleis em línguas, mas muito mais que profetizeis; porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a igreja receba edificação.]

³⁰⁰ Muito bem. “Prefiro. . . quero que todos vós faleis em línguas.” Paulo estava tentando dizer. . . Como a igreja, vocês—vocês são minha igreja. Algumas das igrejas de Paulo não eram tão grandes quanto o número de membros que tenho aqui neste momento. Isso mesmo, às vezes dez ou doze. Entendem? Entendem? Agora, agora ele disse: “Eu quero que todos vós faleis em línguas.” Isso os surpreende?

³⁰¹ Vejam, quando a—a—a igreja que o . . . em Atos 19, creio que tinha cerca de uma dúzia de membros nela. Estão vendo? Bem poucos, missões, vejam. Assim, sempre foi a minoria, vejam. E acho que disse e havia este tanto, uma dúzia de homens e mulheres, vejam, nela.

³⁰² Agora, se vocês—vejam aqui, ele disse: “Eu quero que todos vós faleis em línguas. Eu—eu gostaria que todos vós falásseis, todos falásseis em línguas, que ficásseis tão cheios do Espírito Santo que falásseis em línguas. Mas”, disse, “prefiro

que profetizeis; a não ser que seja para interpretação, que haja interpretação”.

303 Como diz aí? Quem... O irmão achou aí, certo...?...
Leiamos de novo. Agora, ouçam:

304 [Um irmão lê Primeira Coríntios 14:5—Ed.]

[Eu quero que todos vós faleis em línguas, . . .]

Agora, pare aí um pouco: “Eu quero que todos vós faleis em línguas.”

[. . . mas muito mais que profetizeis; . . .]

“Prefiro que todos profetizeis.”

[. . . porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, . . .]

Agora, pare aí um pouco.

305 Agora, o que é “maior do que aquele que profetiza”? Era aí que o irmão queria que eu parasse? [Um irmão diz: “Eu só estava dizendo: ‘Éssa era uma diferente . . .?’”—Ed.] Sim. Está vendo? Sim. Está vendo? Agora, é aqui onde . . .

306 Agora, digamos, por exemplo, agora, que tenhamos dois indoutos entre nós esta noite. Eles não sabem nada sobre isto, e eu chego e vocês estão . . . começamos aqui nesta reunião, e—e vocês começam a falar em línguas, cada um de vocês falando em línguas, falando em línguas, e falando em línguas, e falando em línguas. E, bem, que é isso? Vejam, o indouto diz: “Uh! Estão todos loucos!” Estão vendo? Mas se alguém profetizar, vejam, então está dizendo algo que ele pode entender.

307 Agora, pode ler o resto agora. [O irmão continua—Ed.]

[. . . a não ser que também interprete . . .]

Aí está. Agora, “a não ser que”, vejam. Eu—eu . . . Os que—os que estão profetizando são maiores do que o que fala em línguas a não ser que dê uma interpretação. Agora, prossiga, veja.

[. . . para que a igreja receba edificação.]

Aí está, vejam, a igreja é edificada.

308 Agora, em outras palavras, ora, a igreja, este indivíduo. Aqui estão—aqui estão *estes* muitos aqui que são indoutos, vocês encontram-se entre nós esta noite; estamos tendo esta reunião. Estamos todos aqui buscando nosso . . . querendo saber sobre o Senhor, vocês começaram a falar em línguas. Ninguém disse nada, apenas começaram a falar em línguas. “Eu quero que vós . . . eu . . . Estaria bem”, Paulo disse. “Todos vós falásseis em línguas, seria ótimo.” Mas e se alguns de vocês profetizarem, se levantarem e disserem: “ASSIM DIZ O SENHOR: ‘Há um homem sentado aqui, e ele é visitante entre nós. Seu nome é *Fulano de Tal*. Ele vem de *tal e tal* lugar. Ele deixou a esposa e quatro filhos lá. Ele está aqui esta noite porque está buscando ajuda.

Ele esteve com um médico hoje em Memphis, Tennessee. E ele disse . . . O médico lhe disse que ele tem câncer nos pulmões. Ele está morrendo”?

309 Ele disse: “Se todos falardes em línguas e o indouto vier entre vós, ele diria . . . então ele dirá: ‘Vós não estais doidos ou loucos?’ Mas, se alguém profetizar e revelar o segredo do coração, então ele se prostrará e dirá: ‘Verdadeiramente Deus está convosco!’” Estão vendo?

310 Bem, agora, aqui. Agora você está falando em línguas, mas alguém dá a interpretação, diz: “ASSIM DIZ O SENHOR”, sob a interpretação, “há um homem sentado entre nós, ele deixou a esposa, esteve em Nashville hoje”, ou Memphis, ou seja onde fosse, “e ele tem câncer de pulmão. Veio aqui, e seu nome é *Fulano de Tal*”, *tal e tal* assim. Estão vendo?

311 “A não ser para interpretação”, ou, vejam, então dá edificação. Estão vendo? Então eles dirão . . . Então aquele indivíduo sairá, dirá: “Deixem-me dizer-lhes algo, não me digam que Deus não está com aquelas pessoas lá. Certamente! Aquelas pessoas nem me conheciam.” Estão vendo?

312 Assim, queremos os dons de profecia *mais* os dons de falar em línguas. Mas, ao falar em línguas, vejam, deve haver interpretação. E então, quando é interpretado, é profecia. Estão vendo? É profecia. Agora, vou responder esta pergunta aqui daqui a pouco, portanto eu—eu chegarei a ela o mais rápido possível. [Espaço em branco na fita—Ed.]

117. Mateus 18:10.

[Um irmão lê Mateus 18:10—Ed.]

[. . . não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos—anjos nos céus sempre veem a face de meu Pai que está nos céus.]

313 Muito bem. Agora, o irmão, seja quem for, claro que não há nomes, só bilhetes, vejam, de quem disse isso. Tenho certeza que eu . . .

314 Agora, poderíamos considerar dois aspectos disso, vejam. Mas acho que a interpretação, se o irmão me pediu: “Explique isto”, eu interpreto isto assim.

315 Agora, alguém abra em Segunda Coríntios 5:1, diz isto: “Se este tabernáculo terrestre se desfizer . . .” Vocês sabem o que é isto, vejam. “Se este tabernáculo terrestre se desfizer, já temos um”, vocês sabem, “esperando”. Muito bem.

316 Agora, agora Ele iria . . . Se notaram, em Mateus 18:10, Ele estava falando sobre levar “criancinhas”. Eram criancinhas, criancinhas de três ou quatro anos, tomou-as nos braços. “Traziam-lhe crianças, criança.” *Crianças* vem do nome de “criança”. Uma criança é só um pequeno—pequeno, não um

bebê, mas entre isso e um adolescente. Entendem? Ainda não é responsável por si.

317 Agora, Ele disse: “Vede, não *desprezeis*.” Se de fato tomassem a interpretação dessa palavra, é “maltratar”. Vejam: “Maltratar uma dessas.” Maltratar uma criança, nunca se deve fazer isso. São crianças, elas não sabem. Entendem?

318 E agora notem, disse: “Porque elas . . . seus anjos sempre veem a face do Meu Pai que está nos Céus”, vejam. Em outras palavras: “Seus anjos, seus—seus mensageiros, seus corpos, corpos angelicais aos quais elas irão, se morrerem, estão sempre diante da face de Meu Pai no Céu.” Estão vendo?

319 Agora: “Se este tabernáculo terrestre se desfizer, já temos um esperando.” Está certo? Isso é um corpo.

320 Olhem aqui. Se eu tivesse tempo para ver isso! Claro, sei que eu—eu não terei. Mas, aqui, deixem-me mostrar-lhes isto para que fique na fita, e vocês entenderão de qualquer forma.

321 Vejam, certa noite Pedro estava na prisão. Eles tinham uma reunião de oração na casa de João Marcos, vejam. E assim, o Anjo do Senhor entrou, aquela Coluna de Fogo, uma Luz desceu, e Pedro pensou que estava sonhando, quando viu essa Luz vir a ele. A Bíblia disse: “Era uma Luz.” Estão vendo? E creio que é a Mesma conosco, vejam, Ele desceu. E se tivermos o mesmo problema, talvez a mesma coisa aconteça. Estão vendo? E entrou lá, e assim Ele disse: “Vem Comigo.”

322 Então Pedro pensou: “Estou sonhando agora, então vou ver o que este sonho significa.” Então ele passou direto pelos guardas, e pensou: “Ah-hã. Agora, continuamos, a porta se abriu sozinha.” Saiu pela porta seguinte, se abriu sozinha. Atravessou os portões da cidade, e se abriram sozinhos. E ainda achava que estava sonhando. Então, quando se viu lá fora, e disse: “Bem, estou livre, então vou à casa de João Marcos e ter companheirismo.”

323 Eles estavam lá: “Ó Senhor, envia Teu Anjo e livra Pedro.”

324 E mais ou menos nesse momento algo aconteceu [O irmão Branham bate—Ed.]. A mocinha foi até a porta e disse: “Quem é?” Levantou a portinhola, disse: “Ora, é Pedro!” Assim, voltou, disse: “Ei, vocês—vocês podem parar de orar agora, Pedro está aí.”

Disse: “Oh, que coisa! Vão”, disse, “você está—você está—você está. . .” Estão vendo?

325 [O irmão Branham bate de novo—Ed.] Disse: “Abram! Quero entrar.” Estão vendo? E assim, disse. . .

Então ele voltou, disse: “Não, é—é Pedro à porta.”

326 “Oh”, disseram, “já cortaram sua cabeça, esse é o anjo dele à porta. Vejam, seu tabernáculo celestial, ele já o recebeu, pois este terrestre se desfez, pois estava esperando no Céu que ele viesse”.

327 O que vi outro dia naquela visão, vocês sabem, quando passei para o outro lado. “Se este tabernáculo terrestre se desfizer, temos um.”

328 E estes pequeninos que ainda não pecaram, vejam. . . Estão vendo?

329 Quando um bebê está sendo—um bebê está sendo formado no ventre da mãe, logo que é colocado lá. . . Estão vendo? Estão vendo? Mas primeiro é um espírito. E quando esse espírito começa a se cobrir de carne, um pequeno germe de vida começa a se cobrir de carne, e tão logo cai de seu. . . Agora, no útero, é um pouco de músculos trêmulos que se estremeçam. Sabemos disso. São células. É como quando se pega crina de cavalo e a põe na água, ela vira e se mexe, e toca nela, e ela pula. Assim é com um bebê.

330 Mas assim que nasce neste mundo e respira pela primeira vez, torna-se alma vivente. Estão vendo? Porque assim que o corpo terrestre nasce no mundo, há um corpo celestial, ou um corpo espiritual, para se apoderar dele. E assim que este corpo natural tomba, há um tabernáculo celestial esperando. “Se este tabernáculo terrestre se desfizer, há um tabernáculo celestial esperando.” Assim que—assim que o bebê nasce na terra em carne, há um corpo espiritual esperando para recebê-lo. E assim que o corpo espiritual. . . o corpo natural se extingue, há um corpo espiritual esperando além. Estão vendo? Uma “teofania” como chamamos, vejam, uma teofania.

[Um irmão pergunta: **“Bem, agora, este corpo é esse um. . . é esse temporário, aguardando a ressurreição deste corpo?”**—Ed.] Sim. Estão vendo? Sim. Oh, sim. [**“Essa é a condição em que vamos viver até a—a ressurreição?”**] Isso mesmo. Estão vendo? Estão vendo?

331 Ainda não foi revelado aos filhos dos homens. Eu creio. . . eu—eu sei que o vi. Estão vendo? Mas não sei que tipo de corpo é, mas eu podia tocá-los da mesma forma que toquei as mãos de vocês ou qualquer outra coisa. Claro, isso está em fita, e vocês talvez a toquem anos depois de eu ter partido. Estão vendo? Mas. . . E isso, seja o que for, vejam, eu estava—eu estava abraçando aquelas pessoas e segurando-as, e foi tão real quanto—quanto vocês, e todavia, não era. . . Eles não comiam nem bebiam. Não havia ontem nem amanhã. Vejam, era Eternidade.

332 E agora, quando esse tabernáculo. . . eles partiram de lá nesse corpo, eles voltaram à terra, e nesse tipo de corpo eles tinham se revestido da imortalidade. O—o pó da terra se reuniu naquela teofania de alguma forma e eles se tornaram humanos de novo, tinham de comer como no jardim do Éden. Estão vendo? “Mas, se este tabernáculo terrestre se desfizer, já temos um esperando.”

³³³ Assim, estas criancinhas que não tinham pecado, vejam, ainda sem pecado, seus *anjos*, seus “corpos” (aquele em que Pedro tinha voltado . . .) vejam, estavam esperando. “Vendo a face do Pai no Céu”, estão sempre diante Dele; “eles sabem disso”. Aí está.

³³⁴ [Um irmão diz: “Mas foi um pouco difícil lá, onde Jesus disse, na primeira parte da Sua ressurreição, Ele disse: ‘Não Me toques’, Ele ainda não havia subido. E então, quando entrou na sala onde Tomé estava, Ele disse: ‘Vem cá e põe a tua mão no Meu lado; põe o teu dedo.’”—Ed.] Isso mesmo, Ele ainda não tinha subido. [“E a—a diferença dos dois, onde a um Ele—Ele disse para não tocá-Lo, e lá Ele disse a Tomé para ir tocá-Lo.”] Ele ainda não tinha subido, veja. Ele . . . [“Porque ainda não subi para Meu Pai.”]

³³⁵ Isso mesmo, veja, Ele não devia ser tocado até Ele . . . depois da Sua ressurreição. Ele tinha saído da terra, vejam. Ele saiu da terra e estava andando entre os homens, mas ainda não havia subido. Ele disse . . . Ele disse a Maria, Ele disse: “Não Me toques.”

Ela disse: “Raboni.”

³³⁶ Ele disse: “Toques . . . Não Me toques, porque ainda não subi para o Pai. Mas Eu subo para Meu Deus e vosso Deus, para Meu Pai e vosso Pai.”

³³⁷ E então aquela noite, depois que Ele subiu diante de Deus, e ressuscitou dos mortos, subiu diante de Deus. Voltando, Ele convidou Tomé para ir tocar Seu lado. Vejam, Ele havia subido diante de Deus. Isso mesmo. Certo.

118. Agora. Em Primeira Coríntios 14: “Segui—seguí o amor e desejai os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.” Webster, dizendo, “profetizar: predizer eventos futuros, especialmente por inspiração divina.” Pode uma mensagem . . . Agora eles . . . foi isso—isso o que Webster disse, e o que o—o irmão perguntou. Pode uma mensagem ser chamada de “profetizar” que não prediz eventos futuros?

Não, senhor. *Profetizar* é “predizer”. Entende? Muito bem.

119. Agora. Primeira Coríntios 14:27, creio que todas as mensagens devem ser interpretadas e que não mais do que três mensagens em línguas devem ser dadas em qualquer culto.

³³⁸ Essa é a Escritura. Tenho anotado aqui. Claro, não estamos . . . Estamos familiarizados com isso, e sabemos disso, vejam. Isso é . . . Sim, senhor, é . . . deve ser no máximo três. Isso também está em Primeira Coríntios 14. Estão vendo? Isso mesmo, “séries de três”. Agora, observem isso em suas reuniões, irmãos. Agora, vocês—vocês verão que isso surge agora, verão que muitas pessoas ficam entusiasmadas. E não digam, agora, que elas não

têm o Espírito Santo. Mas, vejam, Paulo foi lá para pôr a igreja de Corinto em ordem. Todos sabemos disso, não é? Ele teve de colocá-la em ordem. E disse: “Faça-se tudo decentemente e com ordem.”

³³⁹ Agora, se notaram, Paulo, ao ir lá, ele sempre teve problemas com a igreja de Corinto. Vocês nunca o viram assim em . . . Ele nunca disse nada sobre isso à igreja de Éfeso, ele pôde lhes ensinar segurança eterna. Não há nada sobre segurança eterna na—na igreja de Corinto. Eles eram sempre bebês, tentando: “Um tem língua, o outro tem salmo.” Não é mesmo? Estão vendo? E se deixarem sua congregação começar com isso . . .

³⁴⁰ Como Martinho Lutero, ele ficou tão cheio do Espírito que falou em línguas. Ele disse, em seu diário, disse: “Eu falei em línguas”, ele disse, “mas se eu ensinar isso ao meu povo”, disse, “eles buscarão o dom em vez do Doador”. Estava certo, vejam, eles estarão buscando o dom em vez do Doador.

³⁴¹ E é isso que as pessoas recebem, e então ficam todas frustradas e cheias de si quando as deixam falar em línguas ou algo assim. E se isso não é de Deus, então não irá . . . dará em nada. Mas nós . . .

³⁴² Agora, as igrejas modernas rejeitam tudo, mas nós não. Cremos que é dom de Deus e pode ser colocado ali pelo Espírito de Deus. Que tal isso, irmão Roy? Isso mesmo. Sim, senhor. Coloca na igreja! O lugar disso é na igreja. O lugar do dom de falar em línguas é ali na igreja, veja, na Igreja de Deus.

³⁴³ Agora, vejamos agora exatamente qual foi a pergunta dele aqui. Disse que:

Creio que todas as mensagens . . . (isso mesmo) . . . devem ser interpretadas, e três, por sua vez.

³⁴⁴ Isso mesmo, vejam, porque se deixarem o . . . Agora, digamos, por exemplo, como se vocês estivessem tendo uma reunião e estivéssemos sentados aqui e—e . . . Agora, de que adiantaria deixar *ele* falar em línguas, *ele* falar em línguas, *ele* falar em línguas, *ele*? Ora, ficaríamos todos tão confusos que nem saberíamos o que estávamos fazendo. Estão vendo? Três, por sua vez, vamos . . . como, Hollin, ele está falando em línguas, se ele fala em línguas . . .

³⁴⁵ E também deve haver um intérprete. Agora, pode haver um intérprete, a menos que você interprete sua própria língua. Agora, vocês . . . “O que fala em línguas desconhecidas, também ore para que as possa interpretar.” Ele pode interpretar suas próprias línguas, o que é tão—tão lícito quanto é para algum intérprete. Mas tem de haver um intérprete antes que as línguas possam ser . . . Se têm um grupo de pessoas falando em línguas e não há intérprete, então ore você mesmo para que possa interpretar o que está—o que está dizendo.

³⁴⁶ Agora, não faça isso para se ensoberbecer, pois você está apenas edificando a si mesmo então, veja. Não faça isso. Mas fale em línguas para que você possa edificar Deus, possa edificar a igreja. Veja, é tudo por uma grande causa, irmão. Esses dons são para edificar Deus, para edificar a igreja, para levar as pessoas a Deus, para que saibam que Deus está conosco. Ele não é um Deus morto, é um Deus vivo trabalhando entre nós. Está vendo?

³⁴⁷ E só temos de vigiar isso muito bem porque, ora, o diabo odeia isso com tudo o que tem, vejam, ver dons verdadeiros e genuínos. Porque os dons são fracos, e ele pode trabalhar de verdade nesses dons. Ah, meu amigo, e como pode imitar cada um deles. Então é por isso . . .

³⁴⁸ Agora, vejam, a diferença entre um dom de profecia e um profeta, há um milhão de quilômetros de diferença. Antes de uma profecia . . . Um homem com o dom de profecia pode até ser contado diante da igreja, dois ou três têm de discernir isso e dizer: “É verdade.” Isso mesmo. Mas não um profeta. Entendem? Um profeta é um ofício. O dom de profecia é um dom. Um profeta é nascido, tem ASSIM DIZ O SENHOR, irmão, e assim e tal. Não há nada nisso, vejam. Esse é um profeta. Mas um dom de profecia, é um dom, vejam. Um é um ofício de Deus, o outro é um dom de Deus. Está vendo? E essa é a diferença.

³⁴⁹ Agora, as mensagens, digamos, agora, por exemplo, é assim que seria. Agora, diremos, como o irmão Junie esta noite, ele interpreta. Sabemos que ele é intérprete. O irmão Neville é intérprete, vejam, interpreta línguas. Sabemos disso. Agora, e se estamos sentados aqui esta noite, oh, o Espírito de Deus ansioso para falar. Céus! E não estamos . . . temos de . . . temos . . . Esperem, o culto vai começar em alguns minutos. Vejam, estamos—estamos nos reunindo pouco antes do culto. Estou colocando isto em ordem, como faríamos aqui.

³⁵⁰ Bem, então, de repente o irmão Ruddell se levanta e fala em línguas. Esperem só um minuto. Estão vendo? Junie se levanta rápido: “ASSIM DIZ O SENHOR: ‘*Certa e certa coisa.*’” Muito bem, alguém aqui, os escrebas anotando isso aqui, vejam, seja o que for que tenha sido dito; ah-hã, vamos fazê-lo rapidamente, pois ele . . . peguem isso fresco, exatamente o que ele disse. Muito bem, eles . . . Se—se for recusado, então vocês—é melhor ignorar, vejam, rasguem. Mas se não for recusado, for aceito por duas pessoas, então está escrito aqui, elas assinam o nome nele. Estão vendo? Isso—isso—isso é para a sua igreja. Isso é . . . Estou lhes dizendo para seu benefício, vejam, não sei se fizeram isso no princípio ou não.

³⁵¹ E de repente, Hollin levanta, fala em línguas. Agora, o intérprete pode dar a mesma mensagem, vejam, pode ser a mesma coisa, certa coisa a acontecer, uma profecia; vejam, algo que está prestes a acontecer, ou algo que vocês têm de fazer. O

irmão Roberson levanta atrás, fala em línguas. Muito bem. Ainda poderia ser a mesma mensagem, dar a mesma interpretação, vejam, ou poderiam ser três mensagens.

³⁵² Agora, Deus não vai proferir cinquenta mensagens em uma noite. Sabemos disso, pois vocês—vocês não conseguiriam recebê-las. Estão vendo? Mas seja o que for que esteja oprimindo a igreja, como . . . ou algo que esteja fazendo, é para a edificação da igreja. Estão vendo? Então eu—eu—eu não permitiria mais do que isso, vejam, porque disse: “Que sejam três, por sua vez.” Estão vendo?

³⁵³ Só até três, então—então eu diria: “Vão escrevê-las, e coloquem-nas lá no púlpito.” Estão vendo? Então amanhã à noite nos reuniremos de novo. Estão vendo? E se houver algo prestes a acontecer entre agora e amanhã à noite, Deus falará em uma dessas mensagens. Estão vendo o que quero dizer? Que seja até três. E acho que agora, diz Webster, a profecia pode . . .

Pode uma per- . . . uma mensagem ser chamada de profecia, que não prediz o futuro?

³⁵⁴ Não. Se é profecia, está profetizando, predizendo algo que está para acontecer. Isso também é verdade.

³⁵⁵ Muito bem, e acho que . . . Agora, esta é a última até chegarmos a estas aqui.

120. Irmão Branham, pode—pode qualquer uma destas . . . Irmão Branham, qualquer uma destas perguntas . . . Foi escrito à máquina, e está quase apagada. Pode qualquer uma dessas per- . . . Irmão Branham, qualquer uma dessas perguntas que o irmão não se sinta guiado a responder ou se comprometer . . . ou comentar (sim), comentar, deixe de lado, não ficarei magoado. Quais são os deveres completos de um diácono de acordo com a Escritura?

³⁵⁶ Bem, eu—eu creio que eles têm isso ali. Se é . . . sei que é um dos diáconos da nossa igreja. Assim, creio que eles têm uma norma disso ali. Devemos tirar mais algumas cópias e entregá-las a cada um dos nossos diáconos, se não tiverem. Queria saber se poderíamos conseguir uma cópia disso, Gene, um . . . o irmão ou o irmão Leo, ou algumas, umas . . . tire umas seis ou oito e entregue-as aos nossos diáconos. Isso dá os deveres, bíblicamente, do que um diácono deve fazer.

121. No caso de termos uma profecia ou mensagem em línguas fora de ordem, como devemos corrigir isso?

³⁵⁷ Agora, esse é um bom caso de emergência, vejam. Estão vendo? Agora, abençoado seja o diácono que mencionou isso, pois foi bom. Deve-se tratar disso com delicadeza. Agora, se derem uma . . . Se alguém entrar em nossa congregação aqui e der uma mensagem ou profecia fora de ordem, não há quase nada que se possa fazer quanto a isso, se estiverem no recinto. Estão vendo?

Vocês só . . . Ele sabe que está fora de ordem, e isso vai—vai . . . pode prejudicar o culto. Estão vendo? Mas, se isso acontecer, a melhor coisa para os diáconos fazerem é ficarem quietos. Entendem? Pois o profeta na plataforma é o que realmente é . . . Vocês são—vocês são a proteção dele, vocês são seus policiais, vejam, vocês são os guardas ao nosso redor. Entendem?

³⁵⁸ Agora, se for alguém em nossa con- . . . Se for de fora da nossa congregação, a pessoa não é treinada, vejam, ela não é treinada. É o que estamos tentando fazer aqui, vejam, para nós—para sabermos o que fazer. Sabemos treinar o nosso povo. Mas se for—se for de fora da nossa congregação, bem, não sabemos como essa pobre pessoa foi treinada.

³⁵⁹ Por exemplo, como . . . Billy se lembra disso, Costa Mesa, Califórnia. Todas as vezes que eu me preparava para fazer um apelo ao altar, uma mulher se levantava, e corria por ali naqueles corredores, falando em línguas, e acabava com aquele apelo ao altar. E eu tinha de encerrar. Podia-se ver o Espírito já—já entristecido, vejam. Nada entristecerá o Espírito de Deus se estiver em ordem. Entendem? [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . pouco antes dela se aprontar para começar, como ela se aprontava, pois eu a observava. Qualquer ministro fará isso, quando vir algo fora de ordem. Então essa mulher estava lá atrás, e ela disse a Billy, e Billy me disse quando eu estava chegando aquela noite, disse: “Papai, sabe aquela mulher que atrapalhou aqueles—aqueles apelos ao altar duas noites?”

“Sim.”

³⁶⁰ Disse: “Ela estava sentada lá”, disse, “ela disse: ‘Glória a Deus, Billy, tenho outra mensagem esta noite!’”

³⁶¹ Bem, agora, vejam, eu a observei lá na audiência. Havia milhares de pessoas lá; foi quando a *Seleções* escreveu sobre a cura de Donny Morton, vocês sabem, *O Milagre de Donny Morton*. Assim, observei aquela mulher, e justo quando comecei a fazer meu apelo ao altar, ela . . . Agora, ela não era treinada; sem dúvida, uma boa mulher. Mas ela olhou em volta, começou a arrumar o cabelo. Ela tinha cabelo curto, vejam. Assim, vejam, ela pertencia às Assembleias, ou a uma dessas igrejas que—que permitiam isso. Ela estava arrumando o cabelo. Ela se abaixou e puxou as meias, se aprontou assim. E bem na hora que comecei a fazer o . . . ao altar. Eu disse: “Agora, quantos aqui . . . quantos estão presentes agora que gostariam de vir à frente e—e entregar o coração ao Senhor Jesus?”

³⁶² Ela deu um pulo. Eu disse: “Sente-se.” Ela continuou. Eu disse: “Sente-se!” Estão vendo? E, ora, todos . . . Eu parei. Ela agiu como se não tivesse me ouvido, e gritei de novo. Ela me ouviu dessa vez, pois quase sacudi o recinto com aquele grande microfone que estava ali. E ela se sentou.

363 Eu disse: “Agora, como dizia, quantos querem vir ao altar e entregar o coração a Deus?” E prossegui com a reunião, vejam.

364 E aquela noite, indo para a caminhonete, me rodaram. E eis que, aquele bando de mulheres lá de pé, como um bando de galinhas, vocês sabem: “Você blasfemou do Espírito Santo.”

365 Eu disse: “Blasfemei?” Eu disse: “Como posso blasfemar do Espírito Santo seguindo a ins- . . . a declaração das Escrituras?” Estão vendo?

366 E essa mulher disse: “Eu tinha uma mensagem direta de Deus.”

367 Eu disse: “Mas estava entregando-a na hora errada, irmã.” Eu disse: “Não estou . . .”

“Está dizendo que não era—que não era de Deus?”

368 Eu disse: “Não saberia lhe dizer, senhora.” Eu disse: “Eu—eu—eu creio que era, veja.” Eu disse: “Direi para seu benefício: ‘Digo que creio que era.’ E creio que é uma boa mulher, mas estava fora de ordem.”

369 E lá estava o pastor dela lá de pé. Eu sabia que ele era seu pastor, vejam. E eu disse . . . eu—eu disse: “Só há uma coisa que posso dizer: ou a irmã estava na carne, ou tem um pastor que a treinou que não sabe nada sobre as Escrituras.” Eu disse: “Ele devia vir e falar-nos um pouco sobre as Escrituras. Isso está errado, a irmã estava fora de ordem. A irmã pôs a perder muitas almas anteontem à noite, e muitas ontem à noite de novo, e teria feito o mesmo esta noite.”

370 E este homem disse: “Irmão Branham”, disse, “desculpe-me”.

Eu disse: “O que quer dizer?”

371 Disse: “Ela tinha direito de entregar aquela mensagem, o irmão tinha acabado.”

372 Eu disse: “Eu estava na plataforma, e o espírito dos profetas está sujeito ao profeta. Eu ainda estava na plataforma.”

E ele disse: “Bem . . .”

373 Eu disse: “Eu ainda estava com a Mensagem. Eu estava fazendo meu apelo ao altar, que é para recolhê-los. Lancei minha rede, estou puxando-a agora. Não jogue arame farpado lá ou algo que atrapalhe, veja.” Eu disse: “Eu ainda estava puxando minha rede.” E—e eu disse: “Ela interferiu com o—com o acolhimento às almas. O . . . De que adiantaria pregar, ou qualquer outra coisa, se não chama e convence os pecadores a virem? Está vendo?”

374 E ele disse: “Bem, a mensagem dela foi posterior à sua. A dela era da plataforma . . . A dela era direto de Deus.”

375 Eu disse: “Se alguém cuida ser espiritual, ou profeta, reconheça que o que digo são Mandamentos do Senhor. Mas, se ignora isto, que ignore. Não temos tal costume, nem a Igreja

de Deus”, citando Paulo, vocês sabem. Eu disse: “Não, senhor, nada fresco! Ele . . . Jesus disse: ‘Seja a palavra de todo homem mentira, e a Minha Verdadeira.’ Paulo disse: ‘Ainda que um Anjo do Céu venha com qualquer outra coisa além do que está Aqui, seja anátema.’” Eu disse: “Senhor, o senhor está inteiramente fora da linha.” Eu disse: “Que tipo de igreja o irmão tem? Aposto que é um monte de confusão. Está vendo? Se deixa essas pessoas fazerem isso, como faz seu apelo ao altar? Ela tem um ministério, todos eles têm um ministério, mas há momentos que são concedidos para o seu ministério, veja.”

³⁷⁶ Então, isso mesmo. Não, e agora, se isso acontecer desse jeito em *nossa* igreja assim, por alguns de nossos irmãos ou irmãs aqui na igreja que falam em línguas, agora, os diáconos depois do culto, acho que a junta deveria se reunir com eles, e dizer: “Deixe-me citar-lhe numa fita, só por uns minutos, veja.” Vejam, vocês só estão . . . Ou—ou, o pastor, diga: “Eu—eu tenho certeza de que o pastor quer falar com o irmão. Poderia se reunir um pouco conosco aqui no escritório, veja, irmão.” Quando, então vão lá e falem com ele de modo bem amável. Estão vendo? E digam . . .

³⁷⁷ Mas, agora, se ficarem todos fora de ordem e atrapalhando seu pastor, vejam, se—se estão atrapalhando seu pastor, então vocês, anciãos, devem ir até ele e dizer: “Só um momento.” E se o pastor acenar para que vocês os façam parar, então é porque ele captou o espírito lá em cima, que é . . . que estão interferindo com o espírito da reunião, vejam.

³⁷⁸ Assim, se o pastor parar e inclinar a cabeça reverentemente, não digam nada. Entendem? Não digam nada; deixem o pastor. Mas observem seu pastor. Se ele lhes acenar assim para que o façam parar, então vão com amor cristão e digam: “Meu irmão, irmã”, seja quem for, “creio que você está fora de ordem, pois está atrapalhando o profeta, veja. Ele tem uma mensagem de Deus. Quando ele terminar a sua mensagem, então veremos sobre isso mais tarde”. Vejam, se estiver atrapalhando-o.

³⁷⁹ Mas se for alguém de fora, e o pastor com respeito para e espera um minuto, então ele . . . decerto ele dará continuidade, vejam. Assim . . . E se notarem, noventa por cento das vezes assim, as interpretações estão sempre citando alguma Escritura ou algo assim, o que talvez seja a carne nas duas pontas da linha. Vocês sabem o que quero dizer. Entendem? Muito bem.

122. É permitido mais de um falar uma mensagem em línguas sem interpretação?

³⁸⁰ Não. Elas devem vir uma a uma. Estão vendo? Um dá . . . Um fala, e então dá a interpretação. Estão vendo? E então, se outro fala, a interpretação; caso contrário, o intérprete não saberá o que está fazendo, pois há duas ou três mensagens aqui chegando a ele ao mesmo tempo, vejam, e isso seria confuso para ele. E

Deus não é Deus de confusão, vejam. Assim, fale um e outro interprete. Entendem? E então . . . Deem três mensagens, mas que cada mensagem seja interpretada.

³⁸¹ Então teremos . . . Como se o irmão Ruddell falasse e o irmão Neville desse uma interpretação, o irmão Fred ficaria quieto. Vejam, anotem essa interpretação. Primeiro deve ser julgada para ver se é de Deus ou não, em primeiro lugar. Estão vendo? E tudo bem. Agora, se o irmão Ruddell fala, o irmão Beeler fala, o irmão Neville fala, o pobre do intérprete tem três mensagens uma atrás da outra; o que—o que, como ele saberá o que fazer? Estão vendo? Deixem-no em paz. Deem a mensagem e então fiquem quietos, esperem. Deixem que algo seja revelado ao próximo sentado ao lado dele; que ele fique quieto, apenas fique quieto. Estão notando? E então, que venha a interpretação.

³⁸² Então, quando vier, anotem então, vejam o que os discernidores dizem. Estão vendo? Se dizem: “Bem, é—é de Deus.” Muito bem, há uma mensagem, vejam, anotem. Então esperem só um momento. E de repente, bem, então o Espírito movendo-Se sobre ele, ele falará. Então, que o intérprete espere um pouco, veja o que o Espírito Santo vai dizer. Aqui vem Ele para essa mensagem, vejam. E então ele a anota, vejam. E que sejam até três, por sua vez.

123. Irmão Branham, sabemos que o irmão é um mensageiro enviado por Deus a esta era da igreja. Os mesmos sinais que seguiram Jesus, vemos seguindo-o, e somos . . . entendemos por que alguns que melhor o conhecem acham que o irmão é o Messias. Poderia explicar a diferença entre sua relação para com Deus e a de Cristo?

³⁸³ Bem, eu sei, irmãos, que isso é verdade. Vejam, mas vamos esperar, tenho algo sobre isso anotado aqui só um minuto. Vejam, muitas vezes é mal compreendido. Estão vendo? Mas, agora, na pessoa, às vezes . . . E quero que alguns de vocês abram comigo em Lucas, capítulo 3 e versículo 15. Enquanto o fazem, posso lhes dizer . . . Quando a acharem, é Lucas 3, é . . . pode . . . está em . . . Deixem-me só . . . não vou fechar a porta, pois não há ninguém lá. Deixem—deixem-me trazer isto a vocês, irmãos. Vocês já ouviram isso, está por toda parte. Mas deixem-me dizê-lhes, vejam, tem de vir assim. Tem de vir assim. Se não fosse assim, eu me arrependeria da minha mensagem.

³⁸⁴ Ouçam, irmãos, eu os conjuro diante de Cristo que vocês—vocês—vocês não falem sobre isso, mas se fossem espirituais, vocês entenderiam. Estão vendo? Não sabem qual foi a primeira coisa que Ele disse lá no rio? Não se lembram do que Ele disse? “Como João Batista foi enviado para ser o precursor da primeira vinda de Cristo, a tua Mensagem . . .” É a Mensagem que será precursora da Segunda Vinda de Cristo. Foi o que o Anjo do Senhor disse.

385 Agora, agora notem. Agora, “como João Batista . . .” Agora, todos vocês já ouviram isso. Vocês já leram em livros, e ouviram pessoas que estiveram lá e O ouviram e tal, quando aquele Próprio Anjo falou essa mensagem: “Como João Batista foi enviado para ser o precursor da primeira vinda de Cristo, tu és enviado com esta Mensagem que precursará a Segunda Vinda de Cristo.” Agora, “a Mensagem”.

386 Agora, se notarem, e eu . . . O pequeno Willie lá colocou meu nome sob aquela estrela lá, e é por isso que deixei passar, vejam, pois eu—eu acho que não . . . Agora, vou ser tão honesto quanto puder, acho que eu não teria nada a ver com esse mensageiro, vejam. Isso mesmo. Creio que eu talvez esteja sendo enviado a desempenhar um papel em Sua Igreja, para ajudar a edificar essa Mensagem até quando este precursor vier, que ele vier.

387 Mas creio que, sendo o que sou, sou . . . creio que tenho a Mensagem do dia. Creio que esta é a Luz do dia, e creio que está apontando para aquele tempo vindouro, vejam, creio que a Mensagem que ele disse lá, “a Mensagem que tens”. Agora, se notaram, aquela Estrela que Se levantou lá no passado era uma . . .

388 Deixem-me tornar . . . Sei que estou—estou esgotando meu tempo aqui, e tenho estas outras, perguntas tão boas. Não quero . . . Já—já passou das dez agora, então, e sei que estão querendo ir para casa. Estão vendo? Mas ouçam aqui. Deixem-me mostrar-lhes algo. Podem me dar só um—só mais um pouco de tempo? Muito bem, muito bem.

389 Agora, olhem, agora deixem-me dizer algo. Agora, vocês, irmãos, mantenham isto entre vocês. Estão vendo? Agora, mantenham isto entre vocês. Tenho de mostrar-lhes o certo sobre isso, pois vocês são meu pastor . . . vocês são meus pastores e tal, vejam, e eu—eu tenho de fazê-lo. E vocês são irmãos trabalhando comigo nesta Mensagem. Estão vendo?

390 Agora, quanto a mim como homem, sou como vocês, e pior que vocês. Eu—eu—eu . . . Muitos de vocês vêm com formação cristã e tal. “Eu sou o principal dos pecadores”, como se disse certa vez, “entre vós”. Acho que eu tinha vida mais vil que poderia, como incrédulo e cético, ter.

391 Mas desde criança sempre soube que havia um Deus, e soube que houve algo que aconteceu em minha vida. E isso está—está além de qualquer dúvida, meu irmão. Está vendo? Mas deixem-me dizer isto, que virá—virá uma Mensagem, e virá um mensageiro. Creio que se for para ser um homem, será—será alguém depois de mim. Estão vendo? Será . . . Mas esta Mensagem que estou pregando é a verdadeira Mensagem deste dia, e é a última Mensagem. Estão vendo o que estou fazendo, irmãos? Estou colocando vocês no mesmo lugar em que eu

estou, pois vocês estão tão envolvidos nisto quanto eu. Vocês são mensageiros desta mesma Mensagem.

³⁹² Olhem aqui, tenho uma ilustração. Eu—eu acho que consigo melhorar isso com uma ilustração. Permitam-me fechar esta porta parcialmente por um momento. *Isto é Jesus, e aquilo é Jesus; bem, colocarei isto aqui, Getsêmani, e isto aqui e ali.* Agora, não se pode. . . Eu nem disse isto diante da igreja lá. Agora, lembrem-se, que tipo de luz (uma estrela) guiou o homem que estava buscando sabedoria, “*para nos guiar à Tua perfeita Luz*”?

³⁹³ Agora vou analisar aqui por um momento e lhes dizer algo. Vamos pegar isso da. . . que Willie fez lá, e então dizer que está certo. Digamos que esteja certo. Não posso dizer isso, irmãos. Seria presunção. Que, eu não. . . Mesmo que cresse nisso, eu não diria. Entendem? Outros dizem que são eles.

³⁹⁴ Mas, aqui, como me perguntaram alguns dos rapazes, se deviam testificar de algumas das coisas que aconteceram. Não gosto de subir ao púlpito e testificar de algo que aconteceu na reunião. Deixo que o administrador ou outra pessoa o faça, outra pessoa o faça. Não gosto de fazer isso.

³⁹⁵ [Um irmão diz: “Até eles foram a João e disseram: ‘És tu o Cristo?’”—Ed.] Sim, é isso a que estou tentando chegar. [“És tu aquele Profeta?”] Ele negou. [“Não disse nenhum dos dois, disse: ‘Sou só um que clama no deserto.’”] “A voz do que clama no deserto.” Ele se posicionou.

³⁹⁶ [Outro irmão diz: “Perguntaram-lhe se ele era aquele Profeta, ele disse: ‘Não sou.’”—Ed.] Sim. Agora. . . Pois o Profeta era Aquele de quem Moisés falou. Vejam, esse é o Profeta, vejam. Estão vendo? Mas ele sabia quem ele era, vejam. Mas ele de fato disse, agora, que. . . Ele lhes disse, vejam, e ele disse: “Eu sou a voz do que. . .” Esse era ele. Ele—ele disse o que era. Estão vendo? Mas ele era um. . .

³⁹⁷ Pois não. [Um irmão diz: “Quando Cristo veio então, após João, eles vieram a Ele e disseram: ‘Fomos ensinados a crer que Elias viria antes do Messias.’ Ele disse: ‘Se podeis receber isto.’”—Ed.] Era ele. Isso mesmo. Isso mesmo. E João continuou dizendo: “Nada sou! Nada sou! Não sou digno de desatar Sua sandália!”

³⁹⁸ Mas, e quando Jesus falou sobre ele? Ele disse: “A quem fostes ver?” Sim. Sim. “Fostes ver uma cana agitada pelo vento? Ou que fostes ver, algum homem em roupas finas e luxo e tal?” Disse: “Eles estão no palácio do rei. Mas fostes ver um profeta? Eu digo que sim, e muito mais do que profeta.” Ele era mais do que profeta, era um mensageiro da aliança. É isso o que ele foi. Ele foi mais do que profeta. Ele disse: “Nunca houve um homem nascido de mulher tão grande quanto ele até este tempo.” Estão vendo?

399 Foi isso, vejam, ele foi um mensageiro da aliança. Ele foi o que apresentou e disse: “Este é Ele.” Todos os outros profetas falaram *a respeito* Dele, mas João disse: “Este é Ele.” Estão vendo?

400 Agora, observem. Agora, notem. Os magos seguiram uma estrela. Vou trazê-lo de volta em menor escala, vejam. Os magos seguiram uma estrela, perguntando: “Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus?” Vocês já ouviram o hino. “Vimos a Sua estrela no oriente, e viemos a adorá-Lo.” Vocês já ouviram isso, leram na Escritura. Muito bem.

401 “Guiando-nos para o oeste, ainda prosseguindo, guia-nos à Tua perfeita Luz.” Vejam, a estrela estava guiando à perfeita Luz, pois a estrela estava apenas refletindo a Luz. Foi daí que tiramos isso o outro dia aqui. Estão vendo? Quantos estiveram aqui domingo e viram isso? Vejam, eu tinha acabado de pregar sobre isso. A Glória Shekinah refletida na estrela, e a estrela A reflete. Aqui estava o Anjo do Senhor na plataforma, refletindo-A lá, da Glória Shekinah. Exatamente a mesma coisa. Lá estava, isso mesmo. Olhando aqui para o real, olhando lá, e Ela sendo refletida bem ao lado assim. Estão vendo?

402 Agora, notem isto, agora, aquela estrela se levantou no oriente. Está certo? Era uma grande estrela. Muito bem. E quem foi a verdadeira estrela terrestre no tempo da vinda de Jesus? Ora, João. Foi Ele quem os guiou àquela perfeita Luz. Está certo? Isso foi no oriente, na primeira aparição de Jesus. E, agora, há muitas estrelinhas que cruzam a horizonte até se chegar à estrela vespertina.

403 E a estrela vespertina brilha ao entardecer. A estrela matutina brilha pela manhã. E ambas são estrelas do mesmo tamanho e o mesmo tipo de estrela. Agora, juntem dois mais dois, e vocês o tem, vejam. Vejam, aí está. Assim, não é. . . A estrela não é o Messias, só está refletindo o Messias.

404 Agora, a estrela não reflete sua própria luz. A estrela reflete a luz do sol. Está certo? [Um irmão diz: “Não.”—Ed.] Hã? [“Em certo sentido. A lua sim; as estrelas refletem sua própria luz.”] Sim. Sim, a lua, sim, re-. . . Quero dizer que a lua reflete esta luz. Sim, hã-hã. Agora, se—se uma estrela está refletindo sua luz, então sua luz teria de vir do. . . de Deus, pois é uma espécie de geleira. Não é? [O irmão diz: “Sol.”] Hã? Um sol em si mesmo, fora do sol. [“Os sóis mais distantes do que o nosso sol.”] Sim. E eles. . . Foi-nos dito que aqueles sóis vêm do grande sol. O sol lançou estes mísseis, e são pequenos mísseis ardentes como o sol. Então eles são sóis amadores para nós. Está certo? Luzes amadoras. [“Alguns são. . . a maioria deles é maior que o nosso sol.”] Quero dizer para nós, para nós, veja. Estamos falando de nós aqui. Muito bem.

405 Agora, se são sóis para nós, ou doadores de luz, são parte do doador principal. Estão vendo? O grande sol nos dá a grande

luz, a perfeita luz. Os pequenos sóis, ou as pequenas estrelas, que podemos ver em corpos, podem estar muito além do—do sol que brilha, mas o que elas refletem para nós é uma luz menor. Mas só estão dando testemunho de uma luz. Está certo? Então, quando o grande sol nasce, os pequenos sóis se apagam. Está certo? Eles não são o—o sol para nós, são um refletor como o sol. Estão vendo o que quero dizer?

⁴⁰⁶ Agora, a maior entre elas (de manhã), que anuncia a vinda do sol, o pôr do sol e a vinda do sol, é a estrela matutina e a estrela vespertina. Está certo? Duas das maiores estrelas, a estrela oriental e a estrela ocidental.

⁴⁰⁷ Agora, estão vendo agora onde está? Elias foi o mensageiro para saudar, anunciar a vinda da estrela do oriente, e foi predito ser o arauto da—da estrela do oriente, ou da vinda novamente do novo dia depois que este dia passar. Agora, estão vendo o que é?

⁴⁰⁸ O ocidente: “Haverá luz no . . .” Vejam, pouco antes do Sol ser anunciado à terra, a estrela matutina dá testemunho de que “o Sol está vindo”. Está certo? Vejam, isso traz a estrela matutina. Bem, então a estrela matutina e a estrela vespertina são o mesmo tipo de estrelas, e há pequenas estrelas no intervalo. Não estão vendo o que quero dizer? Os mensageiros.

⁴⁰⁹ Bem, então, Ele era, na aparência, como Alfa e Ômega, o Princípio e o Fim, pedra de Jaspe e Sárdio. Estão vendo o que quero dizer? Agora, a vinda de—de Cristo se aproximando, então a Mensagem que Elias deveria pregar nos últimos dias, se há uma repetição da história . . . Assim como a estrela matutina anuncia a vinda lá, a estrela vespertina anuncia a vinda de um novo dia, outro dia. Esta é a vinda do sol, então, que anuncia o—o poente do—do sol que temos tido e a vinda de um novo sol, vejam, uma nova era, um novo tempo por vir.

⁴¹⁰ Agora, ouçam: Então, se João trouxe sua mensagem e anunciou a primeira vinda de Cristo, e Elias vem no último dia, o profeta disse: “Haverá Luz no entardecer.” Em outras palavras, haveria uma Luz no entardecer.

⁴¹¹ A luz do entardecer, a maior luz do entardecer que temos é a estrela vespertina, a maior luz que temos. Bem, então, teria de anunciar a mesma mensagem que foi como esta outra estrela. Está anunciando o sol, falando do sol.

⁴¹² Bem, agora estamos no tempo do entardecer, as Luzes do entardecer estão aqui. Esta era se desvaneceu. Estão vendo o que quero dizer? Este dia já passou, e haverá . . . anunciando outro Dia que virá.

⁴¹³ Pois, vejam, isso foi na verdade . . . Se alguém estivesse no ocidente e olhasse para aquela estrela, ela estaria no oriente. E então, vejam: “Vimos a Sua estrela no oriente”, mas, na verdade, eles estavam . . . estavam—estavam no oriente olhando para o ocidente em direção àquela estrela. Está certo? Os magos estavam

no oriente. . . no oriente olhando para trás em direção à estrela do ocidente. Estão vendo o que quero dizer? Mas era uma estrela oriental para os que estavam no ocidente.

⁴¹⁴ Vejam, como diríamos. . . Sempre digo: “Para baixo é para cima.” Como sabe que é isso? Estamos na Eternidade, por isso, o Polo Sul pode estar para cima e o Polo Norte pode estar para baixo. Não sabemos. Vejam, o caminho para cima é para baixo. Estão vendo? Estamos. . . Deixaremos isso; depois disso, vamos para a Eternidade. Está saudando, anunciando a vinda de uma Eternidade, um dia diferente, um tempo diferente, e tudo mais.

⁴¹⁵ Agora estamos no entardecer. Cremos nisso. Cremos que a vinda do Senhor está próxima. Muito bem. Agora, se é assim, então tem de haver uma Luz do entardecer. E a Luz do entardecer, conforme Malaquias 4, era para “converter o coração dos filhos aos pais”, de volta ao princípio.

⁴¹⁶ Mas quando veio da primeira vez, ele estava convertendo o coração dos pais aos filhos. Os filhos eram aqueles que ele tinha reunido ao seu redor. Ele devia trazer os filhos. . . o coração dos pais (os velhos, antigos pais ortodoxos) de volta a esta luz que ele estava anunciando aqui.

⁴¹⁷ Mas quando vier de novo, ele deve inverter (notaram, antes que o mundo fosse destruído, “o grande e terrível dia do Senhor”) e “converter o coração dos filhos aos pais”, a tarde—a estrela vespertina, que era a estrela matutina naquele tempo. Amém.

⁴¹⁸ Espero—espero expressar certo, vejam. A estrela vespertina, que era a estrela matutina, pois é a mesma estrela. Estamos no ocidente, olhando para o oriente. Eles estavam no oriente, olhando para o ocidente. É a mesmíssima estrela. Estão vendo o que quero dizer? Depende de onde está, vejam, se é a estrela oriental ou a estrela ocidental. Estão vendo o que quero dizer? Muito bem.

⁴¹⁹ Agora, traz. . . um traz a fé dos pais aos filhos; neste tempo é “a fé dos filhos de volta aos pais”. Inverteu, e voltou. Não estão vendo o que quer dizer? Estão vendo o que quero dizer? É a mesma estrela o tempo todo. A mesma coisa, a mesma Mensagem, a mesma coisa de volta. Já passou.

⁴²⁰ E como você sabe em que direção está indo? Creio que chegará a hora em que realmente descobrirão que o mundo nem se desloca. Creio nisso de todo o coração. Não creio. . . o quanto provem cientificamente ou algo mais. Fizeram muita comprovação científica de que tiveram de se retratar. Deus disse que o mundo parou. . . o sol. Quero dizer, o sol parou em vez do mundo. Vejam, o sol. Na verdade, não creio que o sol. . . Eu—eu—eu não creio que o sol faça o que dizem que faz. Sei que a lua se desloca, e creio que o—o sol também. Entendem?

421 Mas alguns dizem: “Ele olhou para a ignorância de Josué, vejam, e” disse, “Ele parou o . . . disse que . . .” Bem, ele disse: “Ele parou o mundo.”

422 Eu disse: “Então o senhor me disse que ‘se o—se o mundo algum dia parasse, ele dispararia como um cometa pelo espaço’. Está vendo?” Eu disse: “Então, o que aconteceu então?”

423 Eu estava conversando com o Sr. Thiess aqui, o professor da Bíblia na escola secundária; vocês sabem quem foi, mas ele disse isso. Eu disse: “Creio que o que a Bíblia disse, que o mundo parou. . .” Eu disse: “Quero dizer, ‘o sol parou’. Josué disse ao sol: ‘Detém-te!’ e ele ficou lá”.

424 Ele disse: “Bem, Ele parou o mundo, Ele viu a ignorância de Josué.”

Eu disse: “O senhor faz o mesmo por sua inteligência, então.”
Estão vendo?

425 [Um irmão diz: “Creio que podem provar cientificamente quanto tempo o—o sol parou.”—Ed.] Sim, lá eles . . . Também já ouvi falar disso. Sim, eles afirmam . . . Ouvi um astrólogo aqui um tempo atrás falando sobre isso, que podiam provar isso. E ao mesmo tempo em que eles . . . algo se deu na atmosfera que eles puderam ver onde algo aconteceu no Céu e abriu o Mar Vermelho naquela época e tal. Provaram tudo isso. Pois bem, vou lhes dizer, estrelas de algum outro lugar além, que fizeram algo assim naquela época. No entanto, isso é profundo demais para nós.

426 Assim, agora, o motivo desta Mensagem . . . esta Mensagem terá de ser encarada com respeito a isto, para provar que é. Agora, sabemos, irmãos, que o homem não pode ser Deus. O homem, ainda assim ele é um deus, cada um de vocês é um deus. Você foi feito para ser um deus, mas não enquanto está nesta vida. Está vendo? Jesus foi um homem como nós, mas Deus estava Nele. A plenitude de Deus estava Nele; nós temos o Espírito por medida.

427 Mas sendo que esta Luz veio, e se é a verdadeira Luz que há de anunciar a Mensagem que João Batista anunciou, como Ele disse que fez lá no rio . . . E vejam só, como poderia ser—como poderia ser qualquer outra coisa? Olhem para mim, vejam, nem instrução primária. Quando Ele me disse as coisas que aconteceriam, nenhuma delas falhou. Nenhuma delas jamais falhou. Vejam o que Ele tem feito. Vejam, Ele até tem . . .

428 E eu disse aos irmãos, anos atrás, não sei quem seria o mais velho entre nós, mas lhes contei sobre estas coisas, sobre ver esta Luz, e de que cor Ela era, e tudo mais. Agora a foto mostra que é verdade. Todas estas diversas coisas provam ser a verdade. Está certo? Bem, então, se isso é verdade . . . E é a Luz.

429 Agora, comece mais ou menos quatro . . . [Espaço em branco na fita—Ed.] . . . acima daquele versículo 35 ali, ou, quero dizer o . . . Começemos com o versículo 14, irmão. Quem abriu nele? Muito bem. Comece lá no versículo 14 do capítulo 3 de São Lucas. [Um irmão lê Lucas 3:14-16.]

[E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós que faremos? E ele lhes disse: A ninguém trateis mal nem defraudeis, e contentai-vos com o vosso soldo.]

[E, estando o povo em expectativa, e pensando todos de João, em seus corações, se porventura seria o Cristo,]

[Respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, e a quem não sou digno de desatar-lhe a correia das sandálias; esse vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.]

430 Muito bem. Que foi isto? As pessoas estavam com tantas expectativas do Messias aparecer, que quando viram este grande ministério ungido, de um homem saindo do deserto e realizando sua campanha e voltando ao deserto, muitos homens, que eram seus próprios seguidores, disseram: “Ele é o Messias.” Eles estavam esperando por isso, vejam.

431 Então, se esta é a verdadeira Mensagem de Deus precedendo a Vinda, de João Batista, a mesma . . . como a mesma coisa, a Mensagem de Elias, terá de ser considerada da mesma forma. Estão vendo? Então, acho que isso responde exatamente essa pergunta. Entendem? Tem de ser considerada da mesma maneira. Estão vendo?

432 [Um irmão pergunta: “Há algo que sejamos responsáveis por fazer para tentar ajudar alguém que iria—se encontrasse num—num conflito como esse? Ou o que poderíamos fazer?”—Ed.] Não haveria nada, não há nada que possam fazer. [“Uma mente reprovada . . . Isso poderia evoluir para uma mente reprovada?”] Bem, chegaria a uma mente reprovada se chegasse a isto: se o homem de que se falou isto testemunhasse que ele é o Messias, então sabemos que ele seria um falso cristo. Estão vendo?

433 Vejam, contanto que o próprio homem mantivesse sua posição, vejam. Como disseram a João, João não . . . Não diz nada lá quanto a ele dizer algo sobre eles. Eles eram—eles eram o—o povo, os—os amáveis cristãos que . . . ou os crentes que estavam crendo em João.

434 Disseram: “Este homem é verdadeiramente um profeta de Deus, não há dúvida.” Disseram: “És—és—és—és—tu não és aquele Profeta?”

Ele disse: “Não.”

435 Ele disse: “Ora, és—és—tu não és o Messias?” Vejam, eles—eles achavam que ele de fato era. Estão vendo?

Ele disse: “Não.” Estão vendo?

“És—és—não és? Quem—quem és tu?”

Ele disse: “Eu sou a voz do que clama no deserto.”

⁴³⁶ E então a Bíblia disse: “O povo estava na expectativa.” Quem era aquele? Seus ouvintes, seus ouvintes, seus seguidores, seus irmãos. Estão vendo? Agora, eles não queriam magoá-lo, eles não estavam tentando magoá-lo. Mas, vejam, eles—eles pensavam mesmo em seus corações que ele era o Messias.

⁴³⁷ Bem, agora, a história tem de se repetir em cada ocasião. Sabemos disso. Tem de se repetir.

⁴³⁸ Como se nota lá em Mateus 3, diz: “Para que se cumprisse, dito pelo profeta: ‘Do Egito chamei o meu filho.’” Agora, isso não foi. . . Estava falando de Jesus, o Filho; mas consultem a referência; era Jacó, o filho, também. Estão vendo? Estão vendo? Tudo tem um significado composto.

⁴³⁹ Assim, agora, se isso. . . se—se essa coisa não surgisse, eu ainda diria que estaria para surgir no futuro, pois sei que esta Mensagem vem de Deus e é a precursora de Cristo, e é o Espírito e o poder de Elias, pois é para restaurar o coração dos filhos. Tudo vindica isso exatamente, então é inevitável que tome a forma de algo para estar dessa maneira sob o povo verdadeiro, isso—isso é com certeza crer, e seus irmãos e amigos.

⁴⁴⁰ Agora, tive. . . tenho um médico aqui mesmo na cidade. Posso lhes falar de um médico. . . Não lhes direi quem ele é, um amigo meu, que me abraçou e disse: “Billy, seria fácil eu dizer-lhe que ‘você é o Messias de Deus do último dia.’” Estão vendo?

Eu disse: “Doutor, não faça isso.”

⁴⁴¹ Ele disse: “Bem, não vejo ninguém no mundo que já teve uma coisa e diga as coisas e faça as coisas que você faz, Billy.” Isso o ajudou muito, vejam. Ele disse: “Vou a estas igrejas e vejo estes pregadores e tal”, ele disse, “você é diferente deles, e sei que não tem instrução”. Estão vendo? “E sei que você não é psicólogo, pois você. . . a psicologia não fará essas coisas.” Estão vendo?

E eu disse: “É verdade, Doutor.”

⁴⁴² Não adianta falar com ele, pois ele nem sabe, não se poderia chegar à primeira base com ele, vejam, pois ele não sabe o que fazer. Mas é isso, vejam.

⁴⁴³ Conheço uma mulher de cor que mora na rua acima da minha, e ela trabalha para outro homem que conheço, e a mulher deste homem ligou e disse: “Essa mulher o adoraria com certeza como a um deus, pois ela estava morrendo de câncer e o senhor impôs as mãos nessa mulher e disse que ela estava. . .” Esta mulher para quem ela trabalha, seu marido e este certo médico (não o médico do qual eu estava falando, outro médico) jogam golfe e tal juntos, e ele a desenganou. E ela era a empregada

doméstica do seu amigo, e a desenganou, e ela foi completamente curada. E o médico nem consegue achar vestígio dele, do câncer. E, vejam, ela diria . . .

444 Agora, não é a intenção deles dizer isto na luz em que acho que eles dizem, ou em que nós o tomamos. Estão vendo? Eles querem dizer que eles—eles . . . Eles querem dizer que creem que Deus está conosco, em nós, operando através de nós; não que um indivíduo seja Deus, vejam. Agora, eles sabiam que João era apenas um homem.

445 E Jesus também era apenas um homem. Jesus era apenas um homem, Ele nasceu de uma mulher, tinha de morrer. Está certo? Ele era homem, tinha de comer e beber, e tinha fome, chorava, e tinha sede, e tudo mais, tão humano quanto você, tão humano quanto eu. Mas o Espírito de Deus estava Nele em plenitude, sem medida. Ele era onipotente em poder.

446 Quando Elias era apenas uma porção daquele Espírito; talvez ungido um pouco acima dos seus irmãos, mas era apenas uma porção do Espírito. Mas as pessoas estavam esperando o Messias. E viram esta porção acima dos seus irmãos, disseram: “Oh, que coisa, este deve ser Ele!”

447 Mas quando Ele começou a brilhar, a pequena luz de João se apagou. Estão vendo?

448 E estas pequenas luzes se apagarão quando Ele vier, aquele grande Cristo ungido do Céu que vem do oriente ao ocidente. E o . . . e . . . Estão vendo? Mas Ele não estará na terra agora, o Messias não estará na terra até que o Milênio se instale. Estão vendo? Estão vendo? Pois a Igreja . . . “seremos arrebatados juntamente para encontrar o Senhor nos ares.” Ele não vem à terra. Ele arrebatava Sua Noiva.

449 Ele pega uma escada, vocês sabem, como . . . Que peça foi aquela, Leo, em que o homem colocou a escada ao lado da casa? Romeu e Julieta. Isso mesmo, ergueu a escada e levou ocultamente sua noiva.

450 Agora Ele desce pela escada de Jacó, e diz: “Psiu, querida, venha cá.” Vejam, nós vamos ao encontro Dele.

451 [Um irmão pergunta: “Irmão Branham, isto estaria correto então com aquilo? Aquelas pessoas foram a João Batista e queriam chamá-lo de Messias. E ouvi o irmão dizer certa vez que o judeu pensa que o Messias era Deus.”—Ed.] O que disse? [“Eu disse que essas pessoas vieram a João Batista pensando que ele fosse o Messias, o Cristo. Eu ouvi o irmão dizer certa vez que o Messias seria Deus para o judeu.”] Sim, senhor. Isso mesmo, o “rabi”.

452 [Um irmão diz: “Bem, João os repreendeu, dizendo que ele ‘não’ era, que Cristo viria.”—Ed.] Isso mesmo. [“Mas não é verdade que os discípulos chamavam Jesus de ‘Senhor’? E Jesus

concordou com isso, dizendo: ‘Vós me chamais “Senhor”, e Eu o sou.’” Sim. [“Em—em João 13, onde Ele lavou. . . ? . . .”] Sim, Ele admitia isso. [“Como sendo Senhor, sim, Ele admitia isso.”] Ele admitia isso. [“Ele aceitava isso.”] Hã-hã. Mas, vejam, Jesus sendo *Senhor*, quando Lhe perguntaram se Ele era, Ele disse: “Sim, senhor. Eu sou vosso Senhor e Mestre. Vós Me chamais assim, e dizeis bem, porque Eu o sou.” Mas . . . [“Mas nunca houve nenhum outro ser que iria, que . . .”] poderia dizer isso. Não.

⁴⁵³ Como se. . . Se alguém dissesse que eu sou um deus, bem, deixem-me dizer-lhes em Nome do Senhor Jesus que “isso é um erro!” Estão vendo? Sou um pecador salvo pela graça, com uma Mensagem *proveniente de Deus*. Estão vendo? Estão vendo?

124. Uma igreja local deve ou não, cuidar dos seus, de suas—suas (próprias) responsabilidades locais antes de cuidar das necessidades estrangeiras em outras terras? No entanto, depois que ela. . . sua. . . Depois que atendeu às suas necessidades, é bíblico uma igreja local ajudar na obra missionária conforme pode?

⁴⁵⁴ Sim. Certo. A caridade começa em casa, vejam. Nós—nós—nós cuidamos de nossas próprias necessidades aqui, pois teríamos. . . esta é a igreja de Deus, ou seja qual for, sua pequena igreja, a igreja de Deus. Agora, se não conseguem nem pagar seu pastor, nem comprar hinários e tal, vocês não deveriam enviá-lo para outro lugar. Estão vendo? Mas então, depois da sua igreja estar quitada e tudo mais, suas dívidas todas pagas e tudo certo e preparado, então ajudem aquele outro irmão que precisa de uma ajudinha lá, vejam. Peguem um pouco. . .

⁴⁵⁵ Creio que enquanto . . . se estão pagando prestações da sua igreja eu também teria um pequeno fundo em algum lugar para uma oferta missionária se as pessoas sentem que querem doar para missões. Pois muitas pessoas doam para missões quando não doam para igrejas locais e tal. Assim, se não doarem para missões, irão gastá-lo com outra coisa. Assim, eu recomendaria que tivessem uma pequena caixa, e eu. . . É assim que tentamos fazer.

125. Lucas 1:17, por favor, explique a vinda de João no “espírito de Elias”.

⁴⁵⁶ Bem, acho que acabamos de estudar Lucas—Lucas 1:17, ãh-hã, vindo no “espírito de Elias”.

⁴⁵⁷ [Um irmão pergunta: “É daí que os reencarnacionistas tiram sua doutrina?”—Ed.] Como disse? [“Foi daí que as pessoas que creem em reencarnação tiraram sua teoria?”] Deve ter sido. [“Veja, eles creem que ele voltou em. . .”] Sim. [“. . . ele voltou com outro corpo] Sim, vejam, é verdade que um espírito nunca morre. Isso é verdade. Deus leva Seu homem, mas nunca Seu Espírito. [“Eles dizem: ‘Se você foi bom, você voltará em—em um

bom indivíduo.”] Sim. Sim. [“Se você foi mau, poderá voltar em um cão.”] Sim, eles têm. . . Sim.

⁴⁵⁸ Bem, agora, como na—na—na Índia, foi num grupo de homens onde nos reunimos assim, e eles—eles até ao passar pano no chão; pisar em formiguinhas ou algo assim poderia ser um parente ou tal. Vejam, eles não fariam isso. Mas, vejam, isso é—isso é pagão. Estão vendo? Isso é pagão. É verdade.

126. Paulo disse ao. . . Paulo disse: “Procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho mais excelente.” Por favor, explique qual é o “caminho excelente”.

⁴⁵⁹ O amor, Primeira Coríntios 13, veja. “Procurai. . .” Abra em Primeira. . . Agora, abra em Primeira Coríntios 13 aí, irmão. Primeira Coríntios, capítulo 13, e agora leia só os últimos três ou quatro versículos. Primeira Coríntios 13, os últimos. . . por volta dos três últimos versículos do capítulo—do capi—. . . [Um irmão lê Primeira Coríntios 13:11-13—Ed.]

[Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.]

[Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como eu. . . também sou conhecido.]

[Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.]

Ãh-hã, caridade, estão vendo?

127. Como deve ser condenado um irmão cuja fraqueza é ocupar um lugar na igreja sem ser solicitado a fazê-lo?

Oh, que coisa! Bem, suportem-no, eu suponho. Entendem?

Como deve ser condenado um irmão. . . (Ele não deve ser condenado!) . . . cuja—cuja fraqueza é ocupar lugar numa igreja sem ser solicitado a fazê-lo?

⁴⁶⁰ Por exemplo, se ele quisesse ser—ser diácono. Estão vendo? E não lhe pediram para fazê-lo, mesmo assim ele quer ser diácono, vejam. Bem, se uma pessoa é assim, vocês sabem que há uma coisinha, vocês sabem, fraca em algum ponto, de qualquer maneira, e assim, eu trataria com ele em amor.

⁴⁶¹ E, claro, você nunca vai querer fazer uma coisa assim a menos que de fato saiba. Ponham na junta o melhor homem que puderem, vejam, assim. Irmão, nunca ponha ninguém ali que seja. . . Primeiro teste esse homem. Um diácono tem mais responsabilidade do que o pastor. Ele deve ser irrepreensível, um diácono deve. Estão vendo?

128. Em um culto de comunhão, um homem veio ao altar para orar. O irmão Branham estava de pé atrás dos—dos

elementos da comunhão enquanto eram ministrados, ele disse que “não podia deixá-los para orar com o homem no altar.” Por favor, explique.

⁴⁶² Enviei o copastor, vejiam, o irmão Neville. Lembro-me da noite em que aconteceu. Eu tenho de ficar com essa mesa de comunhão, vejiam, mesmo quando. . . Olhem aqui. Agora, não tenho tempo para entrar nisso. Alguém sentado aqui que perguntou, claro. A questão é esta, irmão. Quando—quando se toma a comunhão, isso é uma representação do corpo de Jesus Cristo. Poderia ser. . . Deve estar sob guarda o tempo todo.

⁴⁶³ Vejiam, quando Elias disse a—a Geazi: “Toma o meu cajado” (ele tinha abençoado aquele cajado), ele disse: “Vai a caminho. E se alguém falar, não respondas. Se alguém o saudar, não o saúdes. Segue adiante, e põe esse cajado no bebê.” Está certo? “Fica com esse cajado!” Estão vendo? E era isso o que eu estava fazendo.

⁴⁶⁴ Agora, se não houvesse um copastor aqui, presente ali. . . Eu tinha terminado de pregar. Lembro-me de quando foi. E eu. . . se eles. . . se o irmão Neville não estivesse aqui, ou alguém para ajudar aquele homem no altar. . . Eu tinha terminado de pregar, então estava de pé à mesa da comunhão. E enquanto estavam se preparando para tomar a comunhão, e eu já estava em—em posição para dar a comunhão. O irmão Neville estava por perto, e eu estava ministrando a comunhão. Agora, o irmão Neville estava lá de pé.

⁴⁶⁵ E se tivesse vindo ao altar e o irmão Neville ainda estivesse em seu sermão, e estivesse pregando? Eu teria ido ao altar com o homem, se ele se levantasse na reunião enquanto ele estivesse pregando, fosse ao altar. Eu teria visto que meu irmão estava. . . que ele tinha a unção do Espírito. Ele estava ministrando. Ele era um ministro no. . . ele estava cumprindo o dever, um ministro cumprindo o dever.

⁴⁶⁶ E vocês nunca devem deixá-los falar em línguas, interromper, ou de qualquer maneira, um ministro cumprindo o dever. No entanto, se o Espírito Santo estiver falando com alguém e ele for ao altar para ser salvo, que o ministro continue cumprindo seu dever; que um pastor, diácono, copastor, se houver um copastor ou qualquer outro ministro, que ele vá a essa pessoa rapidamente. E não incomode o ministro no cumprimento do dever. Estão vendo?

⁴⁶⁷ E eu estava atrás da mesa cumprindo o dever, dando a comunhão. E meu copastor, o irmão Neville, estava de pé ao meu lado. E um homem foi ao altar, eu disse: “Vá, vá até ele, irmão Neville.” E o irmão Neville foi até ele. Foi por isso que não fui.

⁴⁶⁸ Agora, se não houvesse nenhum copastor aqui, ou ninguém mais que tivesse ido ao homem, eu teria saído e parado a comunhão, e descido e—e cuidado para que aquela alma fosse salva. Estão vendo? Mas, sendo que havia alguém para enviar,

isso teria me tirado do cumprimento do dever, vejam, onde eu estava servindo a comunhão.

129. O que uma pessoa pode fazer . . . O que uma pessoa pode fazer como obreiro pessoal ao lidar com uma pessoa que busca o Espírito Santo e permanecer escriturística?

⁴⁶⁹ Muito bem. Continuar citando a Palavra para ela, é a melhor coisa a fazer. A Palavra tem a Luz. Apenas diga: “Irmão, Jesus O prometeu. Lembre-se, é a promessa Dele.”

⁴⁷⁰ Não o sacuda, nem o empurre, nem o mova de um lado para outro, ou algo assim. Não tente . . . não, não tente dá-Lo a ele, pois você não pode fazê-lo. Está vendo? Está vendo? Você . . . Deus O dará a ele. Continue citando as promessas. Está vendo? Continue lá de pé citando a promessa. “Deus do Céu, rogo pelo meu irmão. Tua promessa é que lhe darás o Espírito Santo.”

⁴⁷¹ Então, se está tentando incentivá-lo . . . Ele está dizendo: “Oh, irmão, pastor, irmão”, seja quem for perto dele, “eu—eu quero o Espírito Santo”.

⁴⁷² “Irmão, é uma promessa. Deus fez a promessa. O irmão crê que Ele prometeu? Agora, não duvide Dela. Se o irmão crê na promessa, o Espírito Santo virá ao irmão a qualquer momento agora. Fique esperando-O. Renda-Lhe tudo o que tem e diga: ‘Senhor, estou firmado na Tua promessa.’”

⁴⁷³ Agora, continue citando. Agora, faça seu—seu—seu—seu assunto, veja, faça-o deixar de . . . Continue citando. Diga-lhe agora: “Diga o irmão mesmo a Deus. Agora, o irmão se arrependeu?”

“Sim.”

⁴⁷⁴ “Agora diga: ‘Senhor, Tu disseste que se eu me arrependesse, Tu serias justo para me perdoar. Tu disseste que se eu me arrependesse e fosse batizado em Nome de Jesus Cristo para perdão dos meus pecados, eu receberia o Espírito Santo. Agora, Senhor, eu fiz isso. Eu fiz isso, Senhor. Eu fiz isso. Estou esperando, Senhor. Tu prometeste.’”

⁴⁷⁵ Veja, é assim, continue incentivando-o. Mantenha-o exatamente na Palavra. Se for para vir algum dia, virá então.

130. Um pregador ou qualquer cristão está bem, o qual não crê em . . . Não: Um pregador ou qualquer cristão está bem, o qual não crê em segurança eterna?

⁴⁷⁶ Agora, vejamos. Imagino o “. . . fazendo . . .” Veja se o irmão lê isso da mesma forma que eu. Leia. [Um irmão lê a pergunta: “Um pregador ou qualquer cristão está bem, o qual não crê em segurança eterna?”—Ed.]

Achei que tivesse entendido certo. Agora, bem, eu . . .

Um pregador está bem, o qual não crê em segurança eterna?

477 Eu acreditaria que o pregador estaria... se ele não conhecesse nada sobre segurança eterna. Mas se ele conhecesse disso e soubesse ser a Verdade, e então não A pregasse, ele precisa se envergonhar de si mesmo; isso mesmo, ou qualquer cristão. Agora, o cristão, agora, eu diria ao—ao cristão que não entende bem isso . . .

478 [Um irmão pergunta: “Essa não é uma doutrina aberta, é, irmão Branham, para ser pregada a pessoas que nunca . . .?”—Ed.] Não, não, não. Agora, era a esse ponto que eu estava chegando. Sim. Entendem? Entendem?

479 Agora, lembrem-se do que eu disse domingo passado? Se você é pregador, arranje um púlpito para você. Se não é, viva seu sermão. Veja, essa é a melhor forma de fazer isso, viver seu sermão. Se você é pregador, arranje um púlpito, veja, e vá pregar. Se não é, apenas viva seu sermão, deixe sua vida ser seu púlpito. Entendem? Acho que isso dá conta de muita coisa, não acham? Estão vendo? Estão vendo? Pois muitas vezes vemos . . . E vocês, irmãos, façam isso em suas igrejas.

480 Lembrem-se, seus leigos às vezes tentam explicar coisas e fazer coisas, é melhor que os instrua a não fazê-las. E se alguém quiser saber algo, que venha a um dos . . . ao que está instruído a fazê-lo. Estão vendo?

481 Diga, bem, agora, como alguém diria: “Ei, eu digo . . . Dizem-me que vocês, em sua igreja, creem em segurança eterna.”

482 Agora, melhor tomar cuidado. Pode que você entre na maior confusão que já arranjou, veja, e o deixará pior do que nunca. Diga: “Vou lhe dizer uma coisa, se vier e perguntar ao nosso pastor, veja. Você—vá falar com ele, veja. Nós . . . Isso é verdade, sei que nosso pastor crê nisso. Eu também creio, mas não tenho como argumentar . . . Não sou pregador. Creio, só isso o que sei. Creio nisso porque o ouvi explicar de tal modo pela Bíblia, que foi além de qualquer sombra de dúvida para mim.” Estão vendo?

483 Mas é melhor deixar os—melhor deixar os leigos falarem com o pastor sobre isso. E, o pastor, certifique-se de que também saiba responder. Assim, estudem isto muito bem, pois muitas vezes eles os pegarão nisso, vejam. O que . . .

484 [Um irmão diz: “Irmão Branham?”—Ed.] Desculpe-me. [“Estou de certo modo convencido, mas eu—eu conheço minha vocação e fiz firme a minha eleição.”] Ah-hã. [“O irmão acabou de dizer que ‘se você é pregador, deve ter um púlpito.’”] Sim, senhor. Isso mesmo. [“Não sou pregador, sou evangelista.”] Sim, senhor. [“Mas o púlpito de todos é meu.”] Isso mesmo. [“Mas agora estou trabalhando, trabalho físico. Não é trabalho árduo, mas estou trabalhando, e não tenho púlpito. E creio que este período de trabalho em que estou está na vontade do Senhor. Ele me disse para fazê-lo, através da Palavra e do testemunho

do Espírito. E creio, mais tarde, que os púlpitos serão abertos.”] Claro, isso mesmo. [“Está certo?”] Isso mesmo, irmão.

⁴⁸⁵ Irmão, agora, se voltar aqui e pegar o velho livro de ata da igreja, verá que pastoreei esta igreja por dezessete anos, e preguei todos os dias, pregava todos os dias e trabalhava todos os dias. Está vendo? [Um irmão diz: “Se está trabalhando, é um bom sinal de que é chamado.”—Ed.] Sim. Paulo trabalhava, não é? Paulo fazia tendas. [“Eu tendia a ficar desanimado porque, exatamente como o irmão disse, se sou pregador, devo ter um púlpito. Eu. . . eu tendia a ficar desanimado, mas sei que Deus me chamou para arranjar um emprego por um tempo.”] Claro. Paulo ia e fazia tendas, não é? Trabalhava com as próprias mãos para não ter de. . . Isso mesmo. Claro. [“Sim, pois bem, foi daí que peguei isso, de Paulo.”] Hum. Isso mesmo. Está vendo? João Wesley disse: “O mundo é a minha paróquia.” Assim, seu púlpito ainda está aberto, irmão. Os evangelistas vão a todo o mundo. Não é mesmo? “Ide por todo o mundo.” Assim, seu púlpito é o mundo inteiro. Sim, senhor.

Pergunta:

131. É a determinação, d-e-t-e-r. . . É a determinação que um diácono ou um administrador deve obedecer a doutrina da sua igreja? Sim. Isso mesmo. É lícito eles acrescentarem ou tirarem dos ensinamentos por causa da sua própria opinião ou revelação pessoal? Não, senhor. Não.

⁴⁸⁶ Um diácono ou administrador deve estar em perfeita harmonia com a—com a doutrina da sua igreja. Eles devem permanecer perfeitamente com a interpretação da sua igreja das Escrituras, porque, se não o fizerem, estarão lutando contra o mesmo propósito. Eles estão—estão se prejudicando. Estão vendo? Vocês estão lutando. . .

⁴⁸⁷ É, em outras palavras, como se—se—se eu disser que amo minha família e tentar alimentá-la com veneno. Vejam, a mesma coisa. Vejam, não se pode fazer isso, vocês. . .

⁴⁸⁸ Um—um administrador ou um diácono ao assumir seu cargo, ou qualquer oficial de uma igreja que represente certo corpo de igreja, vejam, que representa uma igreja.

⁴⁸⁹ Foi por isso que saí da igreja batista, vejam, foi a primeira vez. Eu estava lá havia pouco tempo, e eles—eles me pediram para consagrar algumas mulheres como pregadoras. Bem, eu de fato não poderia admitir isso. Eu disse: “Eu—eu me recuso a fazê-lo.”

⁴⁹⁰ E o pastor me chamou a atenção. “O que é isso? Você é um ancião!”

⁴⁹¹ Eu disse: “Doutor Davis, com todo o devido respeito pela fé batista, e tudo a que fui consagrado, eu não sabia que consagrar mulheres estava na doutrina da igreja batista. Isso foi uma coisa que ficou de fora.”

E ele disse: “Essa é a doutrina desta igreja.”

492 Eu disse: “Senhor, posso ser dispensado disso esta noite, ou o senhor poderia me responder algumas perguntas?” Estão vendo?

493 Ele disse: “Responderei suas perguntas.” Disse: “É seu dever estar lá.”

494 Eu disse: “É, senhor. Isso mesmo. Devo me antecipar em qualquer coisa que esta igreja faça. Estou cumprindo meu dever, um dos anciãos locais.” E ele disse. . . Eu disse: “Poderia me explicar por que lá em Primeira Coríntios 14 ou 15, onde Paulo disse: ‘As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas, não lhes é permitido falar.’”

495 E ele disse: “Ora, claro!” Ele disse: “Se. . . posso responder.” Ele disse: “Veja essa o que foi”, disse, “Paulo disse. . . Todas—todas as mulheres ficavam sentadas nos cantos, tagarelando como fazem em grande parte do tempo. Ele disse: ‘Não as deixem fazer isso.’ Está vendo?”

496 E eu disse: “Então explique-me Segunda Timóteo, onde Paulo também disse, o mesmo escriba, o mesmo apóstolo, disse: ‘Não permito que a mulher ensine ou use de qualquer autoridade, vede, mas que—que esteja em obediência. Porque primeiro foi formado Adão, e depois Eva, e Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada.’ Ela foi enganada. Agora, não digo que ela queira fazer algo errado, mas ela está muito enganada nisto. Ela não deve ser professora.”

Ele disse: “Essa é a sua opinião pessoal?”

497 Eu disse: “Essa é a opinião da Escritura, pela minha maneira de ver. Foi o que a Bíblia disse.”

498 Ele disse: “Jovem, sua licença poderia ser tirada de você por isso.”

499 Eu disse: “Vou lhes poupar o problema. Vou entregá-la, Doutor Davis.” Eu disse: “Sem desrespeito ao senhor. . .” E ele não tirou. Ele deixou passar, deixou passar assim.

500 Então ele me disse que faria um debate aberto comigo sobre isso. E eu disse: “Muito bem, a qualquer hora.” Mas ele—ele não fez.

501 Assim, um—um pouco mais tarde, então, quando o Senhor falou comigo, e sobre o—o Anjo do Senhor veio, então—então ele zombou Disso, vejam. E então eu—eu lhe disse, eu disse: “Bem, Doutor Davis, é melhor que eu me livre disso agora mesmo, veja”, eu disse, “porque será um fardo. De qualquer modo, faz pouco tempo que fui ordenado, então será um fardo para mim, de modo que é melhor eu me livrar disso agora mesmo”.

502 Portanto, uma vez que eu não podia ficar na igreja batista e dedicar-me à doutrina batista e assumir a crença batista. Se fizesse isso—se fizesse isso só porque era uma igreja, então eu

estaria errado, vejam, estaria escondendo algo. E se eu—se eu—sou honesto comigo mesmo, eu irei ao povo batista (meu pastor ou seja lá quem possa me explicar) e lhes pedirei uma—uma palavra de Vida; se ele conseguir me mostrar corretamente onde está na Escritura, e satisfizer meu sentimento, então falarei justo como eles falam, vejam, e serei batista.

⁵⁰³ É por isso que sou independente. É por isso que não pertencço às organizações, pois não creio em organizações. E creio que organização não é bíblico.

⁵⁰⁴ Portanto, eu não poderia pertencer a nenhuma organização e me sentir justificado em fazê-lo. Estão vendo? Portanto, eu não agrego pessoas e as torno membros e tal, pois creio que *nascemos* para ser membros, nascemos na Igreja do Deus vivo. Entendem?

⁵⁰⁵ Não tiramos o nome das pessoas do livro e as excomungamos, e tudo mais, pois creio que não está em nossos—nossos deveres fazer isso. Creio que é Deus que excomunga. Estão vendo? Mas creio que a igreja, se houvesse um irmão que estivesse fazendo algo errado. . .

⁵⁰⁶ Por exemplo, se—se surpreendessem o irmão Neville, ou o irmão Junior, ou o irmão. . . algum irmão aqui, um dos diáconos ou administradores, ou qualquer outro, fazendo algo errado, creio que a coisa a se fazer é a igreja se reunir e orar por este irmão. Se ele ainda não se endireitar, então que dois vá com ele, vá ao irmão a ser reconciliado. E se então ele não receber isso, então digam diante da igreja. Então, se ele não receber isso, esse é o tempo para toda a igreja então, vejam, é para pastor, anciãos, e tudo mais fazê-lo. Não creio que qualquer junta de diáconos tenha direito de expulsar alguém da igreja ou qualquer junta de administradores ou qualquer pastor tenha direito de fazê-lo.

⁵⁰⁷ Acho que se alguém devesse ser afastado do companheirismo, seria por causa de vida imoral, ou algo assim, por não ser uma pessoa apta, como um homem que vem aqui corrompendo nossas moças ou—ou insultando nossas mulheres, e coisas assim, e ainda professando ser um de nós aqui. Estão vendo? Agora, se ele está vindo de algum outro lugar, ora, temos de fazer algo a respeito, mas, quando se trata de uma pessoa assim, uma pessoa imoral tentando seduzir nossas esposas ou—ou insultar nossas filhas ou, vocês sabem, algo assim, ou fazer algo imoral perto dela, ou desviando nossos rapazinhos e tornando-os pervertidos, ou algo assim.

⁵⁰⁸ Essas coisas devem ser investigadas, e então esse indivíduo deve ser excomungado do companheirismo e não ter permissão de tomar comunhão com isso, pois não devemos fazer isso. Não devemos. “Se alguém come indignamente, é culpado do Sangue e do corpo do Senhor”, sobre essa pessoa.

⁵⁰⁹ Mas eu creio, como quando alguém diz: “Bem, agora, ele—ele é isto, aquilo.” Orem por ele. Certo.

⁵¹⁰ Nunca me esquecerei, em Estocolmo, Suécia, do irmão Lewi Pethrus, um grande homem de Deus. Estávamos sentados à mesa, horas antes de voltarmos para os Estados Unidos. Tivemos ótimas reuniões lá. E ele disse, Gordon Lindsay disse: “Quem é o supervisor deste grande corpo?” Ora, superamos de longe as Assembleias de Deus, vejamos. Disse: “Quem é o supervisor?”

Ele Lewi Pethrus é um cavalheiro, e ele disse: “Jesus.”

Ele disse: “Quem são seus presbíteros?”

Ele disse: “Jesus.”

⁵¹¹ Ele disse: “Sei que está certo”, disse, “cremos igual, relativo às nossas Assembleias de Deus”. Ele disse: “Isso mesmo.” “Mas”, disse, “digamos, por exemplo, que um—um irmão saia da linha”, disse, “quem tem autoridade de expulsá-lo?”

Disse: “Nós não o expulsamos.”

“Bem”, disse, “o que vocês fazem?”

⁵¹² Disse: “Nós oramos por ele.” Achei tão amável! Isso me pareceu próprio de um cristão: “Nós oramos por ele.” Ninguém o expulsa, eles oram por ele.

⁵¹³ Disse: “Bem, então, e se alguns dos irmãos concordarem”, ele disse, “e alguns deles não quiserem mais ter companheirismo com ele? Eles o recebem, como um pastor, veja, que está começando a ser um galanteador de mulheres entre o . . . Vocês sabem o que quero dizer, e coisas assim, e alguns dos pastores não o aceitam em suas igrejas. O que vocês fazem, expulsam-no da sua organização?”

⁵¹⁴ “Não.” Disse: “Nós o deixamos quieto e oramos por ele.” Disse: “Ainda não perdemos ninguém. Eles sempre voltam, de alguma forma.”

⁵¹⁵ Ele disse: “Bem”, disse, “agora, e se . . .” Disse: “E se alguns deles disserem que o querem e outros que não o querem? Agora, e quanto a isso?”

⁵¹⁶ Disse: “Bem, aqueles que o querem, que o recebam; os que não o querem, não precisam.”

⁵¹⁷ Então—então acho que é uma boa maneira de tratar disso, não acham, irmãos? E desse jeito somos “irmãos”.

⁵¹⁸ Agora, irmãos, espero que estas coisas tenham sido uma pequena demonstração de resposta, que nosso encontro aqui esta noite tenha—tenha nos beneficiado em algo. Estou me preparando para sair agora por um tempo, indo às reuniões no Oeste. Eu humildemente anseio suas orações.

⁵¹⁹ Algumas das minhas respostas aqui, talvez muitas delas, talvez nenhuma delas, estivessem certas. Não sei. Mas foi o melhor que consegui acumular em minha própria forma de pensar, vejamos, para tentar explicar Isto. Talvez, especialmente estas últimas, que chegaram ali no final, não tive tempo de

pesquisar. E não o fiz, elas eram. . . O que quero dizer, eram Escrituras que repassamos aqui todas as vezes, dia após dia na igreja. Pensei que talvez seria algo muito exaustivo, que poderia nos levar a nos aprofundarmos para realmente termos de entrar em algo grande, mas são mais como perguntas de igrejas.

520 Fico feliz em vê-los se mantendo assim, não há nenhuma desordem, nenhum descontentamento, nenhuma confusão. Nenhuma pergunta contestou Isto dizendo: “Está errado, Isto está errado, não aceitaremos.” Eram apenas irmãos que queriam saber algo para fortalecer sua compreensão, só isso. Que. . . fortalecer, prender—prender um pouco mais a armadura, apertar mais a fivela. Espero que possamos nos encontrar muitas outras vezes como esta, ajustar a armadura.

521 E lembrem-se, irmãos, minha armadura também precisa ser ajustada. Então, orem a Deus por mim, para que Deus me ajude e ajuste minha armadura um pouco mais, para que eu . . . não fique tão solta com as coisas. E a vida que vivo e as coisas que faço, que faça com mais espírito de humildade, esteja mais ansioso de fazê-las. E Deus me dê mais ânimo do que nunca para fazê-las. Rogo a mesma coisa por vocês. Deus os abençoe.

522 Eu os segurei aqui por muito tempo, e agora são cinco para as onze.

523 E agora, irmão Neville, eu—eu talvez. . . Agora, vi que são só uns mil e quatrocentos quilômetros até lá, não vou partir até segunda-feira de manhã. Mas quero estar aqui domingo para a escola dominical, venho como seu convidado para ouvi-lo pregar, veja, domingo. Está vendo? Mas. . . Bem, irmão, sim, irmão. Irmão Neville, este é o motivo, irmão. Eu. . . eu o amo, e o irmão tem sido sempre tão atencioso em oferecer o púlpito, como se. . . como se eu fosse um ancião sênior para o irmão, ou algo assim. Mas nunca me senti assim, irmão Neville. Sinto que somos irmãos.

524 Irmão Ruddell e irmão Junie, e, oh, todos vocês, irmãos, e todos vocês, somos—somos irmãos unidos, vejam.

525 Mas o que. . . O motivo disso, estou um pouquinho rouco agora, vejam, e estou tendo seis semanas seguidas de batalha constante, vejam. E eu—eu só quero, talvez, começar, se conseguir, pensei, depois desta reunião esta noite, isso me dará sexta, sábado e domingo para descansar, antes de começar as reuniões lá.

526 E irmão Junie, assim que eu voltar, chegando, precisarei ir visitá-lo de novo, quero ir. Passei pela sua igreja lá ontem, creio. Minha esposa disse: “Acho que. . .” Está lá ao lado da estrada de ferro, junto ao Parque Glenellen? Eu gostaria de ir lá e falar com aquele pessoal de Sellersburg. Ótimo.

527 Irmão Ruddell, bendito seja. Eu gostaria de sair, vocês têm um bom grupo de pessoas. O irmão está sentado aí esta noite ouvindo como se fosse um velho ancião recebendo isto.

528 O irmão Beeler ali é um dos nossos irmãos evangelistas. Espero que algum dia eu possa me encontrar com o irmão em uma das suas reuniões em algum lugar, conseguir exercer influência, ter algo a dizer em algum lugar para dar-lhes forças. Sempre tenho uma boa palavra a dizer pelo irmão, por qualquer um, pelo irmão e o irmão Stricker aqui e evangelistas.

529 O irmão Collins aqui, que creio que algum dia será ministro em tempo integral na obra.

530 Homens que são valentes, homens valentes, verdadeiros homens de fé, Deus esteja com todos vocês, e vocês, diáconos, vocês administradores, vocês, irmãos.

531 Creio que o irmão é. . . O irmão aqui, não consigo me lembrar do seu nome. O irmão é. . . [O irmão Caldwell diz: “Irmão Caldwell.”—Ed.] Caldwell. O irmão é apenas. . . O irmão é um dos anciãos ou algo assim, não é, ou apenas. . . [“Ministro.”] Ministro. [“Sou ministro. Eu pertencia à Igreja de Deus, não podia pregar o Evangelho completo e ficar com eles. Eu não podia pregar o batismo em Nome do Senhor Jesus e ficar com eles. Eu tinha a licença ministerial de mais alto nível que eles emitiam, mas lhes devolvi. Desde que ouvi o irmão pregar essas grandes Mensagens, eu lhes devolvi, saí da organização. Agora quero ser um dos seus.”]

532 Obrigado, irmão. Seja bem-vindo ao nosso companheirismo. E nossas—nossas credenciais são de cima. Nossa vida faz nossas credenciais, veja. Essas são as nossas credenciais. “Se não faço as obras de Meu Pai, então não Me acrediteis.” Está vendo? Isso mesmo. Essas são as nossas credenciais. E como um velho. . . Como Howard Cadle dizia: “Não temos lei, senão o Amor, nenhum livro, senão a Bíblia, e—e nenhum—nenhum credo, senão Cristo.” Isso mesmo. “Nenhuma lei, senão o Amor, nenhum credo, senão Cristo, nenhum livro, senão a Bíblia.”

533 E estamos—estamos, irmão Caldwell, estamos felizes em recebê-lo. O irmão saiu de uma grande organização. A Igreja de Deus, de Anderson, suponho. [O irmão Caldwell diz: “Cleveland.”—Ed.] Ou igreja de Cleveland, Igreja Pentecostal de Deus. [“E eu pastoreava aqui em. . .? . . .”] Oh, sim. Oh, sim, já estive lá. Creio que estive lá com o irmão Neville. . . ou o irmão Wood, certa vez, ganhamos um cão, ou, cão de caça, de alguém que frequentava sua igreja lá. E fiquei lá nos degraus conversando, e eles estavam contando sobre o irmão. Bem, tenho certeza. . . [“Na minha igreja.”] Oh? [“Burns.”] Isso mesmo, irmão Burns. Isso mesmo [O irmão Caldwell relata um incidente.] Oh? Sim. Oh, Bertha, isso mesmo. Oh, isso é maravilhoso.

534 O irmão Rook ali, ele se tornou pastor agora, ou evangelista, creio. Está certo? Ou o irmão está pastoreando? [O irmão Rook diz: “Apenas evangelista.”—Ed.] Evangelista. Quero parabenizá-lo, irmão Rook. Ouvi falar de uma grande obra que o irmão está fazendo para o Senhor. O irmão. . . Ouvi dizer que o irmão foi a Indianápolis, ou ia para Indianápolis, e realizou cultos e ganhou almas para Cristo. Deus esteja com o irmão, irmão Rook. Estou muito feliz em vê-lo. Eu o tenho visto aqui neste velho trator, passando por aqui, fertilizando seu quintal lá. Bem, vejo o irmão lá tentando fazer algo para o Senhor. Fico feliz que Ele o chamou para o ministério, sempre O mantenha diante de você, irmão. Deus o abençoe. Não ceda em nada; mas faça-o com o espírito mais doce que puder. Que sua—sua mensagem seja sempre temperada com a doçura do Espírito Santo.

535 E irmão Stricker. . . [Um irmão diz: “Desejamos as orações de todos vocês. Estamos—estamos tentando abrir uma igreja em North Vernon.”—Ed.] Oh, espero que consigam. Oraremos pelo irmão. [“Está indo muito bem até agora.”] Isso mesmo.

Billy, quando vai começar a pastorear?

536 Doutor Goad e Doutor Mercier aqui, eu—eu—eu espero. . . como chamamos um ao outro assim. E o irmão Goad chegou à posição em que eu. . . ele de fato merece um título, ele consegue recarregar cartuchos agora. Sim. E, irmão Leo, creio que podemos deixá-lo continuar assim, e chamá-lo. . . que ele continue com seu título de—de “Doutor”.


537 Bem, “Doutor” Branham, lá atrás, mantenha-a muito bem tratada, e as luzes bem acesas. E—e vou lhe dizer, sempre que tivermos uma reunião especial, falarei com a junta e verei se podem lhe dar um pequeno extra por isso [O irmão Branham ri—Ed.], por trabalho especial quando o irmão tem de varrer tanto e carregar coisas para dentro e para fora, e isso o deixará feliz.

538 Doutor Wood. Eu o chamei de “Doutor”, acho que se pergunta por quê. Eu não o chamei errado, ele corta um bosque inteiro, vocês sabem. O Senhor faz crescer uma bela árvore, e ele a derruba e faz dela uma casa. Nunca vi coisa igual, por isso tenho de chamá-lo de “Doutor”.

539 Irmão Taylor, o irmão ainda está fiel junto à porta, para arranjar um lugar para alguém. Penso no irmão assim: “Prefiro ser um capacho na casa do Senhor a habitar nas tendas com os ímpios.” Isso mesmo, senhor.

540 Irmão Hickerson, o irmão começou há pouco no Caminho, e está indo bem. Eu desejei seu. . . eu. . . O irmão começou no Caminho, e está indo bem, com certeza admiro sua sinceridade e tudo o que está fazendo para o Senhor Jesus. Deus sempre o abençoe e o torne um verdadeiro diácono, irmão, o que creio que o irmão é, sua casa em sujeição e tudo o que o irmão tem sido.

⁵⁴¹ Irmão Fred, não faz muito tempo que está conosco, vindo do Canadá. Já não sentimos que o irmão é canadense, sentimos que é um peregrino e um estrangeiro conosco, nosso irmão, como administrador. O irmão e o irmão Wood, e o irmão que serve bem o seu ofício com o irmão Roberson, e os demais; o irmão Egan, ele não está aqui esta noite.

⁵⁴² E irmão Roberson, tem sido uma—uma grande ajuda para mim, o irmão Roberson junto com outros, nesse caso de impostos quando fizeram essa investigação. 

61-0112 Perguntas e Respostas
Tabernáculo Branham
Jeffersonville, Indiana E.U.A.

PORTUGUESE

©2024 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

www.branham.org